

Unidades de $\mathbb{Z}C_{2p}$ e aplicações

Renata Rodrigues Marcuz Silva

TESE APRESENTADA
AO
INSTITUTO DE MATEMÁTICA E ESTATÍSTICA
DA
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
PARA
OBTENÇÃO DO TÍTULO
DE
DOUTOR EM CIÊNCIAS

Programa: Matemática

Orientador: Prof. Dr. Raul Antonio Ferraz

Durante o desenvolvimento deste trabalho o autor recebeu auxílio financeiro da CAPES e do
CNPq

São Paulo, 13 abril de 2012

Unidades de $\mathbb{Z}C_{2p}$ e aplicações

Este exemplar corresponde à redação
final da tese devidamente corrigida
e defendida por Renata Rodrigues Marcuz Silva
e aprovada pela Comissão Julgadora.

Banca Examinadora:

- Prof. Dr. Raul Antonio Ferraz (orientador) - IME-USP.
- Prof. Dr. Jairo Zacarias Gonçalves - IME-USP.
- Prof. Dr. Antonio Paques - UFRGS.
- Prof. Dr. Osnel Broche Cristo - UFLA.
- Profa. Dra. Paula Murgel Veloso - UFF.

Dedicatória

Dedico esta tese à minha família, em especial, aos meus pais, Fernando e Terezinha, e irmãos, Rodrigo e Ricardo, que tanto me deram, que tão pouco retribuí e todos meus erros e defeitos compreenderam.

Agradecimentos

Durante estes cinco anos, muitas pessoas cruzaram meu caminho e deparei me com inúmeras situações que contribuiram para que o sonho de elaborar tal trabalho fosse concretizado.

Gostaria de começar agradecendo ao Departamento de Matemática da USP, pela oportunidade que me foi oferecida no momento em que me acolheram e por oferecer um ambiente extremamente estimulante e desafiador.

Em especial, gostaria de agradecer meu orientador, Prof. Dr. Raul Antonio Ferraz, pela sua paciência, dedicação com o ensino e a pesquisa, e acima de tudo pelo seu grande apoio em todas as etapas do nosso trabalho.

Também adoraria agradecer meus colegas de pós-graduação, que se uniram no início ou ao longo desta grande empreitada, e que me deram apoio incondicional, tornando minhas tarefas mais leves e alegres.

Um agradecimento especial aos meus amigos: John Castillo, que me ajudou a utilizar o GAP, facilitando a construção dos exemplos desta obra; Paula Olga Gneri e Patricia Massae Kitani, que travaram grandes batalhas durante o processo de formação acadêmica, nunca deixando o desânimo prevalecer; Alexander Holguín Villa e Luis Enrique Ramírez, por sempre estarem ao meu lado e me escutarem, não importando quantas vezes e horas fossem necessárias. A todos meus amigos queridos, obrigada pelo apoio emocional que proporcionaram.

Para terminar, gostaria de agradecer aos funcionários do Instituto de Matemática e Estatística da USP pela esforço, paciência e infraestrutura oferecidas.

Resumo

Unidades de $\mathbb{Z}C_{2p}$ e aplicações

Seja p um número primo ímpar e seja θ uma raiz p -ésima primitiva da unidade. Considere os seguintes elementos $u_i := 1 + \theta + \theta^2 + \dots + \theta^{i-1}$ para todo $1 \leq i \leq \frac{p+1}{2}$ do anel $\mathbb{Z}[\theta]$.

Nesta tese, nós descrevemos explicitamente um conjunto gerador para o grupo das unidades do anel de grupo integral $\mathbb{Z}C_{2p}$, representado por $\mathcal{U}(\mathbb{Z}C_{2p})$, onde C_{2p} representa o grupo cíclico de ordem $2p$ e p satisfaz as seguintes condições: $S_\theta := \{-1, \theta, u_2, \dots, u_{\frac{p-1}{2}}\}$ gera $\mathcal{U}(\mathbb{Z}[\theta])$ e $\mathcal{U}(\mathbb{Z}_p) = \langle \bar{2} \rangle$ ou $\mathcal{U}(\mathbb{Z}_p)^2 = \langle \bar{2} \rangle$ e $\bar{-1} \notin \mathcal{U}(\mathbb{Z}_p)^2$, que para $p = 7, 11, 13, 19, 23, 29, 37, 53, 59, 61$ e 67 sabemos que são verificadas. Enquanto para outros valores de p não sabemos se as nossas hipóteses são válidas.

Com o intuito de estender tais ideias, encontramos um conjunto gerador para $\mathcal{U}(\mathbb{Z}(C_{2p} \times C_2))$ e $\mathcal{U}(\mathbb{Z}(C_{2p} \times C_2 \times C_2))$ onde p satisfaz as mesmas condições anteriores acrescidas de uma nova hipótese.

Finalmente, com o auxílio dos resultados anteriores, apresentamos um conjunto gerador das unidades centrais do anel de grupo $\mathbb{Z}(C_p \times Q_8)$, onde Q_8 representa o grupo dos quatérnios, ou seja, $Q_8 := \langle a, b : a^4 = 1, a^2 = b^2, b^{-1}ab = a^{-1} \rangle$.

Palavras Chaves: Anéis de Grupo sobre os Inteiros, Unidades de Anéis de Grupo, Unidades Centrais de Anéis de Grupo Integral, Grupo dos Quatérnios.

Abstract

Units of $\mathbb{Z}C_{2p}$ and applications

Let p be an odd prime integer, θ be a p^{th} primitive root of unity, C_n be the cyclic group of order n , and $\mathcal{U}(\mathbb{Z}G)$ the units of the Integral Group Ring $\mathbb{Z}G$. Consider $u_i := 1 + \theta + \theta^2 + \dots + \theta^{i-1}$ for $2 \leq i \leq \frac{p+1}{2}$. In our study we describe explicitly the generator set of $\mathcal{U}(\mathbb{Z}C_{2p})$, where p is such that $S_\theta := \{-1, \theta, u_2, \dots, u_{\frac{p-1}{2}}\}$ generates $\mathcal{U}(\mathbb{Z}[\theta])$ and $\mathcal{U}(\mathbb{Z}_p)$ is such that $\mathcal{U}(\mathbb{Z}_p) = \langle \bar{2} \rangle$ or $\mathcal{U}(\mathbb{Z}_p)^2 = \langle \bar{2} \rangle$ and $\bar{-1} \notin \mathcal{U}(\mathbb{Z}_p)^2$, which occurs for $p = 7, 11, 13, 19, 23, 29, 37, 53, 59, 61$, and 67 . For another values of p we don't know if such conditions hold.

In addition, under suitable hypotheses, we extend these ideas and build a generator set of $\mathcal{U}(\mathbb{Z}(C_{2p} \times C_2))$ and $\mathcal{U}(\mathbb{Z}(C_{2p} \times C_2 \times C_2))$.

Besides that, using the previous results, we exhibit a generator set for the central units of the group ring $\mathbb{Z}(C_p \times Q_8)$ where Q_8 represents the quaternion group.

Keywords: Group Rings over Integers, Units of Group Rings, Central Units of Integral Group Rings, Quaternion Group.

Índice

Resumo	viii
Abstract	x
Introdução	1
1 Fundamentação Teórica	5
1.1 Grupos	5
1.2 Anéis	10
1.3 Anéis de Grupos	12
1.4 Unidades de anéis de grupos	15
2 Unidades de $\mathbb{Z}C_{2p}$	23
2.1 Introdução	23
2.2 Núcleo de ρ	25
2.3 Construção das unidades	41
3 Unidades de $\mathbb{Z}(C_{2p} \times C_2)$	59
3.1 Introdução	59
3.2 Construindo as unidades	67
3.3 Exemplos	70

4 Unidades de $\mathbb{Z}(C_{2p} \times C_2 \times C_2)$ e unidades centrais de $\mathbb{Z}(C_p \times Q_8)$	79
4.1 Unidades de $\mathbb{Z}(C_{2p} \times C_2 \times C_2)$	79
4.2 Unidades centrais de $\mathbb{Z}(C_p \times Q_8)$	93
5 Apêndice	103
Referências Bibliográficas	104

Introdução

Dado um grupo G e um anel R define-se um anel de grupo, representado por RG , como o conjunto de todas as somas formais quase nulas da seguinte forma: $\sum_{g \in G} a_g g$, com $a_g \in R$, munidos das seguintes operações:

$$\begin{aligned} \text{(i)} \quad + : \sum_{g \in G} a_g g + \sum_{g \in G} b_g g &:= \sum_{g \in G} (a_g + b_g) g; \\ \text{(ii)} \quad \cdot : \left(\sum_{g \in G} a_g g \right) \cdot \left(\sum_{g \in G} b_g g \right) &:= \left(\sum_{g \in G} \sum_{h \in G} (a_g b_h) g h \right). \end{aligned}$$

Podemos também definir a multiplicação de elementos de RG por elementos do anel R :

$$\cdot : \lambda \cdot \left(\sum_{g \in G} a_g g \right) := \sum_{g \in G} (\lambda a_g) g.$$

Com esta operação RG admite uma estrutura de R -módulo.

Acredita-se que este assunto começou a ser estudado implicitamente por A. Cayley em [5], e mais tarde explicitamente por T. Molien em 1897, e veio a adquirir enorme relevância a partir dos trabalhos de E. Noether, R. Brauer e I. Schur, que estabeleceram a relação que existe entre a teoria de estrutura de anéis e álgebras e as representações de grupos finitos.

Neste trabalho estudaremos o caso $\mathbb{Z}G$, conhecido como o anel de grupo integral. Descrever o grupo das unidades $\mathcal{U}(\mathbb{Z}G)$ para um grupo finito G é um problema clássico e difícil. A maioria das descrições de $\mathcal{U}(\mathbb{Z}G)$ na literatura matemática, ou dão uma descrição explícita das unidades, ou a estrutura geral de $\mathcal{U}(\mathbb{Z}G)$, ou ainda um subgrupo de $\mathcal{U}(\mathbb{Z}G)$ de índice finito. No caso em que G é um grupo finito, sabemos que o centro $\mathcal{Z}(\mathcal{U}(\mathbb{Z}G))$ de $\mathcal{U}(\mathbb{Z}G)$ é um grupo abeliano finitamente gerado, e portanto, deve ser da forma $T \times A$, onde T é um grupo abeliano finito e A é um subgrupo abeliano livre de $\mathcal{U}(\mathbb{Z}G)$. Berman em [4] e Higman em [9] provaram que $T = \pm \mathcal{Z}(G)$.

É claro que tal conjunto A não é unicamente determinado e, para determinar A , é suficiente determinar uma \mathbb{Z} - base S para o \mathbb{Z} - módulo livre A . Como a operação em A é a multiplicação, dizemos que S é um grupo multiplicativamente independente. A cardinalidade de S , ou seja, o posto de A é conhecido e é precisamente a diferença entre o número de componentes simples da álgebra $\mathbb{R}G$ e o número de componentes simples da álgebra $\mathbb{Q}G$. No entanto, em apenas alguns casos é possível determinar tal conjunto S .

Para alguns grupos específicos, pesquisadores já determinaram tais conjuntos. Aleev em [1] e Li & Parmenter em [16] determinaram o conjunto S para os subgrupos alternados A_5 e, no mesmo artigo, Aleev determinou tal conjunto para A_6 . Aleev & Panina em [2] descreveram tal conjunto para os grupos cíclicos de ordem 7 e 9. Para grupos cíclicos de ordem 5 e 8 Polcino e Sehgal exibiram tais conjuntos.

Em outros artigos determinaram conjuntos multiplicativamente independentes que geram subgrupos de índice finito de $\mathcal{Z}(\mathcal{U}(\mathbb{Z}G))$. Entre estes artigos destacamos os seguintes: Jespers, Parmenter & Sehgal em [13], Polcino & Sehgal em [20] encontraram tal conjunto para grupos nilpotentes, Ferraz & Simón em [7] acharam tal conjunto para um tipo especial de grupo metacíclico, Hoechsmann em [10] e em [11] e Hoechsmann & Sehgal em [12] obtiveram alguns resultados quando o grupo é abeliano.

Bass fez um trabalho excepcional para anéis de grupos abelianos finitos. Para enunciar tal resultado introduzem-se as unidades cíclicas de Bass. Sejam g um elemento de um grupo abeliano G de ordem n e i um inteiro tal que $\text{mdc}(i, n) = 1$ com $1 < i < n-1$. Sejam $\hat{g} = 1+g+g^2+\dots+g^{n-1}$, ϕ a função de Euler e $k = \frac{i^{\phi(n)} - 1}{n}$. Define - se a unidade cíclica de Bass como:

$$b_i(g) := (1 + g + g^2 + \dots + g^{i-1})^{\phi(n)} - k\hat{g}.$$

Bass em [3] provou que, se G é um grupo abeliano finito, então o grupo gerado por todas as unidades cíclicas de Bass de $\mathcal{U}(\mathbb{Z}G)$ é um subgrupo de índice finito de $\mathcal{U}(\mathbb{Z}G)$. Mais ainda, neste artigo Bass mostrou que se $G := \langle g \rangle$ é um grupo de cílico de ordem prima ímpar p então o conjunto:

$$S_B := \left\{ b_i(g) : 2 \leq i \leq \frac{p-1}{2} \right\}$$

é um grupo multiplicativamente independente que gera um subgrupo de índice finito em $\mathcal{U}(\mathbb{Z}G)$.

Contudo este conjunto nunca gera um complemento para C_p em $\mathcal{U}_1(\mathbb{Z}C_p)$. Posteriormente Ferraz construiu um conjunto multiplicativamente independente que gera um complemento para C_p em $\mathcal{U}_1(\mathbb{Z}C_p)$, desde que satisfeita uma condição proveniente da teoria dos números. Para enunciar tal

condição vamos definir alguns conceitos. Considere θ uma raiz p -ésima da unidade e $\mu_i = \sum_{j=0}^{i-1} \theta^j$. A condição é a seguinte: o conjunto $S_\theta := \{-1, \theta, \mu_2, \dots, \mu_{\frac{p-3}{2}}\}$ deve gerar as unidades de $\mathbb{Z}[\theta]$.

No caso em que p é um primo ímpar tal que $5 \leq p \leq 67$ sabemos que esta condição é verificada. Já para $p \geq 68$ não sabemos se a condição é satisfeita. Como para determinar as unidades de $\mathbb{Z}C_{2p}$ fazemos uso das unidades de $\mathbb{Z}C_p$ então esta condição está atrelada aos nossos resultados.

A tese está dividida da seguinte forma, no Capítulo 1, nós apresentamos definições e resultados que são conhecidos da teoria de anéis, grupos e de anéis de grupos. Além disso, fixaremos as notações adotadas ao longo deste trabalho.

No Capítulo 2, fomos capazes de encontrar um conjunto multiplicativamente independente que gera o grupo de unidades do anel de grupo integral $\mathbb{Z}C_{2p}$. Em uma primeira tentativa, utilizando as unidades de $\mathbb{Z}C_p$ obtidas por Ferraz, conseguimos determinar as unidades de $\mathbb{Z}C_{2p}$. O conjunto gerador do grupo das unidades de $\mathbb{Z}C_{2p}$ está vinculado ao conhecimento do conjunto das unidades de $\mathbb{Z}C_p$ e a caracterização do núcleo do homomorfismo $\rho : \mathcal{U}(\mathbb{Z}C_p) \rightarrow \mathcal{U}(\mathbb{Z}_2 C_p)$ definido por $\rho \left(\sum_{j=0}^{p-1} a_j g^j \right) = \sum_{j=0}^{p-1} \overline{a_j} g^j$.

Primeiramente, trabalhamos com as unidades para as quais $\overline{2}$ gera as unidades de \mathbb{Z}_p , e depois, passamos a considerar unidades tais que $\overline{2}$ gera $\mathcal{U}(\mathbb{Z}_p)^2$ e $-\overline{1}$ não pertence a $\mathcal{U}(\mathbb{Z}_p)^2$. No entanto, observamos através dos exemplos, que as contas ficavam mais difíceis conforme o p aumentava. Assim, na tentativa de minimizar estas contas, modificamos as unidades descritas por Ferraz em [6]. Tais unidades serão vistas com detalhes no Capítulo 2.

Nossa próxima intenção era generalizar o resultado obtido para o anel de grupo $\mathbb{Z}(C_p \times \underbrace{C_2 \times \dots \times C_2}_{n \text{ vezes}})$. Considere o homomorfismo de grupos $\phi : \mathbb{Z}(C_p \times \underbrace{C_2 \times \dots \times C_2}_{n-1 \text{ vezes}}) \rightarrow \mathbb{Z}_2(C_p \times \underbrace{C_2 \times \dots \times C_2}_{n-1 \text{ vezes}})$ definido da maneira usual e defina $\Phi = \phi|_{\mathcal{U}(\mathbb{Z}(C_p \times \underbrace{C_2 \times \dots \times C_2}_{n-1 \text{ vezes}}))}$. Para se encontrar um conjunto gerador para $\mathcal{U}(\mathbb{Z}(C_p \times \underbrace{C_2 \times \dots \times C_2}_{n \text{ vezes}}))$ devemos conhecer as unidades de $\mathbb{Z}(C_p \times \underbrace{C_2 \times \dots \times C_2}_{n-1 \text{ vezes}})$ e caracterizar o núcleo do homomorfismo Φ . Entretanto, descrever tal núcleo não é uma tarefa fácil, e por este motivo, não foi possível generalizar nosso resultado como gostaríamos.

No Capítulo 3, utilizando os resultados do Capítulo 2, conseguimos estender nosso resultado para o anel de grupo $\mathbb{Z}(C_{2p} \times C_2)$. Tal extensão depende diretamente do conjunto $\{\phi(\beta_1), \dots, \phi(\beta_{\frac{p-3}{2}})\}$ ser linearmente independente. Tal hipótese resolve o problema de descrever o núcleo do homomorfismo $\Phi : \mathcal{U}(\mathbb{Z}C_{2p}) \rightarrow \mathcal{U}(\mathbb{Z}_2 C_{2p})$.

No Capítulo 4, determinamos o núcleo da função Φ para o caso em que $n = 2$, e com isso, conseguimos exibir um conjunto de geradores para as unidades do anel de grupo integral $\mathbb{Z}(C_{2p} \times C_2 \times C_2)$. Além disso, descobrimos que a existência ou não de um idempotente não trivial no conjunto da imagem de ϕ modifica o núcleo de Φ . Com o auxílio destes núcleos encontrados, conseguimos também descrever um grupo gerador para as unidades centrais do anel de grupo $\mathbb{Z}(C_p \times Q_8)$, onde Q_8 representa o grupo dos quatérnios.

No caso em que tal idempotente não exista, estamos generalizando os resultados obtidos, e, em nossos trabalhos futuros, pretendemos descrever o conjunto gerador de suas unidades. Porém, no caso em que este idempotente existe, ainda precisamos trabalhar um pouco mais, uma vez que, os conjuntos tornam-se mais complexos do que inicialmente pensavamos.

Fundamentação Teórica

O propósito principal deste Capítulo é introduzir alguns conceitos que utilizaremos ao longo desta tese, enfatizando a definição de unidades de anéis de grupos, objeto de nossos estudos. Apresentaremos também as notações que serão utilizadas no decorrer do trabalho.

Em 1843 quando se descobriu a álgebra dos quatérnios, muitos matemáticos se aventuraram a estudar estruturas similares levando ao desenvolvimento da álgebra abstrata. Destacaremos algumas delas que utilizaremos ao longo desta tese.

1.1 Grupos

Definição 1. Um **grupo** consiste em um conjunto não vazio G munido de uma operação binária $\mu : G \times G \rightarrow G$ definida por $\mu((g, h)) = gh$ que satisfaz os seguintes axiomas:

$$(G1) \quad (gh)m = g(hm)$$

$$(G2) \quad \text{Existe } e \in G \text{ tal que } eg = g = ge \text{ para todo } g \in G$$

$$(G3) \quad \text{Para todo } g \in G \text{ existe } h \in G \text{ tal que } hg = e = gh$$

Observe que enquanto o primeiro axioma garante que a operação μ é associativa, o segundo assegura a existência do elemento neutro, que no caso multiplicativo é chamado de identidade e representado por 1. Já o terceiro axioma afirma que todo elemento do grupo G tem inverso, que no caso multiplicativo é representado por g^{-1} .

Alguns grupos possuem uma propriedade adicional: a **comutatividade**, isto é, $gh = hg$, para todo $g, h \in G$. Este grupo especial é chamado de **grupo abeliano**.

Salvo indicações contrárias, todos os grupos aqui considerados serão multiplicativos.

Definição 2. Um subconjunto H de um grupo G é dito um **subgrupo** de G se satisfaz:

(S1) H é não vazio

(S2) Para todo $h, s \in H$ tem-se que $hs \in H$

(S3) Se $h \in H$ então $h^{-1} \in H$ para todo $h \in H$

Utilizamos a seguinte notação $H \leq G$ para representar que H é subgrupo de G .

Seja μ a operação binária que dá a G sua estrutura de grupo. A condição (S2) implica que podemos considerar a restrição desta operação sobre $H \times H$, enquanto (S1) garante que existe ao menos um elemento h em H e (S3) garante que $h^{-1} \in H$. Das condições (S1), (S2) e (S3) obtém-se que $1 \in H$.

Definição 3. Seja S um subconjunto não vazio de um grupo G . Define-se o **subgrupo gerado por S** como $\langle S \rangle := \bigcap\{H : H \leq G \text{ e } S \subseteq H\}$.

Perceba que $\langle S \rangle$ é o menor subgrupo de G que contém o subconjunto S . A fim de caracterizar os elementos de $\langle S \rangle$ pode-se escrever o subgrupo gerado por S como $\langle S \rangle = \{s_1 s_2 \cdots s_n : s_j \in S \text{ ou } s_j^{-1} \in S \forall 1 \leq j \leq n \text{ e } n \geq 1\}$.

Proposição 1.1.1. Seja G um grupo e considere $g \in G$. Então:

$$(1) \quad \langle g \rangle = \{\dots, g^{-2}, g^{-1}, 1, g, g^2, \dots\}$$

$$(2) \quad \text{Se } g^n = 1 \text{ para algum } n \geq 2 \text{ e } \{1, g, g^2, \dots, g^{n-1}\} \text{ forem distintos então } \langle g \rangle = \{1, g, g^2, \dots, g^{n-1}\} \text{ e, além disso, } g^i = g^j \text{ se, e somente se, } i \equiv j \pmod{n}.$$

A demonstração desta Proposição pode ser encontrada em [18] na página 16.

Definição 4. Um grupo G é **cíclico** quando ele pode ser gerado por um único elemento, ou seja, quando $G = \langle g \rangle$ para algum $g \in G$. Quando $g^n = 1$ representamos $G = C_n$.

Se um grupo G tem um número finito de elementos, então ele é chamado de **grupo finito**. Neste caso, $|G|$ representa o número de elementos do grupo G e é chamado de **ordem** de G . Diz-se que um elemento $g \in G$ é de **ordem finita** se o grupo $\langle g \rangle$ é finito. Representaremos a **ordem** de g como $\text{ord}(g) = |\langle g \rangle|$.

Sabemos que $\langle g \rangle = \{\dots, g^{-2}, g^{-1}, 1, g, g^2, \dots\}$. Se $\text{ord}(g) = n$ da Proposição 1.1.1 tem-se que n representa o menor inteiro positivo tal que $g^n = 1$ e então $\langle g \rangle = \{1, g, g^2, \dots, g^{n-1}\}$. Quando este inteiro não existe dizemos que g tem **ordem infinita**.

Definição 5. Seja G um grupo abeliano. Se todo elemento de G tem ordem finita então G é chamado de **grupo de torção**. Em contrapartida, G é dito um **grupo livre de torção** se todos os seus elementos, exceto o 1, têm ordem infinita.

Definição 6. Sejam G um grupo e H um subgrupo de G . Considere $g \in G$ e os subconjuntos da forma $gH := \{gh : h \in H\}$ e $Hg := \{hg : h \in H\}$. Tais conjuntos são chamados de **classe lateral à esquerda** e à direita de H determinados por g respectivamente.

Definição 7. A cardinalidade do conjunto das classes laterais à esquerda ou à direita é o índice de H em G e será representado por $[G : H]$

Considere G um grupo e seja H um subgrupo de G . Queremos verificar se a operação de G induz de maneira natural uma operação sobre o conjunto das classes laterais à esquerda de H em G , ou seja, se a operação $(xH, yH) \mapsto xyH$ é bem definida. Para que tal operação seja bem definida precisamos definir um novo tipo de subgrupo.

Definição 8. Um subgrupo H de um grupo G diz-se **normal** em G e representamos $H \triangleleft G$ se uma das condições equivalentes for satisfeita

$$(H1) \quad Hg = gH \text{ para todo } g \in G$$

$$(H2) \quad gHg^{-1} = H \text{ para todo } g \in G$$

$$(H3) \quad g^{-1}Hg = H \text{ para todo } g \in G$$

Quando H é um subgrupo normal do grupo G então a operação $(xH, yH) \mapsto xyH$ está bem definida e pode-se formular o seguinte conceito.

Definição 9. Sejam G um grupo e H um subgrupo normal de G . O grupo das classes laterais com a operação induzida de G é o **grupo quociente** de G por H e será representado por $\frac{G}{H}$.

Definimos agora um conceito fundamental na Teoria de Grupos.

Definição 10. Sejam $(G, .)$ e $(H, *)$ dois grupos. Uma função

$$\begin{array}{ccc} G & \xrightarrow{f} & H \\ g & \longmapsto & f(g) \end{array}$$

satisfazendo $f(g_1 \cdot g_2) = f(g_1) * f(g_2)$ é chamada de **homomorfismo de grupos**. Se o homomorfismo for injetor dizemos que f é um **monomorfismo**, se f for sobrejetora o homomorfismo é chamado de **epimorfismo** e se este for uma bijeção diz-se que f é um **isomorfismo** entre G e H .

Os subgrupos definidos abaixo são de grande importância.

Definição 11. Sejam (G, \cdot) e $(H, *)$ grupos e considere o homomorfismo de grupos $f : G \rightarrow H$. O subconjunto $\text{Ker}(f) := \{g \in G : f(g) = 1_H\}$, onde 1_H representa o elemento neutro de H é chamado de **núcleo** de f .

Definição 12. Sejam (G, \cdot) e $(H, *)$ grupos e considere o homomorfismo de grupos $f : G \rightarrow H$. O subconjunto $\text{Im}(f) := \{h \in H : \text{existe } g \in G \text{ tal que } f(g) = h\}$, é chamado de **imagem** de f .

Teorema 1.1.1. Sejam (G, \cdot) e $(H, *)$ grupos e seja $f : G \rightarrow H$ um homomorfismo de grupos. Então

- (i) $f(1_G) = 1_H$ e $f(g^{-1}) = f(g)^{-1}$ para todo $g \in G$
- (ii) Se K é um subgrupo de G então $f(K) = \{f(k) : k \in K\}$ é subgrupo de H .
- (iii) Se M é um subgrupo de H então $f^{-1}(M) := \{g \in G : f(g) \in M\}$ é subgrupo de G . Em particular, se $M = 1_H$ então $\text{Ker}(f)$ é um subgrupo de G .
- (iv) $f(g) = f(h)$ se, e somente se, $gh^{-1} \in \text{Ker}(f)$. Em particular, f é injetora se, e só se, $\text{Ker}(f) = \{1_H\}$.
- (v) Se M é um subgrupo normal de H então $f^{-1}(M)$ é um subgrupo normal de G . Em particular, $\text{Ker}(f)$ é normal em G .

Esta demonstração é um exercício fácil, conforme Martin diz em [18].

Em seguida enunciaremos um dos principais teoremas relacionados aos isomorfismos de grupos.

Teorema 1.1.2 (Teorema do Isomorfismo). Seja $f : (G, \cdot) \rightarrow (H, *)$ um homomorfismo de grupos. Então a função $\bar{f} : \frac{G}{\text{Ker}(f)} \rightarrow \text{Im}(f)$ é um isomorfismo de grupos.

A prova deste teorema pode ser encontrada em [8] na página 149.

Definição 13. Sejam H e K dois subgrupos normais de um grupo G , tais que $H \cap K = 1_G$ e $G = HK$, dizemos que G é o **produto direto interno** de H e K .

A definição acima implica que se $g \in G$ então g se escreve de maneira única como hk para algum $h \in H$ e algum $k \in K$.

Definição 14. Sejam G_1, \dots, G_n grupos. O **produto direto externo** de G_1, \dots, G_n , representado por $G_1 \times \dots \times G_n$ é definido como:

$$G_1 \times \dots \times G_n := \{(g_1, \dots, g_n) : g_i \in G_i\}$$

com o produto definido componente a componente.

A seguir apresentaremos um resultado que nos dá condições para que um grupo G seja isomorfo ao produto direto de grupos G_1, G_2, \dots, G_n .

Teorema 1.1.3. *Sejam G, G_1, G_2, \dots, G_n grupos. Então o grupo G é isomorfo ao grupo $G_1 \times G_2 \times \dots \times G_n$ se, e somente se, G possui subgrupos $H_1 \cong G_1, \dots, H_n \cong G_n$ tais que*

- (i) $G = H_1 H_2 \cdots H_n$
- (ii) H_i é um subgrupo normal de G para todo $1 \leq i \leq n$
- (iii) $H_i \cap (H_1 \cdots H_{i-1} H_{i+1} \cdots H_n) = \{1\}$ para todo $1 \leq i \leq n$.

A demonstração deste resultado pode ser encontrada em [8] na página 180.

Vamos destacar agora o conjunto dos elementos $g \in G$ que comutam com todos os elementos do grupo.

Definição 15. *Seja G um grupo. Considere o conjunto*

$$\mathcal{Z}(G) := \{g \in G : hg = gh, \forall h \in G\}$$

Tal conjunto é chamado de **centro** de G .

Vamos nos concentrar agora nos grupos abelianos.

Definição 16. *Um grupo abeliano G é **finitamente gerado** se existirem $g_1, g_2, \dots, g_n \in G$ tais que para todo $g \in G$ tem-se que $g = g_1^{r_1} g_2^{r_2} \cdots g_n^{r_n}$ com $r_i \in \mathbb{Z}$, para todo i e representamos por $G := \langle g_1, g_2, \dots, g_n \rangle$.*

Ressalto aqui que estamos fazendo uso da notação multiplicativa.

Definição 17. *Dizemos que os elementos g_1, g_2, \dots, g_k de G são **multiplicativamente independentes** sobre \mathbb{Z} se a equação $g_1^{n_1} g_2^{n_2} \cdots g_k^{n_k} = 1$ com $n_j \in \mathbb{Z}$ para todo $1 \leq j \leq k$ tiver solução apenas quando todos os n_j forem nulos.*

Observe que um conjunto $\{g_1, g_2, \dots, g_k\}$ de elementos multiplicativamente independentes de G e que gera G é chamado de **base** de G .

Definição 18. *Um grupo abeliano que possui uma base com n elementos é chamado de **grupo abeliano livre de posto n** .*

Lema 1.1.1. Seja G um grupo abeliano livre de posto n e seja H um subgrupo de G . Então $\frac{G}{H}$ é um grupo finito, se e somente se, H tiver posto n . Neste caso, se $\{g_1, g_2, \dots, g_n\}$ e $\{h_1, h_2, \dots, h_n\}$ forem bases de G e H respectivamente com $h_i = \prod_{j=0}^n g_j^{a_{ij}}$ para todo $1 \leq i \leq n$ então $[G : H] = |\det(a_{ij})|$.

A demonstração deste resultado pode ser encontrada em [18] na página 80.

1.2 Anéis

Definição 19. Um **anel** é um conjunto não vazio R munido de duas operações binárias, que representaremos por $+$ e \cdot e chamaremos de adição e multiplicação respectivamente, tais que para todos $r, s, t \in R$

$$(A1) \ r + (s + t) = (r + s) + t$$

$$(A2) \ Existe \ um \ elemento \ 0 \in R \ tal \ que \ r + 0 = 0 + r = r$$

$$(A3) \ Existe \ um \ elemento \ -r \in R \ tal \ que \ r + (-r) = (-r) + r = 0$$

$$(A4) \ r + s = s + r$$

$$(A5) \ r.(s.t) = (r.s).t$$

$$(A6) \ r.(s + t) = r.s + r.t$$

$$(A7) \ (r + s).t = r.t + s.t$$

Se, além destas condições, tal conjunto ainda satisfizer $r.s = s.r$ o anel é dito **comutativo**. Um anel R que contém um elemento $1 \neq 0$ tal que, para todo $r \in R$, $1.r = r.1 = r$ é chamado de **anel com unidade**. Além disso, um anel com unidade é chamado de **domínio** se para todos $r, s \in R$ tais que $r.s = 0$ tem-se que ou $r = 0$ ou $s = 0$. Elementos não nulos $r, s \in R$ tais que $r.s = 0$ são chamados de **divisores de zeros**. Portanto um domínio é um anel com unidade sem divisores de zeros. Definiremos agora o conjuntos dos elementos inversíveis de um anel.

Definição 20. Seja R um anel. Um elemento r de R é chamado de **inversível** se existe um elemento, que denotaremos por $r^{-1} \in R$ e chamaremos de **inverso**, tal que $r \cdot 1 = 1 \cdot r = r$. O conjunto:

$$\mathcal{U}(R) := \{r \in R : \exists s \in R \text{ tal que } rs = 1 = sr\}$$

é chamado de **grupo multiplicativo das unidades**.

De maneira análoga ao conceito de homomorfismo de grupos pode-se definir o conceito de homomorfismo de anéis.

Definição 21. Seja R um anel. Um **homomorfismo de anéis** é uma aplicação $f : (A, +_A, \cdot_A) \rightarrow (B, +_B, \cdot_B)$ que satisfaça:

$$(1) \quad f(a_1 +_A a_2) := f(a_1) +_B f(a_2)$$

$$(2) \quad f(a_1 \cdot_A a_2) := f(a_1) \cdot_B f(a_2)$$

para todos $a_1, a_2 \in A$

Um homomorfismo de anéis $f : R \rightarrow S$ é chamado de **monomorfismo** se f for injetor, isto é, se $f(r_1) = f(r_2)$ implica que $r_1 = r_2$, para todo $r_1, r_2 \in R$. Se f for sobrejetor, ou seja, $\text{Im}(f) = S$ o homomorfismo é chamado de **epimorfismo**. Já se f for uma bijeção o homomorfismo é chamado de **isomorfismo**. Neste caso, dizemos que R e S são **isomorfos** e representamos por $R \cong S$. Um homomorfismo do anel R nele mesmo é chamado de **endomorfismo**. Se, além disso, ele for também um isomorfismo então será chamado de **automorfismo**.

A seguir, introduziremos o conceito de involução, uma aplicação de grande importância e utilidade na Teoria de Anéis, bem como na Teoria de Grupos.

Definição 22. Seja R um anel. Uma **involução** $* : R \rightarrow R$ é uma bijeção que satisfaça:

$$(1) \quad (r + s)^* := r^* + s^*,$$

$$(2) \quad (rs)^* := s^*r^*,$$

$$(3) \quad (r^*)^* := r,$$

para todos $r, s \in R$

Observe que a involução nada mais é do que um anti-automorfismo de ordem 2.

Exemplo 1. Considere $* : \mathbb{C} \rightarrow \mathbb{C}$ definida como $z^* := \bar{z}$, o conjugado de z . Tal função é uma involução.

De fato, temos que para todo $z_1 = a_1 + ib_1, z_2 = a_2 + ib_2 \in \mathbb{C}$:

$$(z_1 + z_2)^* = \overline{z_1 + z_2} = \overline{(a_1 + a_2) + i(b_1 + b_2)} = (a_1 + a_2) - i(b_1 + b_2) = (a_1 - ib_1) + (a_2 - ib_2) = \overline{z_1} + \overline{z_2}$$

$$(z_1 z_2)^* = \overline{z_1 z_2} = \overline{(a_1 a_2 - b_1 b_2) + i(a_1 b_2 + a_2 b_1)} = (a_1 a_2 - b_1 b_2) - i(a_1 b_2 + a_2 b_1) = a_1(a_2 - ib_2) + -ib_1(a_2 - ib_2) = (a_1 - ib_1)(a_2 - ib_2) = \overline{(a_1 + ib_1)(a_2 + ib_2)} = \overline{z_1 z_2}$$

$$(z_1^*)^* = (\overline{z_1})^* = (a_1 - ib_1)^* = \overline{a_1 - ib_1} = a_1 + ib_1 = z_1$$

logo $*$ é um involução.

Exemplo 2. Considere $* : M_n(K) \rightarrow M_n(K)$ definida como $A^* := A^t$, a transporta da matriz A . Tal função é uma involução.

O conceito de módulo, introduzido a seguir, foi apresentado implicitamente nos trabalhos de Richard Dedekind sobre Teoria dos Números.

Definição 23. Seja R um anel com unidade. Um grupo abeliano M é chamado de **R -módulo à esquerda** se para cada r de R e para cada elemento m de M o produto $rm \in M$ satisfaz

1. $(r + s)m = rm + sm$, para todos $r, s \in R$ e, para todo $m \in M$;
2. $r(m_1 + m_2) = rm_1 + rm_2$, para todo $r \in R$ e, para todos $m_1, m_2 \in M$;
3. $r(sm) = (rs)m$, para todos $r, s \in R$ e, para todo $m \in M$;
4. $1 \cdot m = m \cdot 1 = m$, para todo $m \in M$;

1.3 Anéis de Grupos

Nesta seção, iremos apresentar notações e propriedades clássicas dos anéis de grupos. Iniciaremos com a definição de anel de grupo.

Definição 24. Sejam R um anel com unidade e G um grupo. Define-se um **anel de grupo**, representado por RG , como o conjunto

$$RG := \left\{ \sum_{g \in G} a_g g : a_g \in R \text{ e } a_g \neq 0 \text{ para apenas um número finito de } g \right\}$$

Definimos em RG as seguintes operações:

$$(i) \quad + : \sum_{g \in G} a_g g + \sum_{g \in G} b_g g := \sum_{g \in G} (a_g + b_g) g;$$

$$(ii) \quad \cdot : \left(\sum_{g \in G} a_g g \right) \cdot \left(\sum_{h \in G} b_h h \right) := \left(\sum_{g \in G} \sum_{h \in G} (a_g b_h) gh \right).$$

Podemos também definir a multiplicação de elementos de RG por elementos do anel R :

$$\cdot : \lambda \cdot \left(\sum_{g \in G} a_g g \right) := \sum_{g \in G} (\lambda a_g) g,$$

fazendo com que RG admita uma estrutura de R -módulo.

Nesta tese, estaremos sempre trabalhando com o chamado **anel de grupo integral**, ou seja, o anel R considerado será o anel dos inteiros \mathbb{Z} . A seguir definimos uma aplicação muito útil e importante na área de anéis de grupos.

Definição 25. Sejam R um anel e G um grupo. Considere o anel de grupo associado a eles RG . O homomorfismo de anéis: $\epsilon : RG \rightarrow R$ definido por $\epsilon\left(\sum_{g \in G} a_g g\right) := \sum_{g \in G} a_g$ é chamado de **função de aumento** de RG . Seu núcleo, representado por, $\Delta(G)$ é chamado de **ideal de aumento** de RG .

Observe que, um elemento $\alpha = \sum_{g \in G} a_g g \in \Delta(G)$ se, e somente se, $\epsilon(\alpha) = \sum_{g \in G} a_g = 0$. Portanto, todo elemento $\alpha \in \Delta(G)$ pode ser reescrito como $\alpha := \sum_{g \in G} a_g(g - 1)$.

Logo, $\Delta(G) \subseteq \langle g - 1 : g \in G \rangle$, onde $\langle g - 1 : g \in G \rangle$ denota o R -módulo livre gerado por $\{g - 1 : g \in G\}$.

Por outro lado, temos que $\langle g - 1 : g \in G \rangle \subseteq \Delta(G)$ uma vez que $\epsilon(g - 1) = 0$. Desta forma, podemos caracterizar o ideal de aumento como R -módulo livre cuja base é $\{g - 1 : g \in G, g \neq 1\}$.

Outra aplicação bem conhecida e de grande utilidade é a involução. Restringiremos-nos aqui apenas a involução clássica, que está definida a seguir.

Definição 26. Seja RG um anel de grupo. Considere a função $* : RG \rightarrow RG$ definida por $\left(\sum_{g \in G} a_g g\right)^* = \sum_{g \in G} a_g g^{-1}$. Tal função é chamada de **involução clássica**.

O resultado a seguir foi bastante utilizado no trabalho e por tal razão encontra-se aqui enunciado e demonstrado.

Proposição 1.3.1. Seja R um anel comutativo com unidade e sejam G e H grupos. Então $R(G \times H) \cong (RG)H$.

Demonstração:

Considere

$$\begin{aligned} R(G \times H) &\xrightarrow{\phi} (RG)H \\ \left(\sum_{\substack{g \in G \\ h \in H}} a_{(g,h)}(g, h)\right) &\mapsto \sum_{h \in H} (a_{(g,h)}g) h \end{aligned}$$

Primeiramente vejamos que ϕ está bem definida.

Sejam $\alpha = \sum_{\substack{g \in G \\ h \in H}} a_{(g,h)}(g, h)$ e $\beta = \sum_{\substack{g \in G \\ h \in H}} b_{(g,h)}(g, h) \in R(G \times H)$, tais que $\alpha = \beta$, então, para todo $g \in G$ e, para todo $h \in H$ $a_{(g,h)} = b_{(g,h)}$. Assim,

$$\phi(\alpha) = \sum_{h \in H} \left(\sum_{g \in G} a_{(g,h)} g \right) h = \sum_{h \in H} \left(\sum_{g \in G} b_{(g,h)} g \right) h = \phi(\beta).$$

Logo, a função está bem definida.

Vamos mostrar agora que ϕ é um homomorfismo de anéis. Sejam $\alpha = \sum_{\substack{g \in G \\ h \in H}} a_{(g,h)}(g, h)$ e $\beta = \sum_{\substack{g \in G \\ h \in H}} b_{(g,h)}(g, h) \in R(G \times H)$, então $\alpha + \beta = \sum_{\substack{g \in G \\ h \in H}} (a_{(g,h)} + b_{(g,h)})(g, h)$ e $\alpha\beta = \sum_{\substack{g_1, g_2 \in G \\ h_1, h_2 \in H}} a_{(g_1, h_1)} b_{(g_2, h_2)} (g_1 g_2, h_1 h_2)$. Logo,

$$\begin{aligned} \phi(\alpha + \beta) &= \sum_{h \in H} \left(\sum_{g \in G} (a_{(g,h)} + b_{(g,h)}) g \right) h = \sum_{h \in H} \left(\sum_{g \in G} a_{(g,h)} g \right) h + \sum_{h \in H} \left(\sum_{g \in G} b_{(g,h)} g \right) h \\ &= \phi(\alpha) + \phi(\beta). \end{aligned}$$

Sabe-se que,

$$\phi(\alpha\beta) = \sum_{h_1, h_2 \in H} \left(\sum_{g_1, g_2 \in G} (a_{(g_1, h_1)} b_{(g_2, h_2)}) g_1 g_2 \right) h_1 h_2$$

Por outro lado,

$$\phi(\alpha)\phi(\beta) = \left[\sum_{h \in H} \left(\sum_{g \in G} a_{(g,h)} g \right) h \right] \left[\sum_{g \in G} \sum_{h \in H} (b_{(g,h)} g) h \right],$$

ou seja,

$$\phi(\alpha)\phi(\beta) = \sum_{h_1, h_2 \in H} \left(\sum_{g_1, g_2 \in G} (a_{(g_1, h_2)} b_{(g_1, h_2)}) g_1 g_2 \right) h_1 h_2$$

e, portanto, $\phi(\alpha\beta) = \phi(\alpha)\phi(\beta)$. Logo, ϕ é um homomorfismo de anéis.

Demonstremos que ϕ é injetora. Seja $\alpha = \sum_{\substack{g \in G \\ h \in H}} a_{(g,h)}(g, h) \in R(G \times H)$, tal que $\phi(\alpha) = 0$, então $\sum_{h \in H} \left(\sum_{g \in G} a_{(g,h)} g \right) h = 0$. Como H é uma RG -base de $(RG)H$, então $\sum_{g \in G} a_{(g,h)} g = 0$, para todo $h \in H$. Mas, G é uma R -base de RG , então $a_{(g,h)} = 0$, para todo $g \in G$. Logo, $\alpha = 0$ e, portanto, ϕ é injetora.

Verifiquemos que ϕ é sobrejetora. Seja $y \in (RG)H$. Como H é uma RG -base para $(RG)H$, então $y = \sum_{h \in H} \alpha_h h$. Como G é uma R -base para RG , para cada $h \in H$ tem-se que $\alpha_h = \sum_{g \in G} a_{(g,h)} g$.

Considere $x = \sum_{\substack{g \in G \\ h \in H}} a_{(g,h)}(g, h) \in R(G \times H)$, então $\phi(x) = \sum_{h \in H} \left(\sum_{g \in G} a_{(g,h)} g \right) h = \sum_{h \in H} \alpha_h h = y$. Portanto, ϕ é sobrejetora.

Desta forma, $R(G \times H) \cong (RG)H$.

■

Definição 27. Sejam G um grupo, R um anel com unidade comutativo e $\{C_i\}_{i \in I}$ o conjunto das classes de conjugação de G que contêm apenas um número finito de elementos. Para todo $i \in I$ considere $\gamma_i = \widehat{C_i} = \sum_{x \in C_i} x$. Estes elementos são chamados de **somas de classe** de G sobre R .

Teorema 1.3.1. Seja G um grupo e seja R um anel com unidade comutativo. Então o conjunto $\{\gamma_i\}_{i \in I}$ de todas as somas de classes é uma base de $\mathcal{Z}(RG)$, o centro de RG , sobre R .

A prova deste Teorema encontra-se em [19] na página 151.

1.4 Unidades de anéis de grupos

De maneira geral, é extremamente difícil descrever as unidades de um anel de grupo e muitos matemáticos trabalharam neste problema. Alguns conseguiram descrever tais conjuntos para determinados grupos, outros encontraram um subgrupo multiplicativamente independente das unidades e outros ainda encontraram um subgrupo de índice finito de $\mathcal{U}(\mathbb{Z}G)$.

Da definição 20 tem-se em particular que dado um grupo G e um anel R então $\mathcal{U}(RG)$ representa o grupo das unidades do anel de grupo RG . A seguir definiremos um subgrupo das unidades dos anéis de grupo que será de grande utilidade ao longo de nosso trabalho.

Definição 28. O conjunto

$$\mathcal{U}_1(RG) := \{u \in \mathcal{U}(RG) : \epsilon(u) = 1\}$$

é o subgrupo das unidades de aumento 1, conhecido como o grupo das **unidades normalizadas**.

Considere $u \in \mathcal{U}(\mathbb{Z}G)$. Então existe $v \neq 0 \in \mathbb{Z}G$ tal que $uv = 1 = vu$. Desta maneira $\epsilon(uv) = 1$ e como ϵ é um homomorfismo de anéis temos que $\epsilon(u)\epsilon(v) = 1$. Como $\epsilon(u), \epsilon(v) \in \mathbb{Z}$ segue que $\epsilon(u) = 1$ e $\epsilon(v) = 1$ ou $\epsilon(u) = -1$ e $\epsilon(v) = -1$. Assim $\mathcal{U}(\mathbb{Z}G) \subseteq \pm \mathcal{U}_1(\mathbb{Z}G)$. Portanto $\mathcal{U}(\mathbb{Z}G) = \pm \mathcal{U}_1(\mathbb{Z}G)$.

Sendo nosso objetivo o de determinar um conjunto multiplicativamente independente e gerador para as unidades do anel de grupo integral $\mathbb{Z}G$, do resultado acima basta determinar tal conjunto

para as unidades normalizadas de $\mathbb{Z}G$. Desta forma, de agora em diante focaremos no grupo das unidades normalizadas.

Descreveremos abaixo algumas formas de construir unidades.

Exemplo 3 (Unidades Triviais). *Sejam g um elemento do grupo G e $r \in \mathcal{U}(R)$. O elemento $u = rg$ do anel de grupo RG é uma unidade e seu inverso é $u^{-1} = r^{-1}g^{-1}$. Os elementos desta forma são chamados de **unidades triviais** de RG .*

Exemplo 4 (Unidades Unipotentes). *Seja r um elemento nilpotente do anel R , ou seja, $r^k = 0$ para algum $k \in \mathbb{N}$. Então temos que $1-r, 1+r \in \mathcal{U}(R)$ uma vez que $(1-r)(1+r+r^2+\dots+r^{k-1}) = 1-r^k = 1$ e $(1+r)(1-r+r^2-\dots+(-1)^{k-1}r^{k-1}) = 1-r^k = 1$. Os elementos $1 \pm r$ são chamados de **unidades unipotentes** de R .*

Exemplo 5 (Unidades Bicíclicas). *Seja g um elemento de ordem finita n do grupo G , ou seja, $g^n = 1$ e seja $h \in G$. O elemento $u_{g,h} = 1 + (g-1)h\hat{g}$ onde $\hat{g} = 1 + g + g^2 + \dots + g^{n-1}$ é uma unidade de RG chamada de **unidade bicíclica**.*

Note que estas unidades na verdade são um caso particular de unidades unipotentes, já que $[(g-1)h\hat{g}]^2 = 0$.

Exemplo 6 (Unidade cílica de Bass). *Considere Φ a função de Euler. Sejam g um elemento de um grupo abeliano G de ordem n e i um inteiro tal que $\text{mdc}(i, n) = 1$ com $1 < i < n-1$. Sejam $\hat{g} = 1 + g + g^2 + \dots + g^{n-1}$ e $k = \frac{i^{\phi(n)} - 1}{n}$. Define-se a unidade cílica de Bass como:*

$$b_i(g) := (1 + g + g^2 + \dots + g^{i-1})^{\phi(n)} - k\hat{g}.$$

Exemplo 7 (Unidades de Hoechsmann). *Seja $G = C_n = \langle g \rangle$ o grupo cíclico de ordem n . Então*

$$u = \frac{1 + g^j + \dots + g^{j(i-1)}}{1 + g + \dots + g^{i-1}}$$

onde $\text{mdc}(i, n) = 1$ e $\text{mdc}(j, n) = 1$ é uma unidade, chamada de **unidade de Hoechsmann**.

Vejamos que $\frac{1 + g^j + \dots + g^{j(i-1)}}{1 + g + \dots + g^{i-1}}$ é um elemento de $\mathbb{Z}G$.

De fato, seja $t \in \mathbb{Z}$ tal que $it \equiv 1 \pmod{n}$ e seja $k = \frac{it-1}{n}$. Como $it \equiv 1 \pmod{n}$ então $it = qn + 1$ para algum $q \in \mathbb{Z}$ e pela definição $k = q$. Repare que

$$\begin{aligned} (1 + g + \dots + g^{i-1})(1 + g^i + g^{2i} + \dots + g^{i(t-1)} - \frac{k}{i}\hat{g}) &= 1 + g + g^2 + \dots + g^{it-i+i-1} - q\hat{g} \\ &= 1 + g + g^2 + \dots + g^{it-1} - q\hat{g}. \end{aligned}$$

Lembrando que $it - 1 = qn$ segue que

$$(1 + g + \cdots + g^{i-1})(1 + g^i + g^{2i} + \cdots + g^{i(t-1)} - \frac{k}{i}\hat{g}) = 1 + q\hat{g} - q\hat{g} = 1.$$

Logo

$$(1 + g + \cdots + g^{i-1})^{-1} = 1 + g^i + g^{2i} + \cdots + g^{i(t-1)} - \frac{k}{i}\hat{g}$$

e, portanto,

$$\frac{1 + g^j + \cdots + g^{j(i-1)}}{1 + g + \cdots + g^{i-1}} = (1 + g^j + \cdots + g^{j(i-1)})(1 + g^i + g^{2i} + \cdots + g^{i(t-1)}) - k\hat{g} \in \mathbb{Z}G.$$

Em 1960 G. Higman formulou o seguinte Teorema:

Teorema 1.4.1. *Se G é um grupo arbitrário então $\mathcal{U}(\mathbb{Z}G) = \pm G \times F$, onde F é um grupo livre cujo posto é definido como:*

$$rank(F) := \begin{cases} \frac{1}{2} [|G_0| - 2l + m + 1] & \text{se } G_0 \text{ é finito} \\ 0 & \text{se } G_0^4 = 1 \text{ ou } G_0^6 = 1 \\ |G_0| & \text{se } G_0 \text{ é infinito, } G_0^4 \neq 1 \text{ e } G_0^6 \neq 1 \end{cases}$$

Aqui G_0 é o subgrupo de torção de G , $G^n := \{g^n : g \in G\}$, m é o número de subgrupos cíclicos de G_0 de ordem 2 e l representa o número de subgrupos cíclicos de G_0 .

A demonstração do Teorema acima pode ser encontrada em [14] na página 139.

Iremos voltar nossa atenção para grupos de unidades especiais, as unidades simétricas e as unidades unitárias.

Definição 29. O conjunto $\mathcal{U}^*(RG) := \{u \in \mathcal{U}(RG) : u^* = u\}$ é chamado de conjunto das **unidades simétricas** de RG , onde $*$ representa a involução clássica.

Observe que se G é abeliano e R é comutativo então $\mathcal{U}^*(RG)$ é subgrupo de $\mathcal{U}(RG)$.

Definição 30 (Unidades Unitárias). *Sejam G um grupo e RG o anel de grupo associado. Considere $*$ a involução clássica. O conjunto*

$$Un(RG) = \{u \in \mathcal{U}(RG) : uu^* = u^*u = 1\}$$

*é chamado de conjunto das **unidades unitárias**.*

Proposição 1.4.1. Seja $u \in \mathcal{U}(\mathbb{Z}G)$ tal que $u^*u = 1$. Então $u = \pm g$, para algum $g \in G$.

Demonstração: Seja $u = \sum_{g \in G} \alpha_g g \in \mathcal{U}(\mathbb{Z}G)$. Então $u^* = \sum_{g \in G} \alpha_g g^{-1}$ e, sendo assim, tem-se que $uu^* = \sum_{g \in G} \alpha_g^2 + \sum_{g, h \in G, gh \neq g^{-1}} \alpha_g \alpha_h gh$. Como $uu^* = 1$ então $\sum_{g \in G} \alpha_g^2 = \pm 1$. Logo existe $g_0 \in G$ tal que $\alpha_{g_0} = 1$ e $\alpha_g = 0$ para todo $g \neq g_0 \in G$.

Desta forma, $u = \pm g_0$.

■

O Teorema abaixo caracteriza o grupo $\mathcal{U}_1(\mathbb{Z}G)$ para o caso em que G é um grupo abeliano de ordem ímpar.

Teorema 1.4.2. Seja G um grupo abeliano finito de ordem ímpar. Então $\mathcal{U}_1(\mathbb{Z}G) = G \times \mathcal{U}_1^*(\mathbb{Z}G)$, onde $\mathcal{U}_1^*(\mathbb{Z}G)$ representa o grupo das unidades simétricas normalizadas e $*$ representa a involução clássica.

Demonstração: Seja $u \in \mathcal{U}_1(\mathbb{Z}G)$. Observe que

$$(u^{-1}u^*)^* = (u^*)^*(u^{-1})^* = u(u^{-1})^* = (u^{-1})^*u = (u^{-1}u^*)^{-1},$$

ou seja, $(u^{-1}u^*)^*(u^{-1}u^*) = 1$. Como $u^{-1}u^* \in \mathcal{U}_1(\mathbb{Z}G)$ segue da proposição 1.4.1 que $u^{-1}u^* = g^{-1}$ para algum $g \in G$, isto é, $u = gu^*$. Como G tem ordem ímpar podemos escrever $g = (g^{\frac{o(g)+1}{2}})^2$. Considere $h = g^{\frac{o(g)+1}{2}}$. Logo $u = h^2u^*$, ou seja, $h^{-1}u = hu^*$. Vejamos que $hu^* \in \mathcal{U}_1^*(\mathbb{Z}G)$. Temos que $(hu^*)^* = (u^*)^*h^* = uh^* = h^*u = h^{-1}u = hu^*$ e portanto $hu^* \in \mathcal{U}_1^*(\mathbb{Z}G)$. Assim $u = h(hu^*)$, onde $h \in G$ e $hu^* \in \mathcal{U}_1^*(\mathbb{Z}G)$.

Vejamos agora que $G \cap \mathcal{U}_1^*(\mathbb{Z}G) = \{1\}$. Seja $g \in G \cap \mathcal{U}_1^*(\mathbb{Z}G)$. Temos que $g = g^* = g^{-1}$. Logo $g^2 = 1$, como a ordem de G é ímpar segue que $g = 1$. Portanto $G \cap \mathcal{U}_1^*(\mathbb{Z}G) = \{1\}$. Daí tem - se que $\mathcal{U}_1(\mathbb{Z}G) = G \times \mathcal{U}_1^*(\mathbb{Z}G)$.

■

Analogamente pode-se mostrar que $\mathcal{U}(\mathbb{Z}G) = G \times \mathcal{U}^*(\mathbb{Z}G)$. Assim, afim de descrever o grupo das unidades de $\mathbb{Z}G$, podemos delimitar nossa atenção apenas para o grupo das unidades simétricas normalizadas.

Em nossos estudos utilizamos as unidades provenientes das unidades descritas por Ferraz em [6] que iremos definir em seguida.

Definição 31. Seja p um número primo e seja θ uma raiz p -ésima primitiva da unidade. Vamos definir:

$$\mu_i := 1 + \theta + \theta^2 + \dots + \theta^{i-1} \in \mathbb{Z}[\theta]$$

onde $i \geq 1 \in \mathbb{Z}$

Façamos algumas considerações iniciais.

(1) Se $i \equiv 0 \pmod{p}$ então $\mu_i = 0$;

De fato, vamos considerar o polinômio $f(x) = x^p - 1$. Temos que

$$f(x) = (x - 1)(x^{p-1} + x^{p-2} + \dots + x + 1).$$

Como θ é uma raiz p -ésima primitiva da unidade temos que θ é raiz do polinômio $x^{p-1} + x^{p-2} + \dots + x + 1$, ou seja, $\theta^{p-1} + \theta^{p-2} + \dots + \theta + 1 = 0$. Como $i \equiv 0 \pmod{p}$ então $i = qp$ para algum $q \in \mathbb{Z}$. Deste modo,

$$\mu_i = 1 + \theta + \theta^2 + \dots + \theta^{p-1} + \theta^p + \theta^{p+1} + \dots + \theta^{2p-1} + \theta^{2p} + \dots + \theta^{(q-1)p} + \theta^{(q-1)p} + 1 \dots + \theta^{qp-1}$$

ou seja,

$$\mu_i = \underbrace{(1 + \theta + \theta^2 + \dots + \theta^{p-1})}_{q \text{ vezes}} + (1 + \theta + \dots + \theta^{p-1}) + (1 + \theta \dots + \theta^{p-1})$$

isto é,

$$\mu_i = 0.$$

(2) Se $1 \leq i \leq p-1$ então $\mu_i = -\theta^i \mu_{p-i}$;

Pelo item anterior temos que $\mu_p = 0$. Como $\mu_p = 1 + \theta + \theta^2 + \dots + \theta^{i-1} + \theta^i + \theta^{i+1} + \dots + \theta^{p-1}$ segue que:

$$1 + \theta + \theta^2 + \dots + \theta^{i-1} = -(\theta^i + \theta^{i+1} + \dots + \theta^{p-1}) = -\theta^i(1 + \theta + \dots + \theta^{p-i-1})$$

ou seja,

$$\mu_i = -\theta^i \mu_{p-i}.$$

(3) Se $i + j \equiv 0 \pmod{p}$ então $\mu_i = -\theta^i \mu_j$;

Por (1) temos que $\mu_{i+j} = 0$. Vamos supor sem perda de generalidade que $i < j$ então temos que

$$1 + \theta + \dots + \theta^{i-1} + \theta^i + \theta^{i+1} + \dots + \theta^{j-i-1} = -\theta^i(1 + \theta + \dots + \theta^{j-1})$$

ou seja,

$$\mu_i = -\theta^i \mu_j.$$

(4) Se $i \equiv j \pmod{p}$ então $\mu_i = \mu_j$;

Vamos supor sem perda de generalidade que $i < j$. Como $i \equiv j \pmod{p}$ então $j = qp + i$ para algum $q \in \mathbb{Z}$. Portanto:

$$\theta^j = \theta^{qp+1} = \theta^{qp}\theta^i = \theta^i \text{ uma vez que } \theta^p = 1.$$

Como $j - i \equiv 0 \pmod{p}$ segue por (i) que $\mu_{j-i} = 0$. Assim temos que:

$$1 + \theta + \theta^2 + \dots + \theta^{i-1} = -(\theta^i + \theta^{i+1} + \dots + \theta^{j-i-1}) = \theta^j + \theta^{j+1} + \dots + \theta^{p-1}.$$

Lembrando que

$$u_p = 1 + \theta + \dots + \theta^{j-1} + \theta^j + \theta^{j+1} + \dots + \theta^{p-1} = 0$$

temos que

$$1 + \theta + \theta^2 + \dots + \theta^{i-1} = 1 + \theta + \theta^2 + \dots + \theta^{j-1},$$

ou seja,

$$\mu_i = \mu_j.$$

(5) Se $1 \leq i \leq p-1$ então $\mu_i \in \mathcal{U}(\mathbb{Z}[\theta])$;

Seja $j \in \mathbb{Z}$ tal que $ij \equiv 1 \pmod{p}$. Considere:

$$\alpha = 1 + \theta^i + \theta^{2i} + \dots + \theta^{(j-1)i} \in \mathbb{Z}[\theta]. \text{ Temos que:}$$

$$\alpha\mu_i = (1 + \theta^i + \theta^{2i} + \dots + \theta^{(j-1)i})(1 + \theta + \theta^2 + \dots + \theta^{i-1})$$

\Rightarrow

$$\alpha\mu_i = 1 + \theta + \dots + \theta^{i-1} + \theta^i + \theta^{i+1} + \dots + \theta^{2i-1} + \dots + \theta^{(j-1)i} + \theta^{(j-1)i+1} + \dots + \theta^{(j-1)i+i-1}$$

\Rightarrow

$$\alpha\mu_i = 1 + \theta + \theta^2 + \dots + \theta^{ji-i+i-1} = 1 + \theta + \theta^2 + \dots + \theta^{ji-1}$$

Como $ji - 1 \equiv 0 \pmod{p}$ temos que $ji - 1 = qp$ para algum $q \in \mathbb{Z}$. Assim:

$$\alpha\mu_i = \underbrace{(1 + \theta + \theta^2 + \dots + \theta^{p-1}) + \dots + (1 + \theta + \theta^2 + \dots + \theta^{p-1})}_{q \text{ vezes}} + 1 = q\mu_p + 1$$

Por (1) segue que $\alpha\mu_i = 1$. Portanto $\mu_i \in \mathcal{U}(\mathbb{Z}[\theta])$.

Esta unidade originou um tipo especial de unidade, descrita por Ferraz em [6] que faremos uso no próximo Capítulo.

Definição 32. Seja $G = C_p = \langle g \rangle$ o grupo cíclico de ordem prima $p \geq 5$. Para cada i com $1 \leq i \leq \frac{p-3}{2}$ definimos:

$$u_i := \left(\sum_{j=0}^{r-1} g^{tj} \right) \left(\sum_{j=0}^{t-1} g^{jt^i} \right) - k\hat{g} = \left(1 + g^t + \dots + g^{t(r-1)} \right) \left(1 + g^{t^i} + \dots + g^{t^i(t-1)} \right) - k\hat{g}$$

onde $t \in \mathbb{Z}$ tal que \bar{t} gera $\mathcal{U}(\mathbb{Z}_p)$, r é o menor inteiro positivo tal que $tr \equiv 1 \pmod{p}$ e $k = \frac{rt-1}{p}$.

Com base nas unidades acima Ferraz em [6] conseguiu encontrar um conjunto gerador e multiplicativamente independente para o anel de grupo integral $\mathbb{Z}C_p$. Mais precisamente,

Teorema 1.4.3. *Sempre que o conjunto $\left\langle -1, \theta, \mu_2, \dots, \mu_{\frac{p-3}{2}} \right\rangle$ gera $\mathcal{U}(\mathbb{Z}[\theta])$ temos que o conjunto $S := \left\langle \mu_2, \mu_3, \dots, \mu_{\frac{p-3}{2}} \right\rangle$ é um subconjunto multiplicativamente independente de $\mathcal{U}_1(\mathbb{Z}C_p)$ tal que*

$$\mathcal{U}_1(\mathbb{Z}C_p) = \langle g \rangle \times \langle S \rangle.$$

Unidades de $\mathbb{Z}C_{2p}$

2.1 Introdução

Seja p um primo ímpar. Neste Capítulo temos como objetivo descrever um conjunto multiplicativamente independente de geradores das unidades do anel de grupo integral $\mathbb{Z}G$, onde $G := C_{2p}$. Tal primo p deve satisfazer algumas condições que especificaremos mais adiante, e além disso, ser tal que ou 2 gera $\mathcal{U}(\mathbb{Z}_p)$, ou que 2 gera $\mathcal{U}(\mathbb{Z}_p)^2$ e que $-1 \notin \mathcal{U}(\mathbb{Z}_p)^2$.

Sabemos que $\mathcal{U}(\mathbb{Z}G) = \pm\mathcal{U}_1(\mathbb{Z}G)$, portanto é suficiente determinarmos um conjunto multiplicativamente independente para $\mathcal{U}_1(\mathbb{Z}C_{2p})$.

Neste trabalho, sempre consideraremos que $C_2 \cong \langle a : a^2 = 1 \rangle$ e $C_p \cong \langle g : g^p = 1 \rangle$. Como $\mathbb{Z}C_{2p} \cong (\mathbb{Z}C_p)C_2$ então temos que qualquer elemento u de $\mathbb{Z}C_{2p}$ pode ser escrito como $u = \alpha + \beta a$, onde $\alpha, \beta \in \mathbb{Z}C_p$.

Seja $u \in \mathbb{Z}C_{2p}$. Logo, u será uma unidade se, e somente se, existe $v \neq 0 \in \mathbb{Z}C_{2p}$ tal que $uv = 1 = vu$. Como $u, v \in \mathbb{Z}C_{2p}$ existem $\alpha, \beta, \gamma, \delta \in \mathbb{Z}C_p$ tais que $u = \alpha + \beta a$ e $v = \gamma + \delta a$.

Assim, $uv = (\alpha\gamma + \beta\delta) + (\alpha\delta + \beta\gamma)a = 1$, de onde obtemos o seguinte sistema

$$\begin{cases} \alpha\gamma + \beta\delta = 1 \\ \alpha\delta + \beta\gamma = 0 \end{cases}$$

Somando e subtraindo tais equações obtemos que:

$$\begin{cases} (\alpha + \beta)(\gamma + \delta) = 1 \\ (\alpha - \beta)(\gamma - \delta) = 1 \end{cases}$$

isto é, $\alpha + \beta, \alpha - \beta \in \mathcal{U}(\mathbb{Z}C_p)$.

Portanto, existem $u_1, u_2 \in \mathcal{U}(\mathbb{Z}C_p)$ tais que $u_1 = \alpha + \beta$ e $u_2 = \alpha - \beta$. Desta forma:

$$\alpha = \frac{u_1 + u_2}{2} \text{ e } \beta = \frac{u_1 - u_2}{2}, \text{ ou ainda, } \alpha = u_1 \left(\frac{1 + u_1^{-1}u_2}{2} \right) \text{ e } \beta = u_1 \left(\frac{1 - u_1^{-1}u_2}{2} \right), \text{ com } u_1, u_2 \in \mathcal{U}(\mathbb{Z}C_p).$$

Como $\alpha, \beta \in \mathbb{Z}C_p$, então $\frac{1 \pm u_1^{-1}u_2}{2} \in \mathbb{Z}C_p$. Sendo assim: $1 \pm u_1^{-1}u_2 \equiv 0 \pmod{\langle 2 \rangle}$, ou seja, $u_1^{-1}u_2 \equiv 1 \pmod{\langle 2 \rangle}$.

Assim,

$$u \in \mathcal{U}(\mathbb{Z}C_{2p}) \Rightarrow u = u_1 \left[\left(\frac{1 + u_2}{2} \right) + \left(\frac{1 - u_2}{2} \right) a \right],$$

onde $u_1, u_2 \in \mathcal{U}(\mathbb{Z}C_p)$ e $u_2 \equiv 1 \pmod{\langle 2 \rangle}$.

Vejamos agora que, se $u = u_1 \left[\left(\frac{1 + u_2}{2} \right) + \left(\frac{1 - u_2}{2} \right) a \right]$ tal que $u_1, u_2 \in \mathcal{U}(\mathbb{Z}C_p)$ e $u_2 \equiv 1 \pmod{\langle 2 \rangle}$, então $u \in \mathcal{U}(\mathbb{Z}C_{2p})$.

Como u_1 e $u_2 \in \mathcal{U}(\mathbb{Z}C_p)$, então existem u_1^{-1} e $u_2^{-1} \in \mathbb{Z}C_p$. Mas $1 \pm u_2 \in 2\mathbb{Z}C_p$, então $u \in \mathbb{Z}C_{2p}$. Falta mostrar que $u \in \mathcal{U}(\mathbb{Z}C_{2p})$. Para isso, vamos exibir $v \in \mathbb{Z}C_{2p}$ tal que $uv = 1 = vu$. Considere:

$$\begin{aligned} v &= u_1^{-1}u_2^{-1} \left[\left(\frac{1 + u_2}{2} \right) - \left(\frac{1 - u_2}{2} \right) a \right] \\ &= u_1^{-1} \left[\left(\frac{1 + u_2^{-1}}{2} \right) + \left(\frac{1 - u_2^{-1}}{2} \right) a \right]. \end{aligned}$$

Logo,

$$\begin{aligned} uv &= u_2^{-1} \left[\left(\frac{1 + u_2}{2} \right)^2 - \left(\frac{1 - u_2}{2} \right)^2 \right] \\ &= u_2^{-1} \left[\frac{1 + 2u_2 + u_2^2 - (1 - 2u_2 + u_2^2)}{4} \right] \\ &= 1 \end{aligned}$$

Novamente, como $u_2 \equiv 1 \pmod{\langle 2 \rangle}$, então $v \in \mathcal{U}(\mathbb{Z}C_{2p})$ e assim, concluímos que:

$$u \in \mathcal{U}(\mathbb{Z}C_{2p}) \Leftrightarrow u = u_1 \left[\left(\frac{1 + u_2}{2} \right) + \left(\frac{1 - u_2}{2} \right) a \right],$$

onde $u_1, u_2 \in \mathcal{U}(\mathbb{Z}C_p)$ e $u_2 \equiv 1 \pmod{\langle 2 \rangle}$.

Considere o seguinte homomorfismo de anéis $\psi : \mathbb{Z}C_p \rightarrow \mathbb{Z}_2C_p$ definido da maneira usual, isto é,

$$\psi \left(\sum_{i=0}^{p-1} a_i g^i \right) := \sum_{i=0}^{p-1} \bar{a}_i g^i.$$

Desta forma,

$$u \in \mathcal{U}(\mathbb{Z}C_{2p}) \Leftrightarrow u = u_1 \left[\left(\frac{1+u_2}{2} \right) + \left(\frac{1-u_2}{2} \right) a \right],$$

com $u_1, u_2 \in \mathcal{U}(\mathbb{Z}C_p)$ e $u_2 \in \text{Ker}(\psi|_{\mathcal{U}(\mathbb{Z}C_p)})$.

Nosso trabalho agora está em determinar o núcleo de $\psi|_{\mathcal{U}(\mathbb{Z}C_p)}$. Observe que $\text{Ker}(\psi|_{\mathcal{U}(\mathbb{Z}C_p)}) \subseteq \mathcal{U}^*(\mathbb{Z}C_p)$.

De fato, seja $u \in \text{Ker}(\psi|_{\mathcal{U}(\mathbb{Z}C_p)})$, então $u \in \mathcal{U}(\mathbb{Z}C_p)$ e do Teorema 1.4.2 tem-se $u = g^i v$, onde $v \in \mathcal{U}^*(\mathbb{Z}C_p)$. Além disso, $\psi(u) = g^i \psi(v) = \bar{1}$. Como $\psi(v), \psi(u) \in \mathcal{U}^*(\mathbb{Z}_2C_p)$, tem-se que $i = 0$ e assim $u = v \in \mathcal{U}^*(\mathbb{Z}C_p)$. Logo, $\text{Ker}(\psi|_{\mathcal{U}(\mathbb{Z}C_p)}) \subseteq \mathcal{U}^*(\mathbb{Z}C_p)$.

Considere

$$\rho := \psi|_{\mathcal{U}_1^*(\mathbb{Z}C_p)}.$$

Vejamos que $\text{Im}(\rho) \subseteq \mathcal{U}^*(\mathbb{Z}_2C_p)$.

Seja $u \in \mathcal{U}_1^*(\mathbb{Z}C_p)$, isto é, $u \in \mathcal{U}_1(\mathbb{Z}C_p)$ e $u = u^*$, sendo que $*$ representa a involução clássica. Como ψ é um homomorfismo de anéis, então $\rho(u) \in \mathcal{U}_1(\mathbb{Z}_2C_p)$. Como $u = \sum_{i=0}^{p-1} a_i g^i$, da condição de que $u = u^*$, tem-se que $a_i = a_{p-i}$, $1 \leq i \leq \frac{p-1}{2}$ e, sendo assim, $\bar{a}_i = \overline{a_{p-i}}$ que resulta em $\rho(u) = \rho(u)^*$. Portanto, $\text{Im}(\rho) \subseteq \mathcal{U}^*(\mathbb{Z}_2C_p)$.

Como $\mathcal{U}^*(\mathbb{Z}C_p) = \langle -1 \rangle \times \mathcal{U}_1^*(\mathbb{Z}C_p)$ e $-1 \in \text{Ker}(\rho)$, então $\text{Ker}(\psi|_{\mathcal{U}^*(\mathbb{Z}C_p)}) = \langle -1 \rangle \times \text{Ker}(\rho)$.

Assim nos concentraremos agora em determinar o núcleo de ρ .

Low em [17], utiliza um resultado um pouco mais geral para calcular certos grupos de unidades. Ele calculou explicitamente $\mathcal{U}(\mathbb{Z}C_{10})$.

Na próxima seção descreveremos um método sistemático para determinar o núcleo de ρ a partir das unidades definidas em [6] (citadas na página 20).

2.2 Núcleo de ρ

Relembremos que, para determinar um conjunto gerador do grupo das unidades do anel de grupo $\mathbb{Z}C_{2p}$, precisamos caracterizar o núcleo do homomorfismo de grupos

$$\rho : \mathcal{U}(\mathbb{Z}C_p) \longrightarrow \mathcal{U}(\mathbb{Z}_2C_p).$$

Caso 1. Suponha que 2 gera $\mathcal{U}(\mathbb{Z}_p)$.

Para todo $1 \leq i \leq \frac{p-1}{2}$, considere

$$u_i := (1 + g^2 + g^4 + g^6 + \cdots + g^{p-1})(1 + g^{2^i}) - \hat{g}.$$

Temos que u_i é uma unidade normalizada de $\mathbb{Z}C_p$.

De fato, seja

$$m_i := (1 + g^{2^{i+1}} + g^{2 \cdot 2^{i+1}} + g^{3 \cdot 2^{i+1}} + \cdots + g^{(\frac{p-1}{2}) \cdot 2^{i+1}})(1 + g) - \hat{g}.$$

Temos que:

$$u_i m_i = (1 + g^2 + g^4 + g^6 + \cdots + g^{p-1})(1 + g)(1 + g^{2^{i+1}} + g^{2 \cdot 2^{i+1}} + g^{3 \cdot 2^{i+1}} + \cdots + g^{(\frac{p-1}{2}) \cdot 2^{i+1}})(1 + g^{2^i}) + \\ -2 \left(\frac{p+1}{2} \right) \hat{g} - 2 \left(\frac{p+1}{2} \right) \hat{g} + p\hat{g},$$

de onde,

$$u_i m_i = (1 + g^2 + g^4 + \cdots + g^{p-1} + g + g^3 + g^5 + \cdots + g^{p-2} + 1)(1 + g^{2 \cdot 2^i} + g^{4 \cdot 2^i} + g^{6 \cdot 2^i} + \cdots + g^{(p-1) \cdot 2^i}) + \\ +(1 + g^{2^i}) - (p+2)\hat{g},$$

ou seja,

$$u_i m_i = (1 + \hat{g})(1 + g^{2 \cdot 2^i} + g^{4 \cdot 2^i} + g^{6 \cdot 2^i} + \cdots + g^{(p-1) \cdot 2^i} + g^{2^i} + g^{3 \cdot 2^i} + g^{5 \cdot 2^i} + \cdots + g^{(p-1) \cdot 2^i} + 1) + \\ -(p+2)\hat{g},$$

isto é,

$$u_i m_i = (1 + \hat{g})(1 + \hat{g}) - (p+1)\hat{g} = 1 + (p+2)\hat{g} - (p+2)\hat{g} = 1.$$

Logo

$$u_i^{-1} = (1 + g^{2^{i+1}} + g^{2 \cdot 2^{i+1}} + g^{3 \cdot 2^{i+1}} + \cdots + g^{(\frac{p-1}{2}) \cdot 2^{i+1}})(1 + g) - \hat{g}.$$

Observe que as unidades u_i nada mais são do que as unidades descritas por Ferraz em [6] e apresentadas aqui na Definição 32.

Vamos definir $v_1 := u_1$ e $v_i := u_i u_{i-1}^{-1}$, $2 \leq i \leq \frac{p-1}{2}$. Então,

$$v_i = (1 + g^2 + g^4 + \cdots + g^{p-1})(1 + g)(1 + g^{2^i} + g^{2 \cdot 2^i} + \cdots + g^{(\frac{p-1}{2}) \cdot 2^i})(1 + g^{2^i}) - 2 \left(\frac{p+1}{2} \right) \hat{g} + \\ -2 \left(\frac{p+1}{2} \right) \hat{g} + p\hat{g},$$

ou seja,

$$v_i = (1 + \widehat{g})(1 + g^{2^i} + g^{2 \cdot 2^i} + \cdots + g^{(\frac{p-1}{2}) \cdot 2^i})(1 + g^{2^i}) - (p+2)\widehat{g},$$

isto é,

$$v_i = (1 + g^{2^i} + g^{2 \cdot 2^i} + \cdots + g^{(\frac{p-1}{2}) \cdot 2^i})(1 + g^{2^i}) + 2 \left(\frac{p+1}{2} \right) \widehat{g} - (p+2)\widehat{g},$$

ou ainda,

$$v_i = (1 + g^{2^i} + g^{2 \cdot 2^i} + \cdots + g^{(\frac{p-1}{2}) \cdot 2^i})(1 + g^{2^i}) - \widehat{g},$$

e, portanto,

$$v_i = (1 + g^{2 \cdot 2^{i-1}} + g^{4 \cdot 2^{i-1}} + \cdots + g^{(p-1) \cdot 2^{i-1}})(1 + g^{2 \cdot 2^{i-1}}) - \widehat{g},$$

que pode ser escrito como

$$v_i = (1 + 2g^{2 \cdot 2^{i-1}} + 2g^{4 \cdot 2^{i-1}} + \cdots + 2g^{(p-1) \cdot 2^{i-1}} + g^{2^{i-1}}) - \widehat{g}$$

e, desta forma,

$$v_i = g^{2 \cdot 2^{i-1}} - g^{3 \cdot 2^{i-1}} + g^{4 \cdot 2^{i-1}} - g^{5 \cdot 2^{i-1}} + \cdots + g^{(p-1) \cdot 2^{i-1}},$$

logo,

$$v_i = g^{2 \cdot 2^{i-1}}(1 - g^{2^{i-1}} + g^{2 \cdot 2^{i-1}} + \cdots - g^{(p-4) \cdot 2^{i-1}} + g^{(p-3) \cdot 2^{i-1}}), \quad \forall 2 \leq i \leq \frac{p-1}{2}.$$

Como v_i é uma unidade normalizada, então v_i também é uma unidade normalizada. Seja

$$\begin{aligned} w_i &:= g^{(\frac{p-1}{2}) \cdot 2^{i-1}} v_i = (-1)^{(\frac{p-3}{2})}(1 - g^{2^{i-1}} + g^{2 \cdot 2^{i-1}} + \cdots + (-1)^{(\frac{p-3}{2})} g^{(\frac{p-3}{2}) \cdot 2^{i-1}} + \\ &\quad + (-1)^{(\frac{p-3}{2})} g^{(\frac{p+3}{2}) \cdot 2^{i-1}} + \cdots + g^{(p-2) \cdot 2^{i-1}} - g^{(p-1) \cdot 2^{i-1}}), \end{aligned}$$

$$1 \leq i \leq \frac{p-1}{2}$$

Novamente como v_i é uma unidade normalizada, então w_i também o é. Mais ainda, pela

definição de w_i , tem-se que w_i é uma unidade simétrica normalizada.

Caso 2. Estudemos agora o caso em que $\bar{2}$ gera $\mathcal{U}(\mathbb{Z}_p)^2$ e, além disso, $\bar{-1} \notin \mathcal{U}(\mathbb{Z}_p)^2$.

Teorema 2.2.1. Considere p um número primo ímpar e seja $\mathcal{U}(\mathbb{Z}_p) = \langle h \rangle$. Então

$$i) z \in \mathcal{U}(\mathbb{Z}_p)^2 \text{ se, e somente se, } z^{\frac{p-1}{2}} \equiv 1 \pmod{p}$$

$$ii) z \in \mathcal{U}(\mathbb{Z}_p) \setminus \mathcal{U}(\mathbb{Z}_p)^2 \text{ se, e somente se, } z^{\frac{p-1}{2}} \equiv -1 \pmod{p}$$

Demonstração:

(i) (\Rightarrow) Se $z \in \mathcal{U}(\mathbb{Z}_p)^2$, como $\mathcal{U}(\mathbb{Z}_p) = \langle h \rangle$, então $z = h^{2k}$. Assim $z^{\frac{p-1}{2}} = h^{(p-1)k}$ e pelo Pequeno Teorema de Fermat segue que $z^{\frac{p-1}{2}} = (h^k)^{p-1} \equiv 1^k = 1 \pmod{p}$

(ii) (\Rightarrow) Se $z \in \mathcal{U}(\mathbb{Z}_p) \setminus \mathcal{U}(\mathbb{Z}_p)^2$, como $\mathcal{U}(\mathbb{Z}_p) = \langle h \rangle$, então $z = h^{2k+1}$. Assim $z^{\frac{p-1}{2}} = (h^k)^{p-1}h^{\frac{p-1}{2}}$, e portanto $z^{\frac{p-1}{2}} \equiv 1(-1) = -1 \pmod{p}$

Demonstremos agora a recíproca do item (i)

(\Leftarrow) Considere $z^{\frac{p-1}{2}} \equiv 1 \pmod{p}$. Suponha, por absurdo, que $z \notin \mathcal{U}(\mathbb{Z}_p)^2$, então $z \in \mathcal{U}(\mathbb{Z}_p) \setminus \mathcal{U}(\mathbb{Z}_p)^2$. Pelo item (ii) segue que $z^{\frac{p-1}{2}} \equiv -1 \pmod{p}$ o que contradiz a hipótese. Logo $z \in \mathcal{U}(\mathbb{Z}_p)$.

Vamos provar agora a recíproca do item (ii)

(\Leftarrow) Considere $z^{\frac{p-1}{2}} \equiv -1 \pmod{p}$; do item (i) segue que $z \notin \mathcal{U}(\mathbb{Z}_p)^2$ e, portanto, $z \in \mathcal{U}(\mathbb{Z}_p) \setminus \mathcal{U}(\mathbb{Z}_p)^2$.

■

Vejamos que $\mathcal{U}(\mathbb{Z}_p) = \langle \bar{-2} \rangle$.

Lema 2.2.1. Considere p um número primo tal que $\mathcal{U}(\mathbb{Z}_p)^2 = \langle \bar{2} \rangle$ e $\bar{-1} \notin \mathcal{U}(\mathbb{Z}_p)^2$. Então $\mathcal{U}(\mathbb{Z}_p) = \langle \bar{-2} \rangle$.

Demonstração:

Temos que $-2 \notin \mathcal{U}(\mathbb{Z}_p)^2$, porque, se $-2 \in \mathcal{U}(\mathbb{Z}_p)^2$, então, como $-2 = -1(2)$, tem-se que $-1 \in \mathcal{U}(\mathbb{Z}_p)^2$, contradizendo a hipótese. Logo $-2 \notin \mathcal{U}(\mathbb{Z}_p)^2$. Pelo Teorema 2.2.1 segue que $(-2)^{\frac{p-1}{2}} \equiv -1 \pmod{p}$; assim $-1 \in \langle \bar{-2} \rangle$. Além disso, $2 = (-1)(-2) \in \langle \bar{-2} \rangle$, o que implica que, $\langle 2 \rangle \subsetneq \langle \bar{-2} \rangle$ e, portanto, $1 < [\langle \bar{-2} \rangle : \langle 2 \rangle] \leq [\mathcal{U}(\mathbb{Z}_p) : \langle 2 \rangle] = 2$, ou seja, $[\langle \bar{-2} \rangle : \langle 2 \rangle] = 2$. Desta forma, concluímos que $\mathcal{U}(\mathbb{Z}_p) = \langle \bar{-2} \rangle$.

■

Nas condições do Lema acima e da Definição 32, podemos reescrever as unidades de $\mathbb{Z}C_p$ da seguinte forma

$$u_i := (\widehat{g} - g^2(1 + g^2 + g^4 + \cdots + g^{p-1}))(\widehat{g} - (g^{(p-2)(-2)^i} + g^{(p-1)(-2)^i})) - \widehat{g}$$

para todo $1 \leq i \leq \frac{p-3}{2}$.

De fato, por hipótese tem-se que $\mathcal{U}(\mathbb{Z}_p)^2 = \langle \bar{2} \rangle$ e $\overline{-1} \notin \mathcal{U}(\mathbb{Z}_p)^2$ e, pelo Lema 2.2.1, segue que $\mathcal{U}(\mathbb{Z}_p) = \langle \overline{-2} \rangle$.

Da Definição 31 segue que

$$u_i := \left(\sum_{j=0}^{r-1} g^{tj} \right) \left(\sum_{j=0}^{t-1} g^{jt^i} \right) - k\widehat{g} = \left(1 + g^t + \cdots + g^{t(r-1)} \right) \left(1 + g^{t^i} + \cdots + g^{t^i(t-1)} \right) - k\widehat{g},$$

sendo t o gerador de $\mathcal{U}(\mathbb{Z}_p)$, r é o menor inteiro positivo tal que $tr \equiv 1 \pmod{p}$ e $k = \frac{rt-1}{p}$.

Como no nosso caso $t = p - 2$, tem-se que $r = \frac{p-1}{2}$ e portanto $k = \frac{p-3}{2}$. Assim

$$\begin{aligned} u_i &= \left(\sum_{j=0}^{\frac{p-3}{2}} g^{(-2)\cdot j} \right) \left(\sum_{j=0}^{p-3} g^{(-2)^i \cdot j} \right) - k\widehat{g} \\ &= \left(1 + g^t + \cdots + g^{(r-1)\cdot j} \right) \left(1 + g^{t^i} + \cdots + g^{(t-1)\cdot t^i} \right) + \\ &\quad - \left(\frac{p-3}{2} \right) \widehat{g}, \end{aligned}$$

ou seja,

$$\begin{aligned} u_i &= [1 + g^{-2} + g^{-4} + \cdots + g^{(-2)\cdot(\frac{p-5}{2})} + g^{(-2)\cdot(\frac{p-3}{2})}] [1 + g^{(-2)^i} + g^{2\cdot(-2)^i} + g^{3\cdot(-2)^i} + \cdots + \\ &\quad + g^{(-2)^i\cdot(p-4)} + g^{(-2)^i\cdot(p-3)}] - \left(\frac{p-3}{2} \right) \widehat{g}, \end{aligned}$$

isto é,

$$u_i = \left(1 + g^{p-2} + g^{p-4} + \cdots + g^5 + g^3 \right) \left(1 + g^{(-2)^i} + g^{(-2)^i\cdot 2} + g^{(-2)^i\cdot 3} + \cdots + g^{(-2)^i\cdot(p-4)} + g^{(-2)^i\cdot(p-3)} \right) + \\ - \left(\frac{p-3}{2} \right) \widehat{g},$$

que pode ser escrito como,

$$u_i = (\widehat{g} - g^2(1 + g^2 + g^4 + \cdots + g^{p-3} + g^{p-1})) \left(\widehat{g} - g^{(-2)^i\cdot(p-2)}(1 + g^{(-2)^i}) \right) - \left(\frac{p-3}{2} \right) \widehat{g}.$$

Pode-se reescrever u_i da seguinte forma

$$u_i = g^{(-2)^i \cdot (p-2)+2} [(1+g^2+g^4+\cdots+g^{p-3}+g^{p-1})(1+g^{(-2)^i}) + \left(p-2 - \left(\frac{p+1}{2}\right) - \left(\frac{p-3}{2}\right)\right) \hat{g}],$$

e portanto,

$$u_i = g^{((-2)^i-1) \cdot (p-2)} [(1+g^2+g^4+\cdots+g^{p-3}+g^{p-1})(1+g^{(-2)^i}) - \hat{g}].$$

Para todo $1 \leq i \leq \frac{p-1}{2}$, considere

$$x_i := (1+g^2+g^4+g^6+\cdots+g^{p-1})(1+g^{(-2)^i}) - \hat{g}.$$

Temos que x_i é uma unidade normalizada de $\mathbb{Z}C_p$, uma vez que $x_i = g^{((-2)^i-1) \cdot (p-2)} u_i$ e temos que

$$x_i^{-1} := (1+g^{(-2)^{i+1}}+g^{(-2)^{i+1} \cdot 2}+g^{(-2)^{i+1} \cdot 3}+\cdots+g^{(-2)^{i+1} \cdot (\frac{p-1}{2})})(1+g) - \hat{g}.$$

Vamos definir $y_1 := x_1$ e $y_i := x_i x_{i-1}^{-1}$, para todo $2 \leq i \leq \frac{p-1}{2}$. Então

$$\begin{aligned} y_i &= (1+g^2+g^4+\cdots+g^{p-1})(1+g)(1+g^{(-2)^i}+g^{(-2)^i \cdot 2}+\cdots+g^{(-2)^i \cdot (\frac{p-1}{2})})(1+g^{(-2)^i}) + \\ &\quad - 2 \left(\frac{p+1}{2}\right) \hat{g} - 2 \left(\frac{p+1}{2}\right) \hat{g} + p\hat{g}, \end{aligned}$$

\implies

$$y_i = (1+\hat{g})(1+g^{(-2)^i}+g^{(-2)^i \cdot 2}+\cdots+g^{(-2)^i \cdot (\frac{p-1}{2})})(1+g^{(-2)^i}) - (p+2)\hat{g},$$

\implies

$$y_i = (1+g^{(-2)^i}+g^{(-2)^i \cdot 2}+\cdots+g^{(-2)^i \cdot (\frac{p-1}{2})})(1+g^{(-2)^i}) + 2 \left(\frac{p+1}{2}\right) \hat{g} - (p+2)\hat{g},$$

\implies

$$y_i = (1+g^{(-2)^i}+g^{(-2)^i \cdot 2}+\cdots+g^{(-2)^i \cdot (\frac{p-1}{2})})(1+g^{(-2)^i}) - \hat{g},$$

\implies

$$y_i = (1+g^{(-2)^{i-1} \cdot 2}+g^{(-2)^{i-1} \cdot 4}+\cdots+g^{(-2)^{i-1} \cdot (p-1)})(1+g^{(-2)^{i-1} \cdot 2}) - \hat{g},$$

\implies

$$y_i = (1 + 2g^{(-2)^{i-1} \cdot 2} + 2g^{(-2)^{i-1} \cdot 4} + \dots + 2g^{(-2)^{i-1} \cdot (p-1)} + g^{(-2)^{i-1}}) - \hat{g},$$

\implies

$$\begin{aligned} y_i &= g^{(-2)^{i-1} \cdot 2} - g^{(-2)^{i-1} \cdot 3} + g^{(-2)^{i-1} \cdot 4} - g^{(-2)^{i-1} \cdot 5} + \dots + g^{(-2)^{i-1} \cdot (p-1)} \\ &= g^{(-2)^{i-1} \cdot 2} (1 - g^{(-2)^{i-1}} + g^{(-2)^{i-1} \cdot 2} - \dots - g^{(-2)^{i-1} \cdot (p-4)} + g^{(-2)^{i-1} \cdot (p-3)}), \quad \forall 1 \leq i \leq \frac{p-1}{2}. \end{aligned}$$

Como x_i é uma unidade normalizada, então y_i também é uma unidade normalizada. Seja $z_i := g^{(-2)^{i-1}(\frac{p-1}{2})} y_i$. Assim

$$\begin{aligned} z_i &= (-1)^{\frac{p-3}{2}} (1 - g^{(-2)^{i-1}} + g^{(-2)^{i-1} \cdot 2} + \dots + (-1)^{\frac{p-3}{2}} g^{(-2)^{i-1} \cdot (\frac{p-3}{2})} + (-1)^{\frac{p-3}{2}} g^{(-2)^{i-1} \cdot (\frac{p+3}{2})} + \\ &\quad + \dots + g^{(-2)^{i-1} \cdot (p-2)} - g^{(-2)^{i-1} \cdot (p-1)}), \end{aligned}$$

para todo $1 \leq i \leq \frac{p-1}{2}$.

Novamente como y_i é uma unidade normalizada, então z_i também o é. Mais ainda, tal unidade é simétrica. É claro que $z_i = w_i$, uma vez que $z_i = w_i^*$ e w_i é uma unidade simétrica.

Seja o isomorfismo de anéis $\delta : \mathbb{Z}C_p \rightarrow \mathbb{Z}C_p$ definido como

$$\delta \left(\sum_{j=0}^{p-1} a_j g^j \right) = \sum_{j=0}^{p-1} a_j g^{2j},$$

isto é, δ é a extensão linear do automorfismo de grupos $\delta' : C_p \rightarrow C_p$ que leva g em g^2 .

Estes resultados motivam a seguinte definição:

Definição 33. Considere θ uma p -ésima raiz primitiva da unidade. Seja p um primo ímpar tal que $\langle 1, \theta, \mu_1, \dots, \mu_{\frac{p-3}{2}} \rangle$ gera $\mathcal{U}(\mathbb{Z}[\theta])$, onde $\mu_i = 1 + \theta + \theta^2 + \dots + \theta^{i-1}$ e

(i) ou $\bar{2}$ gera $\mathcal{U}(\mathbb{Z}_p)$

(ii) ou $\bar{2}$ gera $\mathcal{U}(\mathbb{Z}_p)^2$ e $-\bar{1} \notin \mathcal{U}(\mathbb{Z}_p)^2$.

Tal p será chamado de **primo ótimo**.

Vamos descrever as unidades w_i em função do homomorfismo δ e da unidade w_1 .

Lema 2.2.2. Seja p um primo ótimo. Para todo $2 \leq n \leq \frac{p-1}{2}$, tem-se que $\delta^{n-1}(w_1) = w_n$.

Demonstração:

Façamos esta prova por indução sobre n . Como

$$w_1 = (-1)^{\frac{p-3}{2}}(1 - g + g^2 + \cdots + (-1)^{\frac{p-3}{2}}g^{\frac{p-3}{2}} + (-1)^{\frac{p-3}{2}}g^{\frac{p+3}{2}} + \cdots + g^{(p-2)} - g^{(p-1)})$$

então

$$\begin{aligned} \delta(w_1) &= (-1)^{\frac{p-3}{2}}(1 - g^2 + g^4 + \cdots + (-1)^{\frac{p-3}{2}}g^{\frac{p-3}{2} \cdot 2} + (-1)^{\frac{p-3}{2}}g^{\frac{p+3}{2} \cdot 2} + \cdots + g^{(p-2) \cdot 2} - g^{(p-1) \cdot 2}) \\ &= w_2. \end{aligned}$$

Vamos supor que, para $n = k$, vale que $\delta^{k-1}(w_1) = w_k$ e vamos mostrar que, $\delta^k(w_1) = w_{k+1}$. Sabe-se que $\delta^k(w_1) = \delta(\delta^{k-1}(w_1))$ e, pela hipótese indutiva, pode-se concluir que $\delta^k(w_1) = \delta(w_k)$. Pela definição vamos ter que

$$\begin{aligned} \delta^k(w_1) &= \delta((-1)^{\frac{p-3}{2}}(1 - g^{2^{k-1}} + g^{2 \cdot 2^{k-1}} + \cdots + (-1)^{\frac{p-3}{2}}g^{\frac{p-3}{2} \cdot 2^{k-1}} + \\ &\quad + (-1)^{\frac{p-3}{2}}g^{\frac{p+3}{2} \cdot 2^{k-1}} + \cdots + g^{(p-2) \cdot 2^{k-1}} - g^{(p-1) \cdot 2^{k-1}})), \end{aligned}$$

ou seja,

$$\begin{aligned} \delta^k(w_1) &= (-1)^{\frac{p-3}{2}}(1 - g^{2^{k-1} \cdot 2} + g^{2 \cdot 2^{k-1} \cdot 2} + \cdots + (-1)^{\frac{p-3}{2}}g^{\frac{p-3}{2} \cdot 2^{k-1} \cdot 2} + (-1)^{\frac{p-3}{2}}g^{\frac{p+3}{2} \cdot 2^{k-1} \cdot 2} \\ &\quad + \cdots + g^{(p-2) \cdot 2^{k-1} \cdot 2} - g^{(p-1) \cdot 2^{k-1} \cdot 2}), \end{aligned}$$

Isto é,

$$\begin{aligned} \delta^k(w_1) &= (-1)^{\frac{p-3}{2}}(1 - g^{2^k} + g^{2 \cdot 2^k} + \cdots + (-1)^{\frac{p-3}{2}}g^{\frac{p-3}{2} \cdot 2^k} + (-1)^{\frac{p-3}{2}}g^{\frac{p+3}{2} \cdot 2^k} + \cdots + \\ &\quad + g^{(p-2) \cdot 2^k} - g^{(p-1) \cdot 2^k}) \\ &= w_{k+1}. \end{aligned}$$

Portanto $\delta^{n-1}(w_1) = w_n$.

■

Relembrando temos que

$$\begin{aligned} w_i &:= g^{\frac{p-1}{2} \cdot 2^{i-1}}v_i = (-1)^{\frac{p-3}{2}}(1 - g^{2^{i-1}} + g^{2 \cdot 2^{i-1}} + \cdots + (-1)^{\frac{p-3}{2}}g^{\frac{p-3}{2} \cdot 2^{i-1}} + \\ &\quad + (-1)^{\frac{p-3}{2}}g^{\frac{p+3}{2} \cdot 2^{i-1}} + \cdots + g^{(p-2) \cdot 2^{i-1}} - g^{(p-1) \cdot 2^{i-1}}), \end{aligned}$$

para todo $1 \leq i \leq \frac{p-1}{2}$

Vamos considerar a imagem através de ρ destas unidades.

$$\rho(w_i) = \bar{1} + g^{2^{i-1}} + g^{2 \cdot 2^{i-1}} + \cdots + g^{\left(\frac{p-3}{2}\right) \cdot 2^{i-1}} + g^{\left(\frac{p+3}{2}\right) \cdot 2^{i-1}} + \cdots + g^{(p-2) \cdot 2^{i-1}} + g^{(p-1) \cdot 2^{i-1}},$$

que pode enxergado como,

$$\rho(w_i) = \hat{g} + g^{\left(\frac{p-1}{2}\right) \cdot 2^{i-1}} + g^{\left(\frac{p+1}{2}\right) \cdot 2^{i-1}},$$

ou seja,

$$\rho(w_i) = \hat{g} + g^{\left(\frac{p-1}{2}\right) \cdot 2^{i-1}} (1 + g^{2^{i-1}}).$$

Lema 2.2.3. Seja p um primo ótimo. Para todo $n \in \mathbb{N}$, tem-se que $\rho(w_1)^{2^n} = \hat{g} + g^{\left(\frac{p-1}{2}\right) \cdot 2^n} (\bar{1} + g^{2^n})$

Demonstração:

Façamos a demonstração por indução sobre n .

Quando $n = 1$ temos que:

$$\rho(w_1)^2 = [\hat{g} + g^{\left(\frac{p-1}{2}\right)} (\bar{1} + g)]^2 = \hat{g}^2 + [g^{\left(\frac{p-1}{2}\right)} (\bar{1} + g)]^2,$$

ou seja,

$$\rho(w_1)^2 = p\hat{g} + g^{2 \cdot \left(\frac{p-1}{2}\right)} (\bar{1} + g^2),$$

e, sendo que p é ímpar, acarreta que

$$\rho(w_1)^2 = \hat{g} + g^{2 \cdot \left(\frac{p-1}{2}\right)} (\bar{1} + g^2).$$

Logo a afirmação é verdadeira para $n = 1$.

Vamos supor que a igualdade seja verificada para $n = k - 1$, isto é, $\rho(w_1)^{2^{k-1}} = \hat{g} + g^{\left(\frac{p-1}{2}\right) \cdot 2^{k-1}} (\bar{1} + g^{2^{k-1}})$ e, vamos mostrar que, a fórmula é válida para $n = k$.

Como:

$$\rho(w_1)^{2^k} = [\rho(w_1)^{2^{k-1}}]^2,$$

da hipótese de indução, segue que:

$$\rho(w_1)^{2^k} = [\hat{g} + g^{\left(\frac{p-1}{2}\right) \cdot 2^{k-1}} (\bar{1} + g^{2^{k-1}})]^2,$$

isto é,

$$\rho(w_1)^{2^k} = \widehat{g}^2 + [g^{(\frac{p-1}{2}) \cdot 2^{k-1}} (\bar{1} + g^{2^{k-1}})]^2$$

ou seja,

$$\rho(w_1)^{2^k} = p\widehat{g} + g^{(\frac{p-1}{2}) \cdot 2^k} (\bar{1} + g^{2^k})^2,$$

ou ainda,

$$\rho(w_1)^{2^k} = \widehat{g} + g^{(\frac{p-1}{2}) \cdot 2^k} (\bar{1} + g^{2^k})$$

Portanto, para todo $n \in \mathbb{N}$, vale que $\rho(w_1)^{2^n} = \widehat{g} + g^{(\frac{p-1}{2}) \cdot 2^n} (\bar{1} + g^{2^n})$.

■

A seguir, descrevemos as imagem das unidades w_i através do homomorfismo ρ em função de $\rho(w_1)$.

Corolário 2.2.1. *Seja p um primo ótimo. Tem-se que $\rho(w_1)^{2^n} = \rho(w_{n+1})$, $1 \leq n \leq \frac{p-3}{2}$. Em particular, $\text{Im}(\rho) = \langle \rho(w_1) \rangle$.*

Demonstração:

Do Lema 2.2.3 tem-se que $\rho(w_1)^{2^{n+1}} = \widehat{g} + g^{(\frac{p-1}{2}) \cdot 2^{n+1}} (\bar{1} + g^{2^{n+1}})$ e, da definição de w_i tem-se que $\rho(w_1)^{2^{n+1}} = \rho(w_n)$, $1 \leq n \leq \frac{p-3}{2}$.

Como $\mathcal{U}_1^*(\mathbb{Z}C_p) = \left\langle \{w_i : 1 \leq i \leq \frac{p-3}{2}\} \right\rangle$, segue que $\text{Im}(\rho) = \left\langle \{\rho(w_i) : 1 \leq i \leq \frac{p-3}{2}\} \right\rangle$, porque ρ um homomorfismo de grupos. Pelo que acabamos de mostrar, tem-se que, $\text{Im}(\rho) = \langle \rho(w_1) \rangle$.

■

Deste resultado tem-se que $\rho(w_1^{2^{j-1}} w_j^{-1}) = \bar{1}$, isto é, $w_1^{2^{j-1}} w_j^{-1} \in \text{Ker}(\rho)$.

Lema 2.2.4. *Seja p um primo ótimo. Então $\rho(w_1)^{2^{\frac{p-1}{2}-1}} = \bar{1}$.*

Demonstração:

Sabe-se que

$$\rho(w_1)^{2^n} = \widehat{g} + g^{(\frac{p-1}{2}) \cdot 2^n} (\bar{1} + g^{2^n}),$$

logo,

$$\rho(w_1)^{2^{\frac{p-1}{2}}} = \widehat{g} + g^{(\frac{p-1}{2}) \cdot 2^{\frac{p-1}{2}}} (\bar{1} + g^{2^{\frac{p-1}{2}}})$$

Como $\text{mdc}(2, p) = 1$, então pelo Pequeno Teorema de Fermat tem-se $2^{p-1} \equiv 1 \pmod{p}$, ou ainda, $(2^{\frac{p-1}{2}})^2 \equiv 1 \pmod{p}$, isto é, $(2^{\frac{p-1}{2}})^2 - 1 \equiv 0 \pmod{p}$. Entretanto $(2^{\frac{p-1}{2}})^2 - 1 = (2^{\frac{p-1}{2}} - 1)(2^{\frac{p-1}{2}} + 1)$, o que implica que ou $2^{\frac{p-1}{2}} - 1 \equiv 0 \pmod{p}$, ou $2^{\frac{p-1}{2}} + 1 \equiv 0 \pmod{p}$.

Caso 1) Suponhamos que $2^{\frac{p-1}{2}} - 1 \equiv 0 \pmod{p}$.

Logo $2^{\frac{p-1}{2}} = pq + 1$, com $q \in \mathbb{Z}$. Assim

$$\rho(w_1)^{2^{\frac{p-1}{2}}} = \hat{g} + g^{(\frac{p-1}{2}) \cdot (pq+1)} (\bar{1} + g^{pq+1}),$$

ou seja,

$$\rho(w_1)^{2^{\frac{p-1}{2}}} = \hat{g} + g^{(\frac{p-1}{2})} (\bar{1} + g),$$

isto é,

$$\rho(w_1)^{2^{\frac{p-1}{2}}} = \rho(w_1).$$

Como $\rho(w_1)$ é inversível segue que $\rho(w_1)^{2^{\frac{p-1}{2}} - 1} = \bar{1}$.

Caso 2) Suponhamos que $2^{\frac{p-1}{2}} + 1 \equiv 0 \pmod{p}$.

Neste caso, $2^{\frac{p-1}{2}} \equiv -1 = p - 1 \pmod{p}$, e assim, $2^{\frac{p-1}{2}} = pq + (p - 1)$, para algum $q \in \mathbb{Z}$. Então

$$\rho(w_1)^{2^{\frac{p-1}{2}}} = \hat{g} + g^{(\frac{p-1}{2}) \cdot (pq+p-1)} (\bar{1} + g^{pq+p-1}),$$

ou ainda,

$$\rho(w_1)^{2^{\frac{p-1}{2}}} = \hat{g} + g^{(\frac{p+1}{2})} (1 + g^{p-1}),$$

de onde,

$$\rho(w_1)^{2^{\frac{p-1}{2}}} = \hat{g} + g^{(\frac{p+1}{2})} + g^{(\frac{p-1}{2})}$$

e, portanto,

$$\rho(w_1)^{2^{\frac{p-1}{2}}} = \hat{g} + g^{(\frac{p-1}{2})} (\bar{1} + g) = \rho(w_1).$$

Como $\rho(w_1)$ é inversível segue que $\rho(w_1)^{2^{\frac{p-1}{2}} - 1} = \bar{1}$.

■

Do Lema acima concluímos que $w_1^{2^{\frac{p-1}{2}} - 1} \in \text{Ker}(\rho)$ e que $\text{ord}(\rho(w_1)) \leq 2^{\frac{p-1}{2}} - 1$. Seja

$$S_1 := \left\{ w_1^2 w_2^{-1}, w_1^4 w_3^{-1}, w_1^8 w_4^{-1}, \dots, w_i^{2^i} w_{i+1}^{-1}, \dots, w_1^{2^{\frac{p-3}{2}}} w_{\frac{p-1}{2}}^{-1} \right\}$$

Tal conjunto gera um subgrupo do núcleo do homomorfismos ρ .

Observe que $v_1 v_2 \cdots v_i = u_1 (u_2 u_1^{-1}) (u_3 u_2^{-1}) \cdots (u_{i-2} u_{i-1}^{-1}) (u_i u_{i-1}^{-1}) = u_i$. Portanto, como $\{g, u_1, u_2, \dots, u_{\frac{p-1}{2}}\}$ gera $\mathcal{U}(\mathbb{Z}C_p)$, então $\{g, v_1, v_2, \dots, v_{\frac{p-1}{2}}\}$ também vai gerar $\mathcal{U}(\mathbb{Z}C_p)$. Mais ainda, como $\{u_1, u_2, \dots, u_{\frac{p-1}{2}}\}$ é multiplicativamente independente, então $\{v_1, v_2, \dots, v_{\frac{p-1}{2}}\}$ também o é.

Lema 2.2.5. Seja p um primo ótimo. Temos que $w_1 w_2 \cdots w_{\frac{p-1}{2}} = 1$

Demonstração:

Sabemos que $w_i = g^{(\frac{p-1}{2}) \cdot 2^{i-1}} v_i$, $v_i = u_{i+1} u_i^{-1}$, para todo $2 \leq i \leq \frac{p-1}{2}$, e que $v_1 = u_1$. Portanto

$$w_1 w_2 \cdots w_{\frac{p-1}{2}} = g^{(\frac{p-1}{2}) \cdot (1+2+2^2+\cdots+2^{\frac{p-3}{2}})} v_1 v_2 \cdots v_{\frac{p-1}{2}}.$$

Pela observação acima temos:

$$\begin{aligned} w_1 w_2 \cdots w_{\frac{p-1}{2}} &= g^{(\frac{p-1}{2}) \cdot (2^{\frac{p-1}{2}} - 1)} v_{\frac{p-1}{2}} \\ &= (1 + g^2 + g^4 + \cdots + g^{p-1})(1 + g^{2^{\frac{p-1}{2}}}) - \hat{g} \end{aligned}$$

Lembre-se que, ou $2^{\frac{p-1}{2}} \equiv -1 = p - 1 \pmod{p}$, ou $2^{\frac{p-1}{2}} \equiv 1 \pmod{p}$. Desta maneira:

Caso 1. $2^{\frac{p-1}{2}} \equiv -1 = p - 1 \pmod{p}$

Nestas condições vamos ter que:

$$w_1 w_2 \cdots w_{\frac{p-1}{2}} = g^{(\frac{p-1}{2})(p-2)} (1 + g^2 + g^4 + \cdots + g^{p-1})(1 + g^{p-1}) - \hat{g},$$

ou seja,

$$w_1 w_2 \cdots w_{\frac{p-1}{2}} = g(1 + g^2 + g^4 + \cdots + g^{p-1} + g^{p-1} + g + g^3 + \cdots + g^{p-2}) - \hat{g},$$

isto é,

$$w_1 w_2 \cdots w_{\frac{p-1}{2}} = g(g^{p-1} + \hat{g}) - \hat{g} = 1.$$

Caso 2. $2^{\frac{p-1}{2}} \equiv 1 \pmod{p}$

Com estas hipóteses tem-se que:

$$w_1 w_2 \cdots w_{\frac{p-1}{2}} = (1 + g^2 + g^4 + \cdots + g^{p-1})(1 + g) - \hat{g},$$

de onde,

$$w_1 w_2 \cdots w_{\frac{p-1}{2}} = (1 + g^2 + g^4 + \cdots + g^{p-1} + g + g^3 + g^5 + \cdots + g^{p-2} + 1) - \hat{g},$$

ou ainda,

$$w_1 w_2 \cdots w_{\frac{p-1}{2}} = 1 + \hat{g} - \hat{g} = 1.$$

■

Considere o seguinte conjunto

$$S_2 := \left\{ w_1^2 w_2, w_1^4 w_3^{-1}, \dots, w_1^{2^i} w_{i+1}^{-1}, \dots, w_1^{2^{\frac{p-3}{2}}} w_2 w_3 \cdots w_{\frac{p-3}{2}} \right\}$$

Pelo Lema 2.2.5 segue que $w_{\frac{p-1}{2}}^{-1} = w_1 w_2 \cdots w_{\frac{p-3}{2}}$ e, portanto, $\langle S_1 \rangle = \langle S_2 \rangle$.

Observe que

$$(w_1^2 w_2^{-1})(w_1^4 w_3^{-1}) \cdots (w_1^{2^{\frac{p-5}{2}}} w_{\frac{p-3}{2}}^{-1})(w_1^{2^{\frac{p-3}{2}}} w_{\frac{p-1}{2}}^{-1}) = w_1^{2(1+2+\cdots+2^{\frac{p-5}{2}})+1},$$

ou ainda,

$$(w_1^2 w_2^{-1})(w_1^4 w_3^{-1}) \cdots (w_1^{2^{\frac{p-5}{2}}} w_{\frac{p-3}{2}}^{-1})(w_1^{2^{\frac{p-3}{2}}} w_{\frac{p-1}{2}}^{-1}) = w_1^{2(2^{\frac{p-3}{2}}-1)+1}$$

de onde, concluímos que,

$$(w_1^2 w_2^{-1})(w_1^4 w_3^{-1}) \cdots (w_1^{2^{\frac{p-5}{2}}} w_{\frac{p-3}{2}}^{-1})(w_1^{2^{\frac{p-3}{2}}} w_{\frac{p-1}{2}}^{-1}) = w_1^{2^{\frac{p-1}{2}}-1}.$$

Considere o conjunto

$$S_3 := \left\{ w_1^2 w_2^{-1}, w_1^4 w_3^{-1}, \dots, w_1^{2^i} w_{i+1}^{-1}, \dots, w_1^{2^{\frac{p-5}{2}}} w_{\frac{p-3}{2}}^{-1}, w_1^{2^{\frac{p-1}{2}}-1} \right\}$$

Pela observação acima segue que $\langle S_1 \rangle = \langle S_3 \rangle$.

Lema 2.2.6. Se $\text{ord}(\rho(w_1)) = 2^{\frac{p-1}{2}} - 1$, tem-se que S_1 gera o núcleo de ρ .

Demonstração:

Do Lema 1.1.1 obtemos que $[\mathcal{U}^*(\mathbb{Z}C_p) : \langle S_3 \rangle] = |\det(A)|$, onde A é a matriz definida abaixo.

$$A = \begin{pmatrix} 2 & 4 & 8 & \cdots & 2^{\frac{p-5}{2}} & 2^{\frac{p-3}{2}} & 2^{\frac{p-1}{2}} - 1 \\ -1 & 0 & 0 & \cdots & 0 & 0 & 0 \\ 0 & -1 & 0 & \cdots & 0 & 0 & 0 \\ 0 & 0 & -1 & \cdots & 0 & 0 & 0 \\ \vdots & \vdots & \vdots & \cdots & \vdots & \vdots & \vdots \\ 0 & 0 & 0 & \cdots & 0 & 0 & 0 \\ 0 & 0 & 0 & \cdots & -1 & 0 & 0 \\ 0 & 0 & 0 & \cdots & 0 & -1 & 0 \end{pmatrix}$$

Para calcular o determinante da matriz A vamos considerar a seguinte submatriz:

$$A_{1p-3} = \begin{pmatrix} -1 & 0 & 0 & \cdots & 0 & 0 & 0 \\ 0 & -1 & 0 & \cdots & 0 & 0 & 0 \\ 0 & 0 & -1 & \cdots & 0 & 0 & 0 \\ \vdots & \vdots & \vdots & \cdots & \vdots & \vdots & \vdots \\ 0 & 0 & 0 & \cdots & -1 & 0 & 0 \\ 0 & 0 & 0 & \cdots & 0 & -1 & 0 \\ 0 & 0 & 0 & \cdots & 0 & 0 & -1 \end{pmatrix}$$

Assim $|\det(A)| = (2^{\frac{p-1}{2}} - 1)|\det(A_{1\frac{p-3}{2}})|$. Como $|\det(A_{1\frac{p-3}{2}})| = 1$, então $|\det(A)| = 2^{\frac{p-1}{2}} - 1$.

Pelo Corolário 2.2.1 temos $\text{Im}(\rho) = \langle \rho(w_1) \rangle$ e da hipótese vale que $|\text{Im}(\rho)| = 2^{\frac{p-1}{2}} - 1$.

Como $\langle S_1 \rangle = \langle S_3 \rangle$, então $[\mathcal{U}^*(\mathbb{Z}C_p) : \langle S_1 \rangle] = 2^{\frac{p-1}{2}} - 1$ e sendo $\langle S_1 \rangle \subseteq \text{Ker}(\rho)$ tem-se $\text{Ker}(\rho) = \langle S_1 \rangle$.

■

Considere o conjunto

$$S_4 := \left\{ w_1^2 w_2^{-1}, w_2^2 w_3^{-1}, \dots, w_i^2 w_{i+1}^{-1}, \dots, w_{\frac{p-3}{2}}^2 w_{\frac{p-1}{2}}^{-1} \right\}$$

Vejamos que $\langle S_1 \rangle = \langle S_4 \rangle$.

Para todo $1 \leq i \leq \frac{p-1}{2}$ tem-se que:

$$(w_1^{2^{i-1}} w_i^{-1})^{-2} (w_1^{2^i} w_{i+1}^{-1}) = (w_1^{-2^i} w_i^2) (w_1^{2^i} w_{i+1}^{-1}) = w_i^2 w_{i+1}^{-2}.$$

Assim $\langle S_4 \rangle \subseteq \langle S_1 \rangle$.

Analogamente, para todo $1 \leq i \leq \frac{p-1}{2}$, vale que:

$$(w_1^2 w_2^{-1})^{2^{i-1}} (w_2^2 w_3^{-1})^{2^{i-2}} \cdots (w_{i-1}^2 w_i^{-1})^2 (w_i^2 w_{i+1}^{-1}) = (w_1^{2^i} w_2^{-2^{i-1}}) (w_2^{2^{i-1}} w_3^{-2^{i-2}}) \cdots (w_{i-1}^4 w_i^{-2}) (w_i^2 w_{i+1}^{-1}),$$

então,

$$(w_1^2 w_2^{-1})^{2^{i-1}} (w_2^2 w_3^{-1})^{2^{i-2}} \cdots (w_{i-1}^2 w_i^{-1})^2 (w_i^2 w_{i+1}^{-1}) = w_1^{2^i} w_{i+1}^{-1}.$$

Logo, $\langle S_1 \rangle \subseteq \langle S_4 \rangle$. Portanto, $\langle S_1 \rangle = \langle S_4 \rangle$.

O conjunto S_4 é bem interessante, uma vez que, cada elemento é levado no seu sucessor via o isomorfismo

$$\begin{array}{ccc} \mathbb{Z}C_p & \xrightarrow{\delta} & \mathbb{Z}C_p \\ \sum_{j=0}^{p-1} a_j g^j & \mapsto & \sum_{j=0}^{p-1} a_j g^{2j} \end{array}$$

De fato, $\delta^i(w_1^2 w_2^{-1}) = \delta^i(w_1)^2 \delta^i(w_2)^{-1}$. Pelo Lema 2.2.2 $\delta^i(w_1)^2 \delta^i(w_2)^{-1} = w_{i+1}^2 \delta^i(\delta(w_1))^{-1} = w_{i+1}^2 \delta^{i+1}(w_1)^{-1} = w_{i+1}^2 w_{i+2}^{-1}$, para todo $1 \leq i \leq \frac{p-5}{2}$. Sendo assim, ao calcular o primeiro elemento fica fácil determinar os demais.

Corolário 2.2.2. Se $\text{ord}(\rho(w_1)) = 2^{\frac{p-1}{2}} - 1$, então $\text{Ker}(\rho) = \langle S_4 \rangle$.

Demonstração:

Como $\langle S_1 \rangle = \langle S_4 \rangle$ segue do Lema 2.2.6 que $\text{Ker}(\rho) = \langle S_4 \rangle$.

■

Pela maneira que descrevemos as unidades de $\mathbb{Z}C_{2p}$, precisamos saber como multiplicar certo tipos de elementos, e como escrever seus inversos. Os dois próximos resultados tratam disso.

Lema 2.2.7. Sejam $C_2 \cong \langle a \rangle$ e $b_i \in \mathbb{Z}C_p$ tal que $b_i \equiv 1 \pmod{\langle 2 \rangle}$, $1 \leq i \leq n$. Para todo $n \geq 2 \in \mathbb{N}$, tem-se:

$$\frac{1 + b_1 b_2 \cdots b_n}{2} + \left(\frac{1 - b_1 b_2 \cdots b_n}{2} \right) a = \left[\frac{1 + b_1}{2} + \left(\frac{1 - b_1}{2} \right) a \right] \cdots \left[\frac{1 + b_n}{2} + \left(\frac{1 - b_n}{2} \right) a \right].$$

Em particular,

$$\frac{1+b_1^n}{2} + \left(\frac{1-b_1^n}{2}\right)a = \left[\frac{1+b_1}{2} + \left(\frac{1-b_1}{2}\right)a\right]^n.$$

Demonstração:

Façamos a prova por indução sobre n .

Para $n = 2$, temos que

$$\begin{aligned} \left[\frac{1+b_1}{2} + \left(\frac{1-b_1}{2}\right)a\right] \left[\frac{1+b_2}{2} + \left(\frac{1-b_2}{2}\right)a\right] &= \frac{(1+b_1+b_2+b_1b_2)+(1-b_1-b_2+b_1b_2)}{4} + \\ &+ \left(\frac{(1+b_1-b_2-b_1b_2)+(1-b_1+b_2-b_1b_2)}{4}\right)a, \end{aligned}$$

ou seja,

$$\left[\frac{1+b_1}{2} + \left(\frac{1-b_1}{2}\right)a\right] \left[\frac{1+b_2}{2} + \left(\frac{1-b_2}{2}\right)a\right] = \frac{2+2b_1b_2}{4} + \left(\frac{2-2b_1b_2}{4}\right)a,$$

isto é,

$$\left[\frac{1+b_1}{2} + \left(\frac{1-b_1}{2}\right)a\right] \left[\frac{1+b_2}{2} + \left(\frac{1-b_2}{2}\right)a\right] = \frac{1+b_1b_2}{2} + \left(\frac{1-b_1b_2}{2}\right)a.$$

Suponhamos que a igualdade se verifica para $n = k$, o que significa que,

$$\frac{1+b_1b_2\cdots b_k}{2} + \left(\frac{1-b_1b_2\cdots b_k}{2}\right)a = \left[\frac{1+b_1}{2} + \left(\frac{1-b_1}{2}\right)a\right] \cdots \left[\frac{1+b_k}{2} + \left(\frac{1-b_k}{2}\right)a\right]$$

e vamos mostrar que a fórmula vale para $n = k + 1$. Pela hipótese indutiva, tem-se que:

$$\begin{aligned} &\left[\frac{1+b_1}{2} + \left(\frac{1-b_1}{2}\right)a\right] \left[\frac{1+b_2}{2} + \left(\frac{1-b_2}{2}\right)a\right] \cdots \left[\frac{1+b_k}{2} + \left(\frac{1-b_k}{2}\right)a\right] \left[\frac{1+b_{k+1}}{2} + \left(\frac{1-b_{k+1}}{2}\right)a\right] = \\ &\left[\frac{1+b_1b_2\cdots b_k}{2} + \left(\frac{1-b_1b_2\cdots b_k}{2}\right)a\right] \cdot \left[\frac{1+b_{k+1}}{2} + \left(\frac{1-b_{k+1}}{2}\right)a\right] \end{aligned}$$

e, como provamos que a igualdade se verifica para $n = 2$, segue que

$$\frac{1+b_1b_2\cdots b_kb_{k+1}}{2} + \left(\frac{1-b_1b_2\cdots b_kb_{k+1}}{2}\right)a,$$

$$1 \leq i \leq \frac{p-1}{2}.$$

Tomando $b_1 = b_2 = \cdots = b_n$ segue o caso particular.

■

Lema 2.2.8. Seja $C_2 \cong \langle a \rangle$. Se b é uma unidade de $\mathbb{Z}C_p$, então

$$\left[\frac{1+b}{2} + \left(\frac{1-b}{2} \right) a \right]^{-1} = \frac{1+b^{-1}}{2} + \left(\frac{1-b^{-1}}{2} \right) a.$$

Demonstração:

Observe que:

$$\begin{aligned} \left[\frac{1+b}{2} + \left(\frac{1-b}{2} \right) a \right] \left[\frac{1+b^{-1}}{2} + \left(\frac{1-b^{-1}}{2} \right) a \right] &= \frac{(1+b+b^{-1}+1)+(1-b-b^{-1}+1)}{4} + \\ &+ \left(\frac{(1-b+b^{-1}-1)-(1+b-b^{-1}-1)}{4} \right) a, \end{aligned}$$

ou seja,

$$\left[\frac{1+b}{2} + \left(\frac{1-b}{2} \right) a \right] \left[\frac{1+b^{-1}}{2} + \left(\frac{1-b^{-1}}{2} \right) a \right] = 1.$$

Portanto:

$$\left[\frac{1+b}{2} + \left(\frac{1-b}{2} \right) a \right]^{-1} = \frac{1+b^{-1}}{2} + \left(\frac{1-b^{-1}}{2} \right) a$$

■

2.3 Construção das unidades

Como determinamos o núcleo da função ρ podemos, enfim, descrever as unidades de $\mathbb{Z}C_{2p}$.

Retomando,

$$\begin{aligned} w_i &:= g^{\left(\frac{p-1}{2}\right) \cdot 2^{i-1}} v_i = (-1)^{\left(\frac{p-3}{2}\right)} (1 - g^{2^{i-1}} + g^{2 \cdot 2^{i-1}} + \cdots + (-1)^{\left(\frac{p-3}{2}\right)} g^{\left(\frac{p-3}{2}\right) \cdot 2^{i-1}} + \\ &+ (-1)^{\left(\frac{p-3}{2}\right)} g^{\left(\frac{p+3}{2}\right) \cdot 2^{i-1}} + \cdots + g^{(p-2) \cdot 2^{i-1}} - g^{(p-1) \cdot 2^{i-1}}), \end{aligned}$$

$$u_i(a) := (1 - \beta_i) + \beta_i a,$$

sendo $\beta_1 = \frac{1-w_1^2 w_2^{-1}}{2}$, $\beta_i = \delta^{i-1}(\beta_1)$, $1 \leq i \leq \frac{p-3}{2}$ e $\delta : \mathbb{Z}C_p \rightarrow \mathbb{Z}C_p$ um homomorfismo tal que $\delta(g^i) = g^{2i}$ e que fixa os números inteiros.

Teorema 2.3.1. Considere o anel de grupo integral $\mathbb{Z}C_{2p}$, onde $C_p = \langle g \rangle$, $C_2 \cong \langle a \rangle$ e p é um primo ótimo. Se $\text{ord}(\rho(w_1)) = 2^{\frac{p-1}{2}} - 1$, então

$$\mathcal{U}(\mathbb{Z}C_{2p}) = \langle -1 \rangle \times \langle g, a \rangle \times \left\langle \left\{ w_i : 1 \leq i \leq \frac{p-3}{2} \right\} \right\rangle \times \left\langle \left\{ u_i(a) : 1 \leq i \leq \frac{p-3}{2} \right\} \right\rangle.$$

Mais ainda, o conjunto $\{w_1, w_2, \dots, w_{\frac{p-3}{2}}, u_1(a), u_2(a), \dots, u_{\frac{p-3}{2}}(a)\}$ é multiplicativamente independente.

Demonstração:

Conforme vimos tem-se que

$$\mathcal{U}(\mathbb{Z}C_p) = \langle -1 \rangle \times \langle g \rangle \times \left\langle \left\{ w_i : 1 \leq i \leq \frac{p-3}{2} \right\} \right\rangle,$$

Considere o seguinte homomorfismo de anéis $\psi : \mathbb{Z}C_p \rightarrow \mathbb{Z}_2(C_p)$ definido de maneira usual e seja $\rho := \psi|_{\mathcal{U}_1^*(\mathbb{Z}C_p)}$. Sabe-se que

$$u \in \mathcal{U}(\mathbb{Z}C_{2p}) \Leftrightarrow u = u_1 \left[\left(\frac{1+u_2}{2} \right) + \left(\frac{1-u_2}{2} \right) a \right],$$

onde $u_1, u_2 \in \mathcal{U}(\mathbb{Z}C_p)$ e $u_2 \in \text{Ker}(\psi|_{\mathcal{U}(\mathbb{Z}C_p)})$.

Sendo p um primo ímpar, do Teorema 1.4.2 tem-se $\mathcal{U}_1(\mathbb{Z}C_p) = \langle g \rangle \times \mathcal{U}_1^*(\mathbb{Z}C_p)$. Entretanto $g \notin \text{Ker}(\psi)$, e como, $\mathcal{U}(\mathbb{Z}C_p) = \pm \mathcal{U}_1(\mathbb{Z}C_p)$, obtém-se que $\text{Ker}(\psi|_{\mathcal{U}(\mathbb{Z}C_p)}) = \langle -1 \rangle \times \langle \text{Ker}(\rho) \rangle$, uma vez que, $-1 \in \text{Ker}(\psi)$. Então, precisamos determinar o núcleo da função ρ .

Do Corolário 2.2.2 tem-se

$$\text{Ker}(\rho) = \left\langle w_1^2 w_2^{-1}, w_2^2 w_3^{-1}, \dots, w_i^2 w_{i+1}^{-1}, \dots, w_{\frac{p-3}{2}}^2 w_{\frac{p-1}{2}}^{-1} \right\rangle.$$

Defina, para todo $1 \leq i \leq \frac{p-3}{2}$, o seguinte elemento $\beta_i := \frac{1-w_i^2 w_{i+1}^{-1}}{2}$ e considere $u_i(a) = (1 - \beta_i) + \beta_1 a$.

Assim

$$u_2 \in \langle -1 \rangle \times \left\langle w_1^2 w_2^{-1}, w_2^2 w_3^{-1}, \dots, w_i^2 w_{i+1}^{-1}, \dots, w_{\frac{p-3}{2}}^2 w_{\frac{p-1}{2}}^{-1} \right\rangle$$

e, portanto,

$$u_2 = (-1)^n (w_1^2 w_2^{-1})^{\alpha_1} (w_2^2 w_3^{-1})^{\alpha_2} \cdots (w_{\frac{p-3}{2}}^2 w_{\frac{p-1}{2}}^{-1})^{\alpha_{\frac{p-3}{2}}}.$$

Do Lema 2.2.7 e do Lema 2.2.8 segue

$$\frac{1+u_2}{2} + \left(\frac{1-u_2}{2} \right) a = \left[\frac{1+(-1)}{2} + \left(\frac{1-(-1)}{2} \right) a \right]^n \left[\frac{1+w_1^2 w_2^{-1}}{2} + \left(\frac{1-w_1^2 w_2^{-1}}{2} \right) a \right]^{\alpha_1} \cdots$$

$$\left[\frac{1+w_{\frac{p-5}{2}}^2 w_{\frac{p-3}{2}}^{-1}}{2} + \left(\frac{1-w_{\frac{p-5}{2}}^2 w_{\frac{p-3}{2}}^{-1}}{2} \right) a \right]^{\alpha_{\frac{p-5}{2}}} \left[\frac{1+w_{\frac{p-3}{2}}^2 w_{\frac{p-1}{2}}^{-1}}{2} + \left(\frac{1-w_{\frac{p-3}{2}}^2 w_{\frac{p-1}{2}}^{-1}}{2} \right) a \right]^{\alpha_{\frac{p-3}{2}}},$$

isto é,

$$\frac{1+u_2}{2} + \left(\frac{1-u_2}{2}\right)a = a^n u_1(a)^{\alpha_1} u_2(a)^{\alpha_2} \cdots u_{\frac{p-3}{2}}(a)^{\alpha_{\frac{p-3}{2}}},$$

ou seja,

$$\frac{1+u_2}{2} + \left(\frac{1-u_2}{2}\right)a \in \langle a \rangle \times \left\langle u_1(a), \dots, u_{\frac{p-3}{2}}(a) \right\rangle.$$

Além disso,

$$u_1 \in \mathcal{U}(\mathbb{Z}C_p) = \langle -1 \rangle \times \langle g \rangle \times \left\langle \{w_i : 1 \leq i \leq \frac{p-3}{2}\} \right\rangle,$$

que implica que,

$$\mathcal{U}(\mathbb{Z}C_{2p}) = \langle -1 \rangle \times \langle g, a \rangle \times \left\langle \{w_i : 1 \leq i \leq \frac{p-3}{2}\} \right\rangle \times \left\langle u_1(a), u_2(a), \dots, u_{\frac{p-3}{2}}(a) \right\rangle.$$

Falta verificar que $\{w_1, w_2, \dots, w_{\frac{p-3}{2}}, u_1(a), u_2(a), \dots, u_{\frac{p-3}{2}}(a)\}$ é um conjunto multiplicativamente independente. Sabe-se que C_{2p} possui 4 subgrupos cíclicos e um único subgrupo cíclico de ordem 2. Assim, do Teorema 1.4.1, tem-se $\text{posto}(\mathcal{U}_1(\mathbb{Z}C_{2p})) = \frac{1}{2}[2p - 2 \cdot 4 + 1 + 1] = p - 3$. Como o conjunto $\{w_1, w_2, \dots, w_{\frac{p-3}{2}}, u_1(a), u_2(a), \dots, u_{\frac{p-3}{2}}(a)\}$ gera $\mathcal{U}_1(\mathbb{Z}C_{2p})$, segue que tal conjunto é multiplicativamente independente.

■

Vejamos alguns exemplos para ilustrar este Teorema. Para os primos $p = 5, 7, 11, 13, 19, 23$ e 37 os cálculos forma feitos primeiramente no papel e depois usamos tanto o **GAP** quanto o **MAPLE** para conferir as contas. Já para os primos $p = 53, 59, 61$ e 67 os cálculos forma feitos diretamente no **GAP** e no **MAPLE**.

Exemplo 8. Considere $C_{10} \cong C_5 \times C_2$, onde $C_5 \cong \langle g \rangle$ e $C_2 \cong \langle a \rangle$. Vamos determinar $\mathcal{U}(\mathbb{Z}C_{10})$

Este exemplo foi feito em [17] por Low. Ferraz em [6] mostrou que:

$$\mathcal{U}_1(\mathbb{Z}C_5) = \langle g \rangle \times \langle v \rangle$$

onde $v = 1 - g + g^2$. Considere $w = g^4v = -1 + g + g^4$.

Considere o seguinte homomorfismo de grupos $\rho : \mathcal{U}_1^*(\mathbb{Z}C_5) \rightarrow \mathcal{U}_1^*(\mathbb{Z}_2C_5)$ definido como

$\rho(u) := \psi(u)$, onde $\psi : \mathbb{Z}C_5 \rightarrow \mathbb{Z}_2C_5$ define-se da maneira usual. Temos que:

$$\begin{aligned}\rho(w) &= \bar{1} + g + g^4, \\ \rho(w)^2 &= \bar{1} + g^2 + g^3, \\ \rho(w)^3 &= \bar{1}.\end{aligned}$$

Logo $w^3 \in \text{Ker}(\rho)$ e, como 3 é um número primo, então $\text{ord}(\rho(w)) = 3$. Do Corolário 2.2.2 podemos concluir que,

$$\text{Ker}(\rho) = \langle w^3 \rangle.$$

Sendo $w^3 = -7 + 6g - 2g^2 - 2g^3 + 6g^4$, considere $\alpha := \frac{1-w^3}{2} = 4 - 3g + g^2 + g^3 - 3g^4$. Definimos $u(a) := (1-\alpha) + \alpha a = (-3 + 3g - g^2 - g^3 + 3g^4) + (4 - 3g + g^2 + g^3 - 3g^4)a$

Logo, pelo Teorema 2.3.1

$$\mathcal{U}(\mathbb{Z}C_{10}) = \langle -1 \rangle \times \langle g \rangle \times \langle w \rangle \times \langle u(a) \rangle$$

A condição de que $\text{ord}(\rho(w_1)) = 2^{\frac{p-1}{2}} - 1$ é necessária. O exemplo a seguir não satisfaz esta hipótese.

Exemplo 9. Considere $C_{74} \cong C_{37} \times C_2$, onde $C_{37} \cong \langle g \rangle$ e $C_2 \cong \langle a \rangle$. Nossa objetivo é determinar $\mathcal{U}(\mathbb{Z}C_{74})$.

Sabemos que

$$\mathcal{U}_1(\mathbb{Z}C_{37}) = \langle g \rangle \times \langle \{u_i : 1 \leq i \leq 17\} \rangle.$$

Seja

$$\begin{aligned}w_1 &= -1 + g - g^2 + g^3 - g^4 + g^5 - g^6 + g^7 - g^8 + g^9 - g^{10} + g^{11} - g^{12} + g^{13} - g^{14} + g^{15} - g^{16} + \\ &\quad + g^{17} + g^{20} - g^{21} + g^{22} - g^{23} + g^{24} - g^{25} + g^{26} - g^{27} + g^{28} - g^{29} + g^{30} - g^{31} + g^{32} - g^{33} + \\ &\quad + g^{34} - g^{35} + g^{36},\end{aligned}$$

seja $\psi : \mathbb{Z}C_{37} \rightarrow \mathbb{Z}_2C_{37}$ determinada de maneira usual, e defina $\rho := \psi|_{\mathcal{U}_1^*(\mathbb{Z}C_{37})}$. Temos que:

$$\begin{aligned}\rho(w_1) = & \bar{1} + g + g^2 + g^3 + g^4 + g^5 + g^6 + g^7 + g^8 + g^9 + g^{10} + g^{11} + g^{12} + g^{13} + g^{14} + g^{15} + g^{16} + \\ & + g^{17} + g^{20} + g^{21} + g^{22} + g^{23} + g^{24} + g^{25} + g^{26} + g^{27} + g^{28} + g^{29} + g^{30} + g^{31} + g^{32} + g^{33} + \\ & + g^{34} + g^{35} + g^{36}.\end{aligned}$$

Do Lema 2.2.4 sabemos que $\rho(w_1)^{262143} = \bar{1}$. Como $262143 = 3^3 \cdot 7 \cdot 19 \cdot 73$ precisamos verificar se $\text{ord}(\rho(w_1)) = 262143$. Porém, ao efetuar os cálculos com o auxílio do **GAP**, descobrimos que $\rho(w_1)^{3^2 \cdot 7 \cdot 19 \cdot 73} = \bar{1}$ e, portanto, $\text{ord}(\rho(w_1)) = 3^2 \cdot 7 \cdot 19 \cdot 73 = 87381$, não satisfazendo a nossa hipótese.

Exemplo 10. Considere $C_{14} \cong C_7 \times C_2$, onde $C_7 \cong \langle g \rangle$ e $C_2 \cong \langle a \rangle$. Queremos determinar $\mathcal{U}(\mathbb{Z}C_{14})$.

Do Teorema 1.4.3 e lembrando que $\langle g \rangle \times \langle w_1, w_2 \rangle$ também gera $\mathcal{U}_1(\mathbb{Z}C_7)$ tem-se:

$$\mathcal{U}_1(\mathbb{Z}C_7) = \langle g \rangle \times \langle w_1, w_2 \rangle$$

onde $w_1 = 1 - g + g^2 + g^5 - g^6$ e $w_2 = 1 - g^2 + g^3 + g^4 - g^5$.

Sejam $\psi : \mathbb{Z}C_7 \rightarrow \mathbb{Z}_2C_7$ e $\rho := \psi|_{\mathcal{U}_1^*(\mathbb{Z}C_7)}$. Observe que:

$$\begin{aligned}\rho(w_1) &= \bar{1} + g + g^2 + g^5 + g^6 \\ \rho(w_1)^4 &= \rho(w_2) \\ \rho(w_1)^7 &= \bar{1}.\end{aligned}$$

Como 7 é um número primo segue que $\text{ord}(\rho(w_1)) = 7$. Sejam:

$$\begin{aligned}\beta_1 &= \frac{1 - w_1^3 w_2^{-1}}{2} = 4 - 3g + 2g^2 - g^3 - g^4 + 2g^5 - 3g^6 \\ \beta_2 &= \frac{1 - w_1 w_2^2}{2} = 4 - g - 3g^2 + 2g^3 + 2g^4 - 3g^5 - g^6\end{aligned}$$

definimos

$$\begin{aligned} u_1(a) &= (1 - \beta_1) + \beta_1 a \\ &= (-3 + 3g - 2g^2 + g^3 + g^4 - 2g^5 + 3g^6) + (4 - 3g + 2g^2 - g^3 - g^4 + 2g^5 - 3g^6)a \\ u_2(a) &= (1 - \beta_2) + \beta_2 a \\ &= (-3 + g + 3g^2 - 2g^3 - 2g^4 + 3g^5 + g^6) + (4 - g - 3g^2 + 2g^3 + 2g^4 - 3g^5 - g^6)a \end{aligned}$$

Do Teorema 2.3.1 obtém-se

$$\mathcal{U}(\mathbb{Z}C_{14}) = \langle -1 \rangle \times \langle g \rangle \times \langle w_1, w_2 \rangle \times \langle u_1(a), u_2(a) \rangle.$$

Exemplo 11. Considere $C_{22} \cong C_{11} \times C_2$, onde $C_{11} \cong \langle g \rangle$ e $C_2 \cong \langle a \rangle$. Estamos interessados em descrever $\mathcal{U}(\mathbb{Z}C_{22})$.

Sabemos que

$$\mathcal{U}_1(\mathbb{Z}C_{11}) = \langle g \rangle \times \langle \{w_i : 1 \leq i \leq 4\} \rangle$$

onde

$$\begin{aligned} w_1 &= 1 - g + g^2 - g^3 + g^4 + g^7 - g^8 + g^9 - g^{10} \\ w_2 = \delta(w_1) &= 1 - g^2 + g^3 + g^4 - g^5 - g^6 + g^7 + g^8 - g^9 \\ w_3 = \delta^2(w_1) &= 1 - g + g^3 - g^4 + g^5 + g^6 - g^7 + g^8 - g^{10} \\ w_4 = \delta^3(w_1) &= 1 + g - g^2 - g^3 + g^5 + g^6 - g^8 - g^9 + g^{10} \\ w_5 = \delta^4(w_1) &= 1 + g + g^2 - g^4 - g^5 - g^6 - g^7 + g^9 + g^{10} \end{aligned}$$

sendo $\delta : \mathbb{Z}C_{11} \rightarrow \mathbb{Z}C_{11}$ a função $\delta \left(\sum_{j=0}^{10} a_j g^j \right) = \sum_{j=0}^{10} a_j g^{2j}$.

Considere o seguinte homomorfismo de grupos $\rho : \mathcal{U}_1^*(\mathbb{Z}C_{11}) \rightarrow \mathcal{U}_1^*(\mathbb{Z}_2 C_{11})$ definido como $\rho(u) := \psi(u)$, onde $\psi : \mathbb{Z}C_{11} \rightarrow \mathbb{Z}_2 C_{11}$ define-se da maneira usual. Temos que:

$$\rho(w_1) = \bar{1} + g + g^2 + g^3 + g^4 + g^7 + g^8 + g^9 + g^{10}.$$

Do Corolário 2.2.1, temos $\rho(w_1)^{2^i} = \rho(w_{i+1})$, $\forall 1 \leq i \leq 4$ e pelo Lema 2.2.4 obtemos $\rho(w_1)^{31} = \bar{1}$. Como 31 é um número primo, segue que $\text{ord}(\rho(w_1)) = 31$. Sendo

$w_2^{-1} = 1 + g^3 - g^4 - g^7 + g^8$ então,

$$\beta_1 = \frac{1 - w_1^3 w_2^{-1}}{2} = 4 - 4g + 4g^2 - 4g^3 + 3g^4 - g^5 - g^6 + 3g^7 - 4g^8 + 4g^9 - 4g^{10}$$

e $\beta_i = \delta^{i-1}(\beta_1)$, para todo $1 \leq i \leq 4$. Considere $u_i(a) := (1 - \beta_i) + \beta_i a$, para todo $1 \leq i \leq 4$ e, portanto, pelo Teorema 2.3.1 tem-se

$$\mathcal{U}(\mathbb{Z}C_{22}) = \langle -1 \rangle \times \langle g \rangle \times \langle \{w_i : 1 \leq i \leq 4\} \rangle \times \langle \{u_i(a) : 1 \leq i \leq 4\} \rangle.$$

Exemplo 12. Considere $C_{26} \cong C_{13} \times C_2$, onde $C_{13} \cong \langle g \rangle$ e $C_2 \cong \langle a \rangle$. Queremos determinar $\mathcal{U}(\mathbb{Z}C_{22})$.

Como

$$\mathcal{U}_1(\mathbb{Z}C_{13}) = \langle g \rangle \times \langle \{w_i : 1 \leq i \leq 5\} \rangle,$$

onde $w_1 = -1 + g - g^2 + g^3 - g^4 + g^5 - g^6 + g^7 + g^{10} - g^{11} + g^{12}$ e $w_i = \delta^{i-1}(w_1)$, $\forall 2 \leq i \leq 5$, sendo $\delta : \mathbb{Z}C_{13} \rightarrow \mathbb{Z}C_{13}$ definida por $\delta \left(\sum_{j=0}^{12} a_j g^j \right) = \sum_{j=0}^{12} a_j g^{2j}$. Considere o seguinte elemento $w_2^{-1} = -1 + g + g^4 - g^5 - g^8 + g^9 + g^{12}$.

Seja o seguinte homomorfismo de anéis $\psi : \mathbb{Z}C_{13} \rightarrow \mathbb{Z}_2 C_{13}$ definido da maneira usual e considere $\rho : \mathcal{U}_1^*(\mathbb{Z}C_{13}) \rightarrow \mathcal{U}_1^*(\mathbb{Z}_2 C_{13})$ tal que $\rho(u) := \psi(u)$. Então vamos ter que:

$$\rho(w_1) = \bar{1} + g + g^2 + g^3 + g^4 + g^5 + g^8 + g^9 + g^{10} + g^{11} + g^{12}.$$

Do Corolário 2.2.1, segue que $\rho(w_1)^{2^i} = \rho(w_{i+1})$, para todo $1 \leq i \leq 6$ e, do Lema 2.2.4, conclui-se que $\rho(w_1)^{63} = \bar{1}$. Como $63 = 3^2 \cdot 7$, precisamos verificar que $\text{ord}(\rho(w_1)) = 63$. Porém

$$\begin{aligned} \rho(w_1)^{3^2} &= 1 + g + g^4 + g^5 + g^6 + g^7 + g^8 + g^9 + g^{12} \neq \bar{1} \\ \rho(w_1)^{3 \cdot 7} &= 1 + g^2 + g^5 + g^6 + g^7 + g^8 + g^{11} \neq \bar{1} \end{aligned}$$

e, portanto, $\text{ord}(\rho(w_1)) = 63$.

$$\text{Sejam } \beta_1 = \frac{1 - w_1^2 w_2^{-1}}{2} = 8 - 7g + 5g^2 - 3g^3 + g^4 + g^9 - 3g^{10} + 5g^{11} - 7g^{12}$$

e $\beta_i = \delta^{i-1}(\beta_1)$ e, considere, $u_i(a) := (1 - \beta_i) + \beta_i a$, $\forall 1 \leq i \leq 5$. Então pelo Teorema 2.3.1 tem-se

$$\mathcal{U}(\mathbb{Z}C_{26}) = \langle -1 \rangle \times \langle g \rangle \times \langle \{w_i : 1 \leq i \leq 5\} \rangle \times \langle \{u_i(a) : 1 \leq i \leq 5\} \rangle.$$

Exemplo 13. Considere $C_{38} \cong C_{19} \times C_2$, onde $C_{19} \cong \langle g \rangle$ e $C_2 \cong \langle a \rangle$. Pretende-se determinar $\mathcal{U}(\mathbb{Z}C_{38})$.

Lembrando que

$$\mathcal{U}_1(\mathbb{Z}C_{19}) = \langle g \rangle \times \langle \{w_i : 1 \leq i \leq 8\} \rangle,$$

onde $w_1 = 1 - g + g^2 - g^3 + g^4 - g^5 + g^6 - g^7 + g^8 + g^{11} - g^{12} + g^{13} - g^{14} + g^{15} - g^{16} + g^{17} - g^{18}$ e $w_i = \delta^{i-1}(w_1)$, $\forall 1 \leq i \leq 8$, sendo que $\delta : \mathbb{Z}C_{19} \rightarrow \mathbb{Z}C_{19}$ representa a função

$$\delta \left(\sum_{j=0}^{18} a_j g^j \right) = \sum_{j=0}^{18} a_j g^{2j}.$$

Considere o seguinte elemento $w_2^{-1} = 1 + g^3 - g^4 - g^7 + g^8 + g^{11} - g^{12} - g^{15} + g^{16}$. Seja $\psi : \mathbb{Z}C_{19} \rightarrow \mathbb{Z}_2C_{19}$ definida de maneira usual e considere $\rho(u) := \psi(u)$, para todo $u \in \mathcal{U}_1^*(\mathbb{Z}C_{19})$. Temos:

$$\rho(w_1) = \bar{1} + g + g^2 + g^3 + g^4 + g^5 + g^6 + g^7 + g^8 + g^{11} + g^{12} + g^{13} + g^{14} + g^{15} + g^{16} + g^{17} + g^{18}$$

Pelo Corolário 2.2.1, obtemos $\rho(w_1)^{2^i} = \rho(w_i)$ para todo $1 \leq i \leq 9$, e, do Lema 2.2.4, segue que $\rho(w_1)^{511} = \bar{1}$. Como $511 = 7 \cdot 73$, é preciso mostrar que $\text{ord}(\rho(w_1)) = 511$. Sendo

$$\begin{aligned} \rho(w_1)^7 &= 1 + g + g^2 + g^3 + g^4 + g^5 + g^{14} + g^{15} + g^{16} + g^{17} + g^{18} \neq \bar{1} \\ \rho(w_1)^{73} &= 1 + g^2 + g^3 + g^4 + g^5 + g^6 + g^9 + g^{10} + g^{13} + g^{14} + g^{15} + g^{16} + g^{17} \neq \bar{1}, \end{aligned}$$

pode-se concluir que, $\text{ord}(\rho(w_1)) = 511$. Sejam:

$$\beta_1 = \frac{1 - w_1^2 w_2^{-1}}{2} = 8 - 8g + 8g^2 - 8g^3 + 7g^4 - 5g^5 + 3g^6 - g^7 - g^{12} + 3g^{13} - 5g^{14} + 7g^{15} - 8g^{16} + 8g^{17} - 8g^{18}$$

e $\beta_i = \delta^{i-1}(\beta_1)$ e defina $u_i(a) := (1 - \beta_i) + \beta_i a$, $1 \leq i \leq 8$. Então do Teorema 2.3.1 segue que

$$\mathcal{U}(\mathbb{Z}C_{38}) = \langle -1 \rangle \times \langle g \rangle \times \langle \{w_i : 1 \leq i \leq 8\} \rangle \times \langle \{u_i(a) : 1 \leq i \leq 8\} \rangle.$$

Exemplo 14. Considere $C_{46} \cong C_{23} \times C_2$, onde $C_{23} \cong \langle g \rangle$ e $C_2 \cong \langle a \rangle$. Queremos descrever $\mathcal{U}(\mathbb{Z}C_{46})$.

Sabemos pelo Teorema 1.4.3 e do fato de $\langle g \rangle \times \langle \{w_i : 1 \leq i \leq 10\} \rangle$ gerar $\mathcal{U}_1(\mathbb{Z}C_{23})$ que

$$\mathcal{U}_1(\mathbb{Z}C_{23}) = \langle g \rangle \times \langle \{w_i : 1 \leq i \leq 10\} \rangle,$$

onde

$$w_1 = 1 - g + g^2 - g^3 + g^4 - g^5 + g^6 - g^7 + g^8 - g^9 + g^{10} + g^{13} - g^{14} + g^{15} - g^{16} + g^{17} - g^{18} + g^{19} - g^{20} + g^{21} - g^{22}$$

e $w_i = \delta^{i-1}(w_1)$, para todo $1 \leq i \leq 11$, sendo a função $\delta : \mathbb{Z}C_{23} \rightarrow \mathbb{Z}C_{23}$ dada por $\delta \left(\sum_{j=0}^{22} a_j g^j \right) = \sum_{j=0}^{22} a_j g^{2j}$. Sejam $\psi : \mathbb{Z}C_{23} \rightarrow \mathbb{Z}C_{23}$ e $\rho := \psi|_{U_1^*(\mathbb{Z}C_{23})}$. Observe que:

$$\rho(w_1) = \bar{1} + g + g^2 + g^3 + g^4 + g^5 + g^6 + g^7 + g^8 + g^9 + g^{10} + g^{13} + g^{14} + g^{15} + g^{16} + g^{17} + g^{18} + g^{19} + g^{20} + g^{21} + g^{22}.$$

Do Corolário 2.2.1, tem-se $\rho(w_1)^{2^i} = \rho(w_{i+1})$, $\forall 1 \leq i \leq 10$ e, pelo Lema 2.2.4, obtém-se $\rho(w_1)^{2047} = \bar{1}$. Como $2047 = 23 \cdot 89$, e

$$\begin{aligned} \rho(w_1)^{23} &= \bar{1} + g^8 + g^9 + g^{10} + g^{11} + g^{12} + g^{13} + g^{14} + g^{15} \neq \bar{1} \\ \rho(w_1)^{89} &= \bar{1} + g^3 + g^4 + g^5 + g^9 + g^{11} + g^{12} + g^{14} + g^{18} + g^{19} + g^{20} \neq \bar{1}, \end{aligned}$$

então $\text{ord}(\rho(w_1)) = 2047$.

Considere $w_2^{-1} = 1 + g - g^3 - g^4 - g^5 + g^7 + g^8 + g^9 - g^{11} - g^{12} + g^{14} + g^{15} + g^{16} - g^{18} - g^{19} - g^{20} + g^{22}$, e sejam

$$\begin{aligned} \beta_1 &= \frac{1 - w_1^2 w_2^{-1}}{2} \\ &= 12 - 11g + 10g^2 - 9g^3 + 7g^4 - 6g^5 + 5g^6 - 4g^7 + 4g^8 - 3g^9 + 2g^{10} - g^{11} - g^{12} + 2g^{13} + \\ &\quad - 3g^{14} + 4g^{15} - 4g^{16} + 5g^{17} - 6g^{18} + 7g^{19} - 9g^{20} + 10g^{21} - 11g^{22}, \end{aligned}$$

$\beta_i = \delta^{i-1}(\beta_1)$, e defina $u_i(a) = (1 + \alpha_i) + \alpha_i a$, para todo $1 \leq i \leq 10$. Do Teorema 2.3.1 segue que

$$\mathcal{U}(\mathbb{Z}C_{46}) = \langle -1 \rangle \times \langle g \rangle \times \langle \{w_i : 1 \leq i \leq 10\} \rangle \times \langle \{u_j(a) : 1 \leq j \leq 10\} \rangle$$

Exemplo 15. Considere $C_{58} \cong C_{29} \times C_2$, onde $C_{29} \cong \langle g \rangle$ e $C_2 \cong \langle a \rangle$. Nossa intuito é descrever $\mathcal{U}(\mathbb{Z}C_{58})$.

Como

$$\mathcal{U}_1(\mathbb{Z}C_{29}) = \langle g \rangle \times \langle \{w_i : 1 \leq i \leq 13\} \rangle,$$

onde

$$w_1 = -1 + g - g^2 + g^3 - g^4 + g^5 - g^6 + g^7 + g^{11} - g^8 + g^9 - g^{10} - g^{12} + g^{13} + g^{16} - g^{17} - g^{21} + \\ + g^{18} - g^{19} + g^{20} + g^{24} + g^{22} - g^{23} - g^{25} + g^{26} - g^{27} + g^{28}$$

e $w_i = \delta^{i-1}(w_1)$, para todo $1 \leq i \leq 14$, e a função $\delta : \mathbb{Z}C_{29} \rightarrow \mathbb{Z}C_{29}$ é definida por
 $\delta \left(\sum_{j=0}^{28} a_j g^j \right) = \sum_{j=0}^{28} a_j g^{2j}.$

Seja a função $\psi : \mathbb{Z}C_{29} \rightarrow \mathbb{Z}_2 C_{29}$ definida da maneira usual e considere $\rho := \psi|_{\mathcal{U}_1^*(\mathbb{Z}C_{29})}$. Temos que:

$$\begin{aligned} \rho(w_1) &= \bar{1} + g + g^2 + g^3 + g^4 + g^5 + g^6 + g^7 + g^8 + g^9 + g^{10} + g^{11} + g^{12} + g^{13} + g^{16} \\ &\quad + g^{17} + g^{18} + g^{19} + g^{20} + g^{21} + g^{22} + g^{23} + g^{24} + g^{25} + g^{26} + g^{27} + g^{28} \end{aligned}$$

Do Corolário 2.2.1 obtém-se $\rho(w_1)^{2^i} = \rho(w_{i+1})$, $\forall 1 \leq i \leq 13$ e, pelo Lema 2.2.4, $\rho(w_1)^{16383} = \bar{1}$.

Temos que $16383 = 3 \cdot 43 \cdot 127$, e como:

$$\begin{aligned} \rho(w_1)^{3 \cdot 43} &= \bar{1} + g + g^2 + g^3 + g^4 + g^5 + g^6 + g^7 + g^{10} + g^{11} + g^{12} + g^{13} + g^{14} + g^{15} + g^{16} + \\ &\quad + g^{17} + g^{18} + g^{19} + g^{22} + g^{23} + g^{24} + g^{25} + g^{26} + g^{27} + g^{28} \neq \bar{1} \\ \rho(w_1)^{3 \cdot 127} &= \bar{1} + g^2 + g^4 + g^5 + g^8 + g^9 + g^{10} + g^{11} + g^{12} + g^{13} + g^{14} + g^{15} + g^{16} + g^{17} + g^{18} + \\ &\quad + g^{19} + g^{20} + g^{21} + g^{24} + g^{25} + g^{27} \neq \bar{1} \\ \rho(w_1)^{43 \cdot 127} &= \bar{1} + g + g^4 + g^5 + g^6 + g^7 + g^9 + g^{13} + g^{16} + g^{20} + g^{22} + g^{23} + g^{24} + g^{25} + g^{28} \neq \bar{1}, \end{aligned}$$

segue que $\text{ord}(\rho(w_1)) = 16383$. Sejam:

$$\begin{aligned} \beta_1 &= \frac{1 - w_1^2 w_2^{-1}}{2} \\ &= 16 - 15g + 13g^2 - 11g^3 + 9g^4 - 8g^5 + 8g^6 - 8g^7 + 8g^8 - 7g^9 + 5g^{10} - 3g^{11} + g^{12} + g^{17} + \\ &\quad - 3g^{18} + 5g^{19} - 7g^{20} + 8g^{21} - 8g^{22} + 8g^{23} - 8g^{24} + 9g^{25} - 11g^{26} + 13g^{27} - 15g^{28}, \end{aligned}$$

$\beta_i = \delta i - 1(\beta_1)$ e defina $u_i(a) := (1 - \beta_i) + \beta_i a$, $1 \leq i \leq 13$. Então do Teorema 2.3.1

$$\mathcal{U}(\mathbb{Z}C_{38}) = \langle -1 \rangle \times \langle g \rangle \times \langle \{w_i : 1 \leq i \leq 13\} \rangle \times \langle \{u_i(a) : 1 \leq i \leq 13\} \rangle.$$

Exemplo 16. Considere $C_{106} \cong C_{53} \times C_2$, onde $C_{53} \cong \langle g \rangle$ e $C_2 \cong \langle a \rangle$. Nossa intuito é descrever $\mathcal{U}(\mathbb{Z}C_{106})$.

Como

$$\mathcal{U}_1(\mathbb{Z}C_{53}) = \langle g \rangle \times \langle \{w_i : 1 \leq i \leq 13\} \rangle,$$

onde

$$\begin{aligned} w_1 = & -1 + g - g^2 + g^3 - g^4 + g^5 - g^6 + g^7 - g^8 + g^9 - g^{10} + g^{11} - g^{12} + g^{13} - g^{14} + g^{15} - g^{16} + \\ & + g^{17} - g^{18} + g^{19} - g^{20} + g^{21} - g^{22} + g^{23} - g^{24} + g^{25} + g^{28} - g^{29} + g^{30} - g^{31} + g^{32} - g^{33} + \\ & + g^{34} - g^{35} + g^{36} - g^{37} + g^{38} - g^{39} + g^{40} - g^{41} + g^{42} - g^{43} + g^{44} - g^{45} + g^{46} - g^{47} + g^{48} + \\ & - g^{49} + g^{50} - g^{51} + g^{52} \end{aligned}$$

e $w_i = \delta^{i-1}(w_1)$, para todo $1 \leq i \leq 14$ e sendo a função $\delta : \mathbb{Z}C_{53} \rightarrow \mathbb{Z}C_{53}$ definida por $\delta \left(\sum_{j=0}^{52} a_j g^j \right) = \sum_{j=0}^{52} a_j g^{2j}$. Seja a função $\psi : \mathbb{Z}C_{53} \rightarrow \mathbb{Z}_2 C_{53}$ definida da maneira usual e considere $\rho := \psi|_{\mathcal{U}_1^*(\mathbb{Z}C_{53})}$. Temos que:

$$\begin{aligned} \rho(w_1) = & \bar{1} + g + g^2 + g^3 + g^4 + g^5 + g^6 + g^7 + g^8 + g^9 + g^{10} + g^{11} + g^{12} + g^{13} + g^{14} + g^{15} + g^{16} + \\ & + g^{17} + g^{18} + g^{19} + g^{20} + g^{21} + g^{22} + g^{23} + g^{24} + g^{25} + g^{28} + g^{29} + g^{30} + g^{31} + g^{32} + g^{33} + \\ & + g^{34} + g^{35} + g^{36} + g^{37} + g^{38} + g^{39} + g^{40} + g^{41} + g^{42} + g^{43} + g^{44} + g^{45} + g^{46} + g^{47} + g^{48} + \\ & + g^{49} + g^{50} + g^{51} + g^{52} \end{aligned}$$

Do Corolário 2.2.1 obtém-se $\rho(w_1)^{2^i} = \rho(w_{i+1})$, $\forall 1 \leq i \leq 26$ e, pelo Lema 2.2.4, $\rho(w_1)^{67108863} = \bar{1}$.

Temos que $67108863 = 3 \cdot 2731 \cdot 8191$, e como:

$$\begin{aligned}
 \rho(w_1)^{3 \cdot 2731} &= \bar{1} + g + g^2 + g^3 + g^4 + g^5 + g^6 + g^7 + g^8 + g^9 + g^{10} + g^{13} + g^{14} + g^{15} + g^{16} + \\
 &\quad + g^{17} + g^{18} + g^{19} + g^{20} + g^{21} + g^{22} + g^{23} + g^{24} + g^{25} + g^{26} + g^{27} + g^{28} + g^{29} + \\
 &\quad + g^{30} + g^{31} + g^{32} + g^{33} + g^{34} + g^{35} + g^{36} + g^{37} + g^{38} + g^{39} + g^{40} + g^{43} + g^{45} + \\
 &\quad + g^{44} + g^{46} + g^{47} + g^{48} + g^{49} + g^{50} + g^{51} + g^{52} \neq \bar{1} \\
 \rho(w_1)^{3 \cdot 8191} &= \bar{1} + g^2 + g^4 + g^6 + g^8 + g^{10} + g^{12} + g^{13} + g^{16} + g^{17} + g^{36} + g^{37} + g^{40} + g^{41} + \\
 &\quad + g^{43} + g^{45} + g^{47} + g^{49} + g^{51} \neq \bar{1} \\
 \rho(w_1)^{2731 \cdot 8191} &= \bar{1} + g^2 + g^3 + g^5 + g^8 + g^{12} + g^{14} + g^{18} + g^{19} + g^{20} + g^{21} + g^{22} + g^{23} + g^{26} + \\
 &\quad + g^{27} + g^{32} + g^{30} + g^{31} + g^{35} + g^{33} + g^{34} + g^{39} + g^{41} + g^{45} + g^{48} + g^{50} + g^{51},
 \end{aligned}$$

segue que $\text{ord}(\rho(w_1)) = 67108863$. Sejam:

$$\begin{aligned}
 \beta_1 &= \frac{1 - w_1^2 w_2^{-1}}{2} \\
 &= 28 - 27g + 25g^2 - 23g^3 + 21g^4 - 20g^5 + 20g^6 - 20g^7 + 20g^8 - 19g^9 + 17g^{10} - 15g^{11} + \\
 &\quad + 13g^{12} - 12g^{13} + 12g^{14} - 12g^{15} + 12g^{16} - 11g^{17} + 9g^{18} - 7g^{19} + 5g^{20} - 4g^{21} + 4g^{22} + \\
 &\quad - 4g^{23} + 4g^{24} - 3g^{25} + g^{26} + g^{27} - 3g^{28} + 4g^{29} - 4g^{30} + 4g^{31} - 4g^{32} + 5g^{33} - 7g^{34} + \\
 &\quad + 9g^{35} - 11g^{36} + 12g^{37} - 12g^{38} + 12g^{39} - 12g^{40} + 13g^{41} - 15g^{42} + 17g^{43} - 19g^{44} + \\
 &\quad + 20g^{45} - 20g^{46} + 20g^{47} - 20g^{48} + 21g^{49} - 23g^{50} + 25g^{51} - 27g^{52}
 \end{aligned}$$

$\beta_i = \delta i - 1(\beta_1)$ e defina $u_i(a) := (1 - \beta_i) + \beta_i a$, $\forall 1 \leq i \leq 13$. Então do Teorema 2.3.1

$$\mathcal{U}(\mathbb{Z}C_{106}) = \langle -1 \rangle \times \langle g \rangle \times \langle \{w_i : 1 \leq i \leq 25\} \rangle \times \langle \{u_i(a) : 1 \leq i \leq 26\} \rangle.$$

Exemplo 17. Considere $C_{118} \cong C_{59} \times C_2$, onde $C_{59} \cong \langle g \rangle$ e $C_2 \cong \langle a \rangle$. Nossa trabalho é descrever $\mathcal{U}(\mathbb{Z}C_{118})$.

Como

$$\mathcal{U}_1(\mathbb{Z}C_{59}) = \langle g \rangle \times \langle \{w_i : 1 \leq i \leq 28\} \rangle,$$

onde

$$\begin{aligned} w_1 = & 1 - g + g^2 - g^3 + g^4 - g^5 + g^6 - g^7 + g^8 - g^9 + g^{10} - g^{11} + g^{12} - g^{13} + g^{14} - g^{15} + g^{16} + \\ & -g^{17} + g^{18} - g^{19} + g^{20} - g^{21} + g^{22} - g^{23} + g^{24} - g^{25} + g^{26} - g^{27} + g^{28} + g^{31} - g^{32} + g^{33} + \\ & -g^{34} + g^{35} - g^{36} + g^{37} - g^{38} + g^{39} - g^{40} + g^{41} - g^{42} + g^{43} - g^{44} + g^{45} - g^{46} + g^{47} - g^{48} + \\ & +g^{49} - g^{50} + g^{51} - g^{52} + g^{53} - g^{54} + g^{55} - g^{56} + g^{57} - g^{58}, \end{aligned}$$

$w_i = \delta^{i-1}(z_1)$, para todo $1 \leq i \leq 29$, e a função $\delta : \mathbb{Z}C_{59} \rightarrow \mathbb{Z}C_{59}$ que leva g em g^2 e fixa os números inteiros. Seja a função $\psi : \mathbb{Z}C_{59} \rightarrow \mathbb{Z}_2C_{59}$ definida da maneira usual e considere $\rho := \psi|_{U_1^*(\mathbb{Z}C_{59})}$. Temos que:

$$\begin{aligned} \rho(w_1) = & \bar{1} + g + g^2 + g^3 + g^4 + g^5 + g^6 + g^7 + g^8 + g^9 + g^{10} + g^{11} + g^{12} + g^{13} + g^{14} + g^{15} + g^{16} + \\ & +g^{17} + g^{18} + g^{19} + g^{20} + g^{21} + g^{22} + g^{23} + g^{24} + g^{25} + g^{26} + g^{27} + g^{28} + g^{31} + g^{32} + g^{33} + \\ & +g^{34} + g^{35} + g^{36} + g^{37} + g^{38} + g^{39} + g^{40} + g^{41} + g^{42} + g^{43} + g^{44} + g^{45} + g^{46} + g^{47} + g^{48} + \\ & +g^{49} + g^{50} + g^{51} + g^{52} + g^{53} + g^{54} + g^{55} + g^{56} + g^{57} + g^{58} \end{aligned}$$

Do Corolário 2.2.1 tem-se $\rho(w_1)^{2^i} = \rho(w_{i+1})$, $\forall 1 \leq i \leq 29$ e, pelo Lema 2.2.4, $\rho(w_1)^{536870911} = \bar{1}$.

Temos que $536870911 = 233 \cdot 1103 \cdot 2089$ e como:

$$\begin{aligned} \rho(w_1)^{233 \cdot 1103} = & \bar{1} + g^2 + g^3 + g^4 + g^5 + g^6 + g^9 + g^{10} + g^{11} + g^{12} + g^{14} + g^{19} + g^{24} + g^{25} + g^{27} + \\ & +g^{28} + g^{29} + g^{30} + g^{31} + g^{32} + g^{34} + g^{35} + g^{40} + g^{45} + g^{47} + g^{48} + g^{49} + g^{50} + \\ & +g^{53} + g^{54} + g^{55} + g^{56} + g^{57} \neq \bar{1}, \\ \rho(w_1)^{233 \cdot 2089} = & \bar{1} + g^2 + g^4 + g^5 + g^7 + g^9 + g^{17} + g^{20} + g^{21} + g^{22} + g^{24} + g^{26} + g^{33} + g^{35} + g^{37} + \\ & +g^{38} + g^{39} + g^{42} + g^{50} + g^{52} + g^{54} + g^{55} + g^{57} \neq \bar{1}, \\ \rho(w_1)^{1103 \cdot 2089} = & \bar{1} + g + g^2 + g^3 + g^5 + g^7 + g^8 + g^{12} + g^{15} + g^{18} + g^{20} + g^{21} + g^{23} + g^{24} + g^{35} + \\ & +g^{36} + g^{38} + g^{39} + g^{41} + g^{44} + g^{47} + g^{51} + g^{52} + g^{54} + g^{56} + g^{57} + g^{58} \neq \bar{1}, \end{aligned}$$

segue que $\text{ord}(\rho(w_1)) = 536870911$. Sejam:

$$\begin{aligned}\beta_1 &= \frac{1 - w_1^2 w_2^{-1}}{2} \\ &= 28 - 28g + 28g^2 - 28g^3 + 27g^4 - 25g^5 + 23g^6 - 21g^7 + 20g^8 - 20g^9 + 20g^{10} - 20g^{11} + \\ &\quad + 19g^{12} - 17g^{13} + 15g^{14} - 13g^{15} + 12g^{16} - 12g^{17} + 12g^{18} - 12g^{19} + 11g^{20} - 9g^{21} + 7g^{22} + \\ &\quad - 5g^{23} + 4g^{24} - 4g^{25} + 4g^{26} - 4g^{27} + 3g^{28} - g^{29} - g^{30} + 3g^{31} - 4g^{32} + 4g^{33} - 4g^{34} + 4g^{35} + \\ &\quad - 5g^{36} + 7g^{37} - 9g^{38} + 11g^{39} - 12g^{40} + 12g^{41} - 12g^{42} + 12g^{43} - 13g^{44} + 15g^{45} - 17g^{46} + \\ &\quad + 19g^{47} - 20g^{48} + 20g^{49} - 20g^{50} + 20g^{51} - 21g^{52} + 23g^{53} - 25g^{54} + 27g^{55} - 28g^{56} + 28g^{57} + \\ &\quad - 28g^{58},\end{aligned}$$

$\beta_i = \delta i - 1(\beta_1)$ e defina $u_i(a) := (1 - \beta_i) + \beta_i a$, $1 \leq i \leq 28$. Então do Teorema 2.3.1

$$\mathcal{U}(\mathbb{Z}C_{118}) = \langle -1 \rangle \times \langle g \rangle \times \langle \{w_i : 1 \leq i \leq 28\} \rangle \times \langle \{u_i(a) : 1 \leq i \leq 28\} \rangle.$$

Exemplo 18. Considere $C_{122} \cong C_{61} \times C_2$, onde $C_{61} \cong \langle g \rangle$ e $C_2 \cong \langle a \rangle$. Nossa intenção é descrever $\mathcal{U}(\mathbb{Z}C_{122})$.

Como

$$\mathcal{U}_1(\mathbb{Z}C_{61}) = \langle g \rangle \times \langle \{w_i : 1 \leq i \leq 29\} \rangle,$$

onde

$$\begin{aligned}w_1 &= -1 + g - g^2 + g^3 - g^4 + g^5 - g^6 + g^7 - g^8 + g^9 - g^{10} + g^{11} - g^{12} + g^{13} - g^{14} + g^{15} - g^{16} + \\ &\quad + g^{17} - g^{18} + g^{19} - g^{20} + g^{21} - g^{22} + g^{23} - g^{24} + g^{25} - g^{26} + g^{27} - g^{28} + g^{29} + g^{32} - g^{33} + \\ &\quad + g^{34} - g^{35} + g^{36} - g^{37} + g^{38} - g^{39} + g^{40} - g^{41} + g^{42} - g^{43} + g^{44} - g^{45} + g^{46} - g^{47} + g^{48} + \\ &\quad - g^{49} + g^{50} - g^{51} - g^{53} + g^{54} - g^{55} + g^{56} - g^{57} + g^{58} - g^{59} + g^{60},\end{aligned}$$

$w_i = \delta^{i-1}(w_1)$, para todo $1 \leq i \leq 30$, e isomorfismo de anéis $\delta : \mathbb{Z}C_{61} \rightarrow \mathbb{Z}C_{61}$ tal que $\delta(g) = g^2$.

Seja a função $\psi : \mathbb{Z}C_{61} \rightarrow \mathbb{Z}_2C_{61}$ definida da maneira usual e considere $\rho := \psi|_{U_1^*(\mathbb{Z}C_{61})}$. Temos que:

$$\begin{aligned}\rho(w_1) = & \bar{1} + g + g^2 + g^3 + g^4 + g^5 + g^6 + g^7 + g^8 + g^9 + g^{10} + g^{11} + g^{12} + g^{13} + g^{14} + g^{15} + g^{16} + \\ & + g^{17} + g^{18} + g^{19} + g^{20} + g^{21} + g^{22} + g^{23} + g^{24} + g^{25} + g^{26} + g^{27} + g^{28} + g^{29} + g^{32} + \\ & + g^{33} + g^{34} + g^{35} + g^{36} + g^{37} + g^{38} + g^{39} + g^{40} + g^{41} + g^{42} + g^{43} + g^{44} + g^{45} + g^{46} + \\ & + g^{47} + g^{48} + g^{49} + g^{50} + g^{51} + g^{52} + g^{53} + g^{54} + g^{55} + g^{56} + g^{57} + g^{58} + g^{59} + g^{60}.\end{aligned}$$

Do Corolário 2.2.1 temos $\rho(w_1)^{2^i} = \rho(w_{i+1})$, $\forall 1 \leq i \leq 30$ e, do Lema 2.2.4, $\rho(w_1)^{1073741823} = \bar{1}$.

Como $1073741823 = 3^2 \cdot 7 \cdot 31 \cdot 11 \cdot 151 \cdot 331$, e

$$\begin{aligned}\rho(w_1)^{3 \cdot 7 \cdot 11 \cdot 31 \cdot 151 \cdot 331} = & \bar{1} + g^2 + g^6 + g^7 + g^8 + g^{10} + g^{11} + g^{17} + g^{18} + g^{21} + g^{23} + g^{24} + g^{26} + \\ & + g^{28} + g^{29} + g^{30} + g^{31} + g^{32} + g^{33} + g^{35}g^{37} + g^{38} + g^{40} + g^{43} + g^{44} + g^{50} + \\ & + g^{51} + g^{53} + g^{54} + g^{55} + g^{59} \neq \bar{1}, \\ \rho(w_1)^{3^2 \cdot 11 \cdot 31 \cdot 151 \cdot 331} = & \bar{1} + g + g^2 + g^3 + g^5 + g^6 + g^7 + g^8 + g^9 + g^{11} + g^{13} + g^{15} + g^{16} + g^{18} + \\ & + g^{20} + g^{21} + g^{22} + g^{23} + g^{24} + g^{27} + g^{28} + g^{33} + g^{34} + g^{37} + g^{38} + g^{39} + \\ & + g^{40} + g^{41} + g^{43} + g^{45} + g^{46} + g^{48} + g^{50} + g^{52} + g^{53} + g^{54} + g^{55} + g^{56} + \\ & + g^{58} + g^{59} + g^{60} \neq \bar{1},\end{aligned}$$

$$\begin{aligned}\rho(w_1)^{3^2 \cdot 7 \cdot 31 \cdot 151 \cdot 331} = & \bar{1} + g + g^6 + g^8 + g^{10} + g^{11} + g^{12} + g^{13} + g^{14} + g^{15} + g^{17} + g^{18} + g^{21} + g^{23} + \\ & + g^{27} + g^{29} + g^{32} + g^{34} + g^{38} + g^{40} + g^{43} + g^{44} + g^{46} + g^{47} + g^{48} + g^{49} + \\ & + g^{50} + g^{51} + g^{53} + g^{55} + g^{60} \neq \bar{1}, \\ \rho(w_1)^{3^2 \cdot 7 \cdot 11 \cdot 151 \cdot 331} = & \bar{1} + g + g^4 + g^5 + g^6 + g^9 + g^{11} + g^{13} + g^{14} + g^{17} + g^{21} + g^{23} + g^{29} + g^{32} + \\ & + g^{38} + g^{40} + g^{44} + g^{47} + g^{48} + g^{50} + g^{52} + g^{55} + g^{56} + g^{57} + g^{60} \neq \bar{1}, \\ \rho(w_1)^{3^2 \cdot 7 \cdot 11 \cdot 31 \cdot 331} = & \bar{1} + g^3 + g^5 + g^6 + g^8 + g^9 + g^{14} + g^{15} + g^{18} + g^{19} + g^{23} + g^{26} + g^{27} + g^{28} + \\ & + g^{29} + g^{32} + g^{33} + g^{34} + g^{35} + g^{38} + g^{42} + g^{43} + g^{46} + g^{47} + g^{52} + g^{53} + \\ & + g^{55} + g^{56} + g^{58} \neq \bar{1}, \\ \rho(w_1)^{3^2 \cdot 7 \cdot 11 \cdot 31 \cdot 151} = & \bar{1} + g + g^3 + g^4 + g^6 + g^7 + g^9 + g^{10} + g^{11} + g^{13} + g^{15} + g^{22} + g^{23} + g^{24} + \\ & + g^{27} + g^{29} + g^{32} + g^{34} + g^{37} + g^{38} + g^{39} + g^{46} + g^{48} + g^{50} + g^{51} + g^{52} + \\ & + g^{54} + g^{55} + g^{57} + g^{58} + g^{60} \neq \bar{1},\end{aligned}$$

segue que $\text{ord}(\rho(w_1)) = 1073741823$. Sejam:

$$\begin{aligned}\beta_1 &= \frac{1 - w_1^2 w_2^{-1}}{2} \\ &= 32 - 31g + 29g^2 - 27g^3 + 25g^4 - 24g^5 + 24g^6 - 24g^7 + 24g^8 - 23g^9 + 21g^{10} - 19g^{11} + 17g^{12} + \\ &\quad - 16g^{13} + 16g^{14} - 16g^{15} + 16g^{16} - 15g^{17} + 13g^{18} - 11g^{19} + 9g^{20} - 8g^{21} + 8g^{22} - 8g^{23} + 8g^{24} + \\ &\quad - 7g^{25} + 5g^{26} - 3g^{27} + g^{28} + g^{33} - 3g^{34} + 5g^{35} - 7g^{36} + 8g^{37} - 8g^{38} + 8g^{39} - 8g^{40} + 9g^{41} + \\ &\quad - 11g^{42} + 13g^{43} - 15g^{44} + 16g^{45} - 16g^{46} + 16g^{47} - 16g^{48} + 17g^{49} - 19g^{50} + 21g^{51} + 24g^{53} + \\ &\quad - 23g^{52} - 24g^{54} - 24g^{56} + 24g^{55} + 25g^{57} - 27g^{58} + 29g^{59} - 31g^{60},\end{aligned}$$

$\beta_i = \delta i - 1(\beta_1)$ e defina $u_i(a) := (1 - \beta_i) + \beta_i a$, $1 \leq i \leq 29$. Então do Teorema 2.3.1

$$\mathcal{U}(\mathbb{Z}C_{122}) = \langle -1 \rangle \times \langle g \rangle \times \langle \{w_i : 1 \leq i \leq 29\} \rangle \times \langle \{u_i(a) : 1 \leq i \leq 29\} \rangle.$$

Exemplo 19. Considere $C_{134} \cong C_{67} \times C_2$, onde $C_{67} \cong \langle g \rangle$ e $C_2 \cong \langle a \rangle$. Nossa intuito é descrever $\mathcal{U}(\mathbb{Z}C_{134})$.

Como

$$\mathcal{U}_1(\mathbb{Z}C_{67}) = \langle g \rangle \times \langle \{w_i : 1 \leq i \leq 32\} \rangle,$$

onde

$$\begin{aligned}w_1 &= 1 - g + g^2 - g^3 + g^4 - g^5 + g^6 - g^7 + g^8 - g^9 + g^{10} - g^{11} + g^{12} - g^{13} + g^{14} - g^{15} + g^{16} + \\ &\quad - g^{17} + g^{18} - g^{19} + g^{20} - g^{21} + g^{22} - g^{23} + g^{24} - g^{25} + g^{26} - g^{27} + g^{28} - g^{29} + g^{30} - g^{31} + \\ &\quad + g^{32} + g^{35} - g^{36} + g^{37} - g^{38} + g^{39} - g^{40} + g^{41} - g^{42} + g^{43} - g^{44} + g^{45} - g^{46} + g^{47} - g^{48} + \\ &\quad + g^{49} - g^{50} + g^{51} - g^{52} + g^{53} - g^{54} + g^{55} - g^{56} + g^{57} - g^{58} + g^{59} - g^{60} + g^{61} - g^{62} + g^{63} + \\ &\quad - g^{64} + g^{65} - g^{66},\end{aligned}$$

$w_i = \delta^{i-1}(w_1)$, para todo $1 \leq i \leq 30$, e o isomorfismo $\delta : \mathbb{Z}C_{61} \rightarrow \mathbb{Z}C_{61}$ que leva g em g^2 e fixa os elementos de \mathbb{Z} . Seja a função $\psi : \mathbb{Z}C_{67} \rightarrow \mathbb{Z}_2C_{67}$ definida da maneira usual e considere

$\rho := \psi|_{U_1^*(\mathbb{Z}C_{67})}$. Temos que:

$$\begin{aligned}\rho(w_1) = & \bar{1} + g + g^2 + g^3 + g^4 + g^5 + g^6 + g^7 + g^8 + g^9 + g^{10} + g^{11} + g^{12} + g^{13} + g^{14} + g^{15} + g^{16} + \\ & + g^{17} + g^{18} + g^{19} + g^{20} + g^{21} + g^{22} + g^{23} + g^{24} + g^{25} + g^{26} + g^{27} + g^{28} + g^{29} + g^{30} + \\ & + g^{31} + g^{32} + g^{35} + g^{36} + g^{37} + g^{38} + g^{39} + g^{40} + g^{41} + g^{42} + g^{43} + g^{44} + g^{45} + g^{46} + \\ & + g^{47} + g^{48} + g^{49} + g^{50} + g^{51} + g^{52} + g^{53} + g^{54} + g^{55} + g^{56} + g^{57} + g^{58} + g^{59} + g^{60} + g^{61} + \\ & + g^{62} + g^{63} + g^{64} + g^{65} + g^{66}.\end{aligned}$$

Do Corolário 2.2.1 obtém-se $\rho(w_1)^{2^i} = \rho(w_{i+1})$, $\forall 1 \leq i \leq 33$ e, do Lema 2.2.4, $\rho(w_1)^{8589934591} = \bar{1}$.

Temos que $8589934591 = 7 \cdot 23 \cdot 89 \cdot 599479$. Como

$$\begin{aligned}\rho(w_1)^{7 \cdot 23 \cdot 89} = & \bar{1} + g + g^3 + g^4 + g^5 + g^7 + g^8 + g^{10} + g^{11} + g^{12} + g^{13} + g^{15} + g^{16} + g^{20} + \\ & + g^{21} + g^{23} + g^{24} + g^{27} + g^{29} + g^{31} + g^{32} + g^{35} + g^{36} + g^{38} + g^{40} + g^{43} + g^{44} + \\ & + g^{46} + g^{47} + g^{51} + g^{52} + g^{54} + g^{55} + g^{56} + g^{57} + g^{59} + g^{60} + g^{62} + g^{63} + \\ & + g^{64} + g^{66} \neq \bar{1}, \\ \rho(w_1)^{7 \cdot 23 \cdot 599479} = & \bar{1} + g + g^2 + g^4 + g^7 + g^8 + g^9 + g^{10} + g^{12} + g^{13} + g^{14} + g^{17} + g^{18} + g^{22} + \\ & + g^{24} + g^{25} + g^{26} + g^{28} + g^{29} + g^{30} + g^{31} + g^{32} + g^{35} + g^{36} + g^{37} + g^{38} + g^{39} + \\ & + g^{41} + g^{42} + g^{43} + g^{45} + g^{49} + g^{50} + g^{53} + g^{54} + g^{55} + g^{57} + g^{58} + g^{59} + g^{60} + \\ & + g^{63} + g^{65} + g^{66} \neq \bar{1}, \\ \rho(w_1)^{7 \cdot 89 \cdot 599479} = & \bar{1} + g^3 + g^4 + g^6 + g^{12} + g^{13} + g^{14} + g^{17} + g^{18} + g^{20} + g^{21} + g^{23} + g^{24} + g^{25} + \\ & + g^{26} + g^{27} + g^{40} + g^{41} + g^{42} + g^{43} + g^{44} + g^{46} + g^{47} + g^{49} + g^{50} + g^{53} + \\ & + g^{54} + g^{55} + g^{61} + g^{63} + g^{64} \neq \bar{1}, \\ \rho(w_1)^{23 \cdot 89 \cdot 599479} = & \bar{1} + g^2 + g^6 + g^{10} + g^{13} + g^{16} + g^{17} + g^{18} + g^{19} + g^{23} + g^{28} + g^{30} + g^{37} + \\ & + g^{39} + g^{44} + g^{48} + g^{49} + g^{50} + g^{51} + g^{54} + g^{57} + g^{61} + g^{65} \neq \bar{1},\end{aligned}$$

concluímos que $\text{ord}(\rho(w_1)) = 8589934591$. Sejam:

$$\begin{aligned}\beta_1 = \frac{1 - w_1^2 w_2^{-1}}{2} = & 32 - 32g + 32g^2 - 32g^3 + 31g^4 - 29g^5 + 27g^6 - 25g^7 + 24g^8 - 24g^9 + 24g^{10} + \\ & - 24g^{11} + 23g^{12} - 21g^{13} + 19g^{14} - 17g^{15} + 16g^{16} - 16g^{17} + 16g^{18} - 16g^{19} + 15g^{20} - 13g^{21} + 11g^{22} + \\ & - 9g^{23} + 8g^{24} - 8g^{25} + 8g^{26} - 8g^{27} + 7g^{28} - 5g^{29} + 3g^{30} - g^{31} - g^{36} + 3g^{37} - 5g^{38} + 7g^{39} - 8g^{40} + 8g^{41} + \\ & - 8g^{42} + 8g^{43} - 9g^{44} + 11g^{45} - 13g^{46} + 15g^{47} - 16g^{48} + 16g^{49} - 16g^{50} + 16g^{51} - 17g^{52} + 19g^{53} - 21g^{54} + \\ & + 23g^{55} - 24g^{56} + 24g^{57} - 24g^{58} + 24g^{59} - 25g^{60} + 27g^{61} - 29g^{62} + 31g^{63} - 32g^{64} + 32g^{65} - 32g^{66},\end{aligned}$$

$\beta_i = \delta i - 1(\beta_1)$ e defina $u_i(a) := (1 - \beta_i) + \beta_i a \forall 1 \leq i \leq 32$. Então do Teorema 2.3.1

$$\mathcal{U}(\mathbb{Z}C_{134}) = \langle -1 \rangle \times \langle g \rangle \times \langle \{w_i : 1 \leq i \leq 32\} \rangle \times \langle \{u_i(a) : 1 \leq i \leq 32\} \rangle.$$

Unidades de $\mathbb{Z}(C_{2p} \times C_2)$

3.1 Introdução

Queremos agora estender as ideias do Capítulo anterior. Considere o seguinte anel de grupo integral $\mathbb{Z}(C_p \times \underbrace{C_2 \times \dots \times C_2}_{n \text{ vezes}})$, onde $C_p \cong \langle g \rangle$ e cada $C_2 \cong \langle a_i \rangle$, $1 \leq i \leq n$. Utilizando que $\mathbb{Z}(C_p \times \underbrace{C_2 \times \dots \times C_2}_{n \text{ vezes}}) \cong \mathbb{Z}(C_p \times \underbrace{C_2 \times \dots \times C_2}_{n-1 \text{ vezes}})C_2$ todo elemento α de $\mathbb{Z}(C_p \times \underbrace{C_2 \times \dots \times C_2}_{n \text{ vezes}})$ pode ser escrito como $\alpha = x + ya_n$, onde $x, y \in \mathbb{Z}(C_p \times \underbrace{C_2 \times \dots \times C_2}_{n-1 \text{ vezes}})$.

Logo $u \in \mathcal{U}(\mathbb{Z}(C_p \times \underbrace{C_2 \times \dots \times C_2}_{n \text{ vezes}}))$, se e somente se, existe $v \neq 0 \in \mathbb{Z}(C_p \times \underbrace{C_2 \times \dots \times C_2}_{n-1 \text{ vezes}})$ tal que $uv = 1 = vu$. Como $u, v \in \mathbb{Z}(C_p \times \underbrace{C_2 \times \dots \times C_2}_{n \text{ vezes}})$ existem $x, y, z, t \in \mathbb{Z}(C_p \times \underbrace{C_2 \times \dots \times C_2}_{n-1 \text{ vezes}})$ de forma que $u = x + ya_n$ e $v = z + ta_n$, e obtemos:

$$\begin{cases} xz + yt = 1 \\ xt + yz = 0 \end{cases}$$

Somando e subtraindo estas equações temos

$$\begin{cases} (x+y)(z+t) = 1 \\ (x-y)(z-t) = 1 \end{cases}$$

Isto é, $x+y, x-y \in \mathcal{U}(\mathbb{Z}(C_p \times \underbrace{C_2 \times \dots \times C_2}_{n-1 \text{ vezes}}))$.

Portanto existem $u_1, u_2 \in \mathcal{U}(\mathbb{Z}(C_p \times \underbrace{C_2 \times \dots \times C_2}_{n-1 \text{ vezes}}))$ tais que $u_1 = x+y$ e $u_2 = x-y$. Desta maneira:

$x = \frac{u_1 + u_2}{2}$ e $y = \frac{u_1 - u_2}{2}$, ou ainda, $x = u_1 \left(\frac{1 + u_1^{-1}u_2}{2} \right)$ e $y = u_1 \left(\frac{1 - u_1^{-1}u_2}{2} \right)$, com $u_1, u_2 \in U(\mathbb{Z}(C_p \times \underbrace{C_2 \times \dots \times C_2}_{n-1 \text{ vezes}}))$.

Como $x, y \in \mathbb{Z}(C_p \times \underbrace{C_2 \times \dots \times C_2}_{n-1 \text{ vezes}})$ então $\frac{1 \pm u_1^{-1}u_2}{2} \in \mathbb{Z}(C_p \times \times \underbrace{C_2 \times \dots \times C_2}_{n-1 \text{ vezes}})$. Sendo assim: $1 \pm u_1^{-1}u_2 \equiv 0 \pmod{\langle 2 \rangle}$, ou seja, $u_1^{-1}u_2 \equiv 1 \pmod{\langle 2 \rangle}$.

Assim

$$u \in \mathcal{U}(\mathbb{Z}(C_p \times \underbrace{C_2 \times \dots \times C_2}_n)) \Rightarrow u = u_1 \left[\left(\frac{1 + u_2}{2} \right) + \left(\frac{1 - u_2}{2} \right) a \right]$$

onde $u_1, u_2 \in \mathcal{U}(\mathbb{Z}(C_p \times \underbrace{C_2 \times \dots \times C_2}_{n-1 \text{ vezes}}))$ e $u_2 \equiv 1 \pmod{\langle 2 \rangle}$.

Considere o homomorfismo de anéis $\phi : \mathbb{Z}(C_p \times \underbrace{C_2 \times \dots \times C_2}_{n-1 \text{ vezes}}) \rightarrow \mathbb{Z}_2(C_p \times \underbrace{C_2 \times \dots \times C_2}_{n-1 \text{ vezes}})$ e defina $\Phi := \phi|_A$, onde A representa o conjunto $\mathcal{U}(\mathbb{Z}(C_p \times \underbrace{C_2 \times \dots \times C_2}_{n \text{ vezes}}))$. Para encontrarmos as unidades de $\mathbb{Z}(C_p \times \underbrace{C_2 \times \dots \times C_2}_{n \text{ vezes}})$ devemos conhecer as unidades de $\mathbb{Z}(C_p \times \underbrace{C_2 \times \dots \times C_2}_{n-1 \text{ vezes}})$ e determinar o núcleo da função Φ .

Defina:

$$u_j(a_{i_1} \cdots a_{i_k}) := (1 - \beta_j) + \beta_j a_{i_1} \cdots a_{i_k},$$

onde $\beta_1 = \frac{1 - w_1^2 w_2^{-1}}{2}$, $\beta_j = \delta_{\beta_1}^{j-1}$, para todo $i_t \in \{1, 2, \dots, n\}$ e $2 \leq j \leq \frac{p-3}{2}$.

Lema 3.1.1. Os elementos $u_j(a_{i_1} \cdots a_{i_k})$ definidos acima são unidades de $\mathbb{Z}(C_p \times \underbrace{C_2 \times \dots \times C_2}_n)$ e seus inversos são dados por $u_j(a_{i_1} \cdots a_{i_k})^{-1} := (1 - 2\beta_j)^{-1}[(1 - \beta_j) - \beta_j a_{i_1} \cdots a_{i_k}]$

Demonstração:

De fato,

$$u_j(a_{i_1} \cdots a_{i_k}) u_j(a_{i_1} \cdots a_{i_k})^{-1} = (1 - 2\beta_j)^{-1}[(1 - \beta_j) + \beta_j a_{i_1} \cdots a_{i_k}] [(1 - \beta_j) - \beta_j a_{i_1} \cdots a_{i_k}],$$

ou seja,

$$u_j(a_{i_1} \cdots a_{i_k}) u_j(a_{i_1} \cdots a_{i_k})^{-1} = (1 - 2\beta_j)^{-1}[(1 - \beta_j)^2 - (\beta_j a_{i_1} \cdots a_{i_k})^2],$$

isto é,

$$u_j(a_{i_1} \cdots a_{i_k}) u_j(a_{i_1} \cdots a_{i_k})^{-1} = (1 - 2\beta_j)^{-1}[(1 - 2\beta_j + \beta_j^2) - \beta_j^2],$$

de onde,

$$u_j(a_{i_1} \cdots a_{i_k}) u_j(a_{i_1} \cdots a_{i_k})^{-1} = 1.$$

■

Em seguida descreveremos algumas unidades que estão sempre no núcleo do homomorfismo Φ .

Lema 3.1.2. *Considere $u_j(a_{i_1} \cdots a_{i_k})$ definido anteriormente. Então $u_j(a_{i_1} \cdots a_{i_k})^2$ são elementos do núcleo de Φ .*

Demonstração:

Observe que:

$$\Phi(u_j(a_{i_1} \cdots a_{i_k}))^2 = [(\bar{1} + \phi(\beta_j)) + \phi(\beta_j)a_{i_1} \cdots a_{i_k}]^2,$$

isto é,

$$\Phi(u_j(a_{i_1} \cdots a_{i_k}))^2 = (\bar{1} + \phi(\beta_j))^2 + \phi(\beta_j)^2(a_{i_1} \cdots a_{i_k})^2,$$

ou seja,

$$\Phi(u_j(a_{i_1} \cdots a_{i_k}))^2 = \bar{1} + \phi(\beta_j)^2 + \phi(\beta_j)^2 = \bar{1}.$$

■

Para facilitar a descrição do grupo das unidades, trocamos as unidades encontradas pelas unidades que definimos no início deste Capítulo. O resultado a seguir possibilita esta troca.

Lema 3.1.3. *Seja $\gamma_j(a_{i_1} \cdots a_{i_k}) := \frac{1 - u_j(a_{i_1} \cdots a_{i_k})^2}{2}$, $1 \leq j \leq \frac{p-3}{2}$, e defina $v_j(a_{i_1} \cdots a_{i_k}) := (1 - \gamma_j(a_{i_1} \cdots a_{i_k})) + \gamma_j(a_{i_1} \cdots a_{i_k})a_n$. Então*

$$v_j(a_{i_1} \cdots a_{i_k}) = u_j(a_{i_1} \cdots a_{i_k})u_j(a_n)u_j(a_{i_1} \cdots a_{i_k}a_n)^{-1}$$

Demonstração:

Temos que

$$\gamma_j(a_{i_1} \cdots a_{i_k}) = \frac{1 - u_j(a_{i_1} \cdots a_{i_k})^2}{2} = \frac{1 - [(1 - \beta_j) + \beta_j a_{i_1} \cdots a_{i_k}]^2}{2},$$

ou seja,

$$\gamma_j(a_{i_1} \cdots a_{i_k}) = \frac{1 - [(1 - 2\beta_j + \beta_j^2) + 2(1 - \beta_j)\beta_j a_{i_1} \cdots a_{i_k} + \beta_j^2]}{2},$$

isto é,

$$\gamma_j(a_{i_1} \cdots a_{i_k}) = \frac{2\beta_j - 2\beta_j^2 - 2(1 - \beta_j)\beta_j a_{i_1} \cdots a_{i_k}}{2},$$

ou ainda,

$$\gamma_j(a_{i_1} \cdots a_{i_k}) = (1 - \beta_j)\alpha_j - (1 - \beta_j)\beta_j a_{i_1} \cdots a_{i_k}.$$

Por outro lado,

$$u_j(a_{i_1} \cdots a_{i_k})u_j(a_n) = [(1 - \beta_j) + \beta_j a_{i_1} \cdots a_{i_k}][(1 - \beta_j) + \beta_j a_n],$$

de onde,

$$u_j(a_{i_1} \cdots a_{i_k})u_j(a_n) = (1 - \beta_j)^2 + (1 - \beta_j)\beta_j a_{i_1} \cdots a_{i_k} + (1 - \beta_j)\beta_j a_n + \beta_j^2 a_{i_1} \cdots a_{i_k} a_n,$$

isto é,

$$u_j(a_{i_1} \cdots a_{i_k})u_j(a_n) = [(1 - 2\beta_j) + \beta_j^2] + (1 - \beta_j)\beta_j a_{i_1} \cdots a_{i_k} + (1 - \beta_j)\beta_j a_n + \beta_j^2 a_{i_1} \cdots a_{i_k} a_n.$$

Assim

$$\begin{aligned} u_j(a_{i_1} \cdots a_{i_k})u_j(a_n)u_j(a_{i_1} \cdots a_{i_k} a_n)^{-1} &= (1 - 2\beta_j)^{-1}[(1 - 2\beta_j) + \beta_j^2 + (1 - \beta_j)\beta_j a_{i_1} \cdots a_{i_k} + \\ &+ (1 - \beta_j)\beta_j a_n + \beta_j^2 a_{i_1} \cdots a_{i_k} a_n][(1 - \beta_j) - \beta_j a_{i_1} \cdots a_{i_k} a_n], \end{aligned}$$

ou seja,

$$\begin{aligned} u_j(a_{i_1} \cdots a_{i_k})u_j(a_n)u_j(a_{i_1} \cdots a_{i_k} a_n)^{-1} &= (1 - 2\beta_j)^{-1}[(1 - 2\beta_j)(1 - \beta_j) + (1 - \beta_j)\beta_j^2 + \\ &+ (1 - \beta_j)^2\beta_j a_{i_1} \cdots a_{i_k} + (1 - \beta_j)^2\beta_j a_n + (1 - \beta_j)\beta_j^2 a_{i_1} \cdots a_{i_k} a_n - (1 - 2\beta_j)\beta_j a_{i_1} \cdots a_{i_k} a_n + \\ &- \beta_j^3 a_{i_1} \cdots a_{i_k} a_n - (1 - \beta_j)\beta_j^2 a_n - (1 - \beta_j)\beta_j^2 a_{i_1} \cdots a_{i_k} - \beta_j^3], \end{aligned}$$

isto é,

$$\begin{aligned} u_j(a_{i_1} \cdots a_{i_k})u_j(a_n)u_j(a_{i_1} \cdots a_{i_k} a_n)^{-1} &= (1 - 2\beta_j)^{-1}\{(1 - 2\beta_j)(1 - \beta_j) + (1 - 2\beta_j)\beta_j^2 + [(1 - 2\beta_j) + \\ &- (1 - 2\beta_j)\beta_j]\beta_j a_{i_1} \cdots a_{i_k} + [(1 - 2\beta_j) - (1 - 2\beta_j)\beta_j]\beta_j a_n - [(1 - 2\beta_j) - (1 - 2\beta_j)\beta_j]\beta_j a_{i_1} \cdots a_{i_k} a_n\}, \end{aligned}$$

de onde,

$$\begin{aligned} u_j(a_{i_1} \cdots a_{i_k})u_j(a_n)u_j(a_{i_1} \cdots a_{i_k} a_n)^{-1} &= [(1 - \beta_j) + \beta_j^2] + (1 - \beta_j)\beta_j a_{i_1} \cdots a_{i_k} + (1 - \beta_j)\beta_j a_n + \\ &- (1 - \beta_j)\beta_j a_{i_1} \cdots a_{i_k} a_n, \end{aligned}$$

ou ainda,

$$\begin{aligned} u_j(a_{i_1} \cdots a_{i_k})u_j(a_n)u_j(a_{i_1} \cdots a_{i_k} a_n)^{-1} &= 1 - [(1 - \beta_j)\beta_j - (1 - \beta_j)\beta_j a_{i_1} \cdots a_{i_k}] + [(1 - \beta_j)\beta_j + \\ &- (1 - \beta_j)\beta_j a_{i_1} \cdots a_{i_k}]a_n \end{aligned}$$

e, portanto,

$$u_j(a_{i_1} \cdots a_{i_k})u_j(a_n)u_j(a_{i_1} \cdots a_{i_k} a_n)^{-1} = 1 - \gamma_j(a_{i_1} \cdots a_{i_k}) + \gamma_j(a_{i_1} \cdots a_{i_k})a_n = v_j(a_{i_1} \cdots a_{i_k}).$$

■

Para demonstrar o Teorema principal deste Capítulo, precisamos determinar os inversos, e saber

como multiplicar elementos de determinadas forma. Os resultados abaixo nos auxiliam nisto.

Lema 3.1.4. *Sejam $\langle a_1 \rangle, \langle a_2 \rangle, \dots, \langle a_k \rangle$ tais que $C_2 \cong \langle a_i \rangle$. Seja $b, b_i \in 2\mathbb{Z}(C_p \times \underbrace{C_2 \times \dots \times C_2}_{k \text{ vezes}})$.*

Então

$$\frac{1 + b_1 b_2 \cdots b_n}{2} + \frac{1 - b_1 b_2 \cdots b_n}{2} a_1 \cdots a_k = \left[\frac{1 + b_1}{2} + \frac{1 - b_1}{2} a_1 \cdots a_k \right] \cdots \left[\frac{1 + b_n}{2} + \frac{1 - b_n}{2} a_1 \cdots a_k \right],$$

$n \geq 2 \in \mathbb{N}$. Em particular, tem-se que

$$\left[\frac{1 + b}{2} + \frac{1 - b}{2} a_1 \cdots a_k \right]^n = \frac{1 + b^n}{2} + \frac{1 - b^n}{2} a_1 \cdots a_k$$

Demonstração:

Façamos a prova por indução sobre n .

Para $n = 2$, temos que

$$\begin{aligned} & \left[\frac{1 + b_1}{2} + \frac{1 - b_1}{2} a_1 \cdots a_k \right] \left[\frac{1 + b_2}{2} + \frac{1 - b_2}{2} a_1 \cdots a_k \right] = \frac{(1 + b_1 + b_2 + b_1 b_2) + (1 - b_1 - b_2 + b_1 b_2)}{4} + \\ & + \frac{(1 + b_1 - b_2 - b_1 b_2) + (1 - b_1 + b_2 - b_1 b_2)}{4} a_1 \cdots a_k, \end{aligned}$$

ou seja,

$$\left[\frac{1 + b_1}{2} + \frac{1 - b_1}{2} a_1 \cdots a_k \right] \left[\frac{1 + b_2}{2} + \frac{1 - b_2}{2} a_1 \cdots a_k \right] = \frac{2 + 2b_1 b_2}{4} + \frac{2 - 2b_1 b_2}{4} a_1 \cdots a_k,$$

Isto é,

$$\left[\frac{1 + b_1}{2} + \frac{1 - b_1}{2} a_1 \cdots a_k \right] \left[\frac{1 + b_2}{2} + \frac{1 - b_2}{2} a_1 \cdots a_k \right] = \frac{1 + b_1 b_2}{2} + \frac{1 - b_1 b_2}{2} a_1 \cdots a_k.$$

Suponhamos que a igualdade vale para $n = t$, o que significa que

$$\frac{1 + b_1 b_2 \cdots b_t}{2} + \frac{1 - b_1 b_2 \cdots b_t}{2} a_1 \cdots a_k = \left[\frac{1 + b_1}{2} + \frac{1 - b_1}{2} a_1 \cdots a_k \right] \cdots \left[\frac{1 + b_t}{2} + \frac{1 - b_t}{2} a_1 \cdots a_k \right]$$

e vamos mostrar que a fórmula se verifica para $n = t + 1$. Pela hipótese indutiva, tem-se

$$\left[\frac{1 + b_1}{2} + \frac{1 - b_1}{2} a_1 \cdots a_k \right] \cdots \left[\frac{1 + b_t}{2} + \frac{1 - b_t}{2} a_1 \cdots a_k \right] \left[\frac{1 + b_{t+1}}{2} + \frac{1 - b_{t+1}}{2} a_1 \cdots a_k \right] =$$

$$= \left[\frac{1+b_1b_2\cdots b_t}{2} + \frac{1-b_1b_2\cdots b_t}{2}a_1\cdots a_k \right] \left[\frac{1+b_{t+1}}{2} + \frac{1-b_{t+1}}{2}a_1\cdots a_k \right],$$

e, como provamos que vale para $n = 2$, segue que

$$\frac{1+b_1b_2\cdots b_tb_{t+1}}{2} + \frac{1-b_1b_2\cdots b_tb_{t+1}}{2}a_1\cdots a_k.$$

Tomando $b_1 = \cdots = b_n = b$, do que acabamos de mostrar, obtemos o caso particular.

■

Lema 3.1.5. *Sejam $\langle a_1 \rangle, \langle a_2 \rangle, \dots, \langle a_k \rangle$ tais que $C_2 \cong \langle a_i \rangle$. Seja b uma unidade de $\mathbb{Z}(C_p \times \underbrace{C_2 \times \dots \times C_2}_{k \text{ vezes}})$. Tem-se*

$$\left[\frac{1+b}{2} + \frac{1-b}{2}a_1\cdots a_k \right]^{-1} = \frac{1+b^{-1}}{2} + \frac{1-b^{-1}}{2}a_1\cdots a_k.$$

Demonstração:

Como

$$\begin{aligned} & \left[\frac{1+b}{2} + \frac{1-b}{2}a_1\cdots a_k \right] \left[\frac{1+b^{-1}}{2} + \frac{1-b^{-1}}{2}a_1\cdots a_k \right] = \frac{(1+b+b^{-1}+1)+(1-b-b^{-1}+1)}{4} + \\ & + \frac{(1-b+b^{-1}-1)-(1+b-b^{-1}-1)}{4}a_1\cdots a_k, \end{aligned}$$

ou seja,

$$\left[\frac{1+b}{2} + \frac{1-b}{2}a_1\cdots a_k \right] \left[\frac{1+b^{-1}}{2} + \frac{1-b^{-1}}{2}a_1\cdots a_k \right] = 1$$

Portanto,

$$\left[\frac{1+b}{2} + \frac{1-b}{2}a_1\cdots a_k \right]^{-1} = \frac{1+b^{-1}}{2} + \frac{1-b^{-1}}{2}a_1\cdots a_k$$

■

O próximo resultado ilustra o que ocorre quando multiplicamos a imagem da Φ aplicada aos elementos $u_i(a_{i_1}\cdots a_{i_k})$.

Lema 3.1.6. *Para todo $n \in \mathbb{N}$, tem-se*

$$\Phi(u_{j_1}(a_{i_1}\cdots a_{i_k})) \cdots \Phi(u_{j_m}(a_{i_1}\cdots a_{i_k})) = \bar{1} + (\phi(\beta_{j_1}) + \cdots + \phi(\beta_{j_m})) + (\phi(\beta_{j_1}) + \cdots + \phi(\beta_{j_m}))a_{i_1}\cdots a_{i_k},$$

onde $1 \leq j_m \leq \frac{p-3}{2}$, para todo $1 \leq m \leq n$.

Demonstração:

Façamos tal demonstração por indução sobre n . Se $n = 2$ temos que

$$\Phi(u_{j_1}(a_{i_1} \cdots a_{i_k}))\Phi(u_{j_2}(a_{i_1} \cdots a_{i_k})) = [(\bar{1} + \phi(\beta_{j_1})) + \phi(\beta_{j_1})a_{i_1} \cdots a_{i_k}] [(\bar{1} + \phi(\beta_{j_2})) + \phi(\beta_{j_2})a_{i_1} \cdots a_{i_k}],$$

de onde,

$$\begin{aligned} \Phi(u_{j_1}(a_{i_1} \cdots a_{i_k}))\Phi(u_{j_2}(a_{i_1} \cdots a_{i_k})) &= (\bar{1} + \phi(\beta_{j_1}) + \phi(\beta_{j_2}) + \phi(\beta_{j_1})\phi(\beta_{j_2})) + [(1 + \phi(\beta_{j_1}))\phi(\beta_{j_2}) + \\ &\quad +(1 + \phi(\beta_{j_2}))\phi(\beta_{j_1})]a_{i_1} \cdots a_{i_k} + \phi(\beta_{j_1})\phi(\beta_{j_2}), \end{aligned}$$

ou ainda,

$$\Phi(u_{j_1}(a_{i_1} \cdots a_{i_k}))\Phi(u_{j_2}(a_{i_1} \cdots a_{i_k})) = (\bar{1} + \phi(\beta_{j_1}) + \phi(\beta_{j_2})) + (\phi(\beta_{j_1}) + \phi(\beta_{j_2}))a_{i_1} \cdots a_{i_k}.$$

Vamos supor que para $n = t$ tem-se que

$$\Phi(u_{j_1}(a_{i_1} \cdots a_{i_k})) \cdots \Phi(u_{j_t}(a_{i_1} \cdots a_{i_k})) = (\bar{1} + \phi(\beta_{j_1}) + \cdots + \phi(\beta_{j_t})) + (\phi(\beta_{j_1}) + \cdots + \phi(\beta_{j_t}))a_{i_1} \cdots a_{i_k}$$

e vamos mostrar que

$$\begin{aligned} \Phi(u_{j_1}(a_{i_1} \cdots a_{i_k})) \cdots \Phi(u_{j_{t+1}}(a_{i_1} \cdots a_{i_k})) &= (\bar{1} + \phi(\beta_{j_1}) + \cdots + \phi(\beta_{j_{t+1}})) + \\ &\quad + (\phi(\beta_{j_1}) + \cdots + \phi(\beta_{j_{t+1}}))a_{i_1} \cdots a_{i_k}. \end{aligned}$$

Pela hipótese indutiva, tem-se

$$\begin{aligned} \Phi(u_{j_1}(a_{i_1} \cdots a_{i_k})) \cdots \Phi(u_{j_{t+1}}(a_{i_1} \cdots a_{i_k})) &= [(\bar{1} + \phi(\beta_{j_1}) + \cdots + \phi(\beta_{j_t})) + (\phi(\beta_{j_1}) + \cdots + \\ &\quad + \phi(\beta_{j_t}))a_{i_1} \cdots a_{i_k}] [(\bar{1} + \phi(\beta_{j_{t+1}})) + \phi(\beta_{j_{t+1}})a_{i_1} \cdots a_{i_k}], \end{aligned}$$

de onde,

$$\begin{aligned} \Phi(u_{j_1}(a_{i_1} \cdots a_{i_k})) \cdots \Phi(u_{j_{t+1}}(a_{i_1} \cdots a_{i_k})) &= (\bar{1} + \phi(\beta_{j_1}) + \cdots + \phi(\beta_{j_m}))(\bar{1} + \phi(\beta_{j_{t+1}})) + \\ &\quad + (\phi(\beta_{j_1}) + \cdots + \phi(\beta_{j_t}))(\bar{1} + \phi(\beta_{j_{t+1}}))a_{i_1} \cdots a_{i_k} + \\ &\quad + (\bar{1} + \phi(\beta_{j_1}) + \cdots + \phi(\beta_{j_t}))\phi(\beta_{j_{m+1}})a_{i_1} \cdots a_{i_k} + \\ &\quad + (\phi(\beta_{j_1}) + \cdots + \phi(\beta_{j_t}))\phi(\beta_{j_{t+1}}), \end{aligned}$$

logo,

$$\begin{aligned}
 \Phi(u_{j_1}(a_{i1} \cdots a_{ik})) \cdots \Phi(u_{j_{m+1}}(a_{i1} \cdots a_{ik})) &= (\bar{1} + \phi(\beta_{j_1}) + \cdots + \phi(\beta_{j_t})) + \\
 &\quad + (\bar{1} + \phi(\beta_{j_1}) + \cdots + \phi(\beta_{j_t}))\phi(\beta_{j_{t+1}}) \\
 &\quad + (\phi(\beta_{j_1}) + \cdots + \phi(\beta_{j_t}))a_{i_1} \cdots a_{i_k} + \\
 &\quad + (\phi(\beta_{j_1}) + \cdots + \phi(\beta_{j_t}))\phi(\beta_{j_{t+1}})a_{i_1} \cdots a_{i_k} + \\
 &\quad + (\bar{1} + \phi(\beta_{j_1}) + \cdots + \phi(\beta_{j_t}))\phi(\beta_{j_{t+1}})a_{i_1} \cdots a_{i_k} + \\
 &\quad + (\phi(\beta_{j_1}) + \cdots + \phi(\beta_{j_t}))\phi(\beta_{j_{t+1}})
 \end{aligned}$$

e, portanto,

$$\begin{aligned}
 \Phi(u_{j_1}(a_{i1} \cdots a_{ik})) \cdots \Phi(u_{j_{t+1}}(a_{i1} \cdots a_{ik})) &= (\bar{1} + \phi(\beta_{j_1}) + \cdots + \phi(\beta_{j_t}) + \phi(\beta_{j_{t+1}})) + \\
 &\quad + (\phi(\beta_{j_1}) + \cdots + \phi(\beta_{j_t}) + \phi(\beta_{j_{t+1}}))a_{i_1} \cdots a_{i_k}.
 \end{aligned}$$

■

Portanto, se $\phi(\beta_{j_1}) + \cdots + \phi(\beta_{j_m}) \notin 2\mathbb{Z}(C_p \times \underbrace{C_2 \times \cdots \times C_2}_{n \text{ vezes}})$, para todo $1 \leq j_m \leq \frac{p-3}{2}$ e, para todo $1 \leq m \leq n$ o resultado acima garante que $\left\langle \{w_1^2 w_2^{-1}, w_2^2 w_3^{-1}, \dots, w_{\frac{p-3}{2}}^2 w_{\frac{p-1}{2}}^{-1}, u_{j_i}(a_k)^2 : 1 \leq i \leq \frac{p-3}{2} \text{ e } 1 \leq i \leq n\} \right\rangle$ é um candidato ao núcleo do homomorfismo de grupo Φ .

Porém, se $\phi(\beta_{j_1}) + \cdots + \phi(\beta_{j_m}) \in 2\mathbb{Z}(C_p \times \underbrace{C_2 \times \cdots \times C_2}_{n \text{ vezes}})$, para algum $1 \leq j_m \leq \frac{p-3}{2}$ e $1 \leq m \leq n$ então do Lema 3.1.6 tem-se $u_{j_1} \cdots u_{j_m} \in \text{Ker}(\Phi)$.

Considere o conjunto

$$\{w_1^2 w_2^{-1}, w_2^2 w_3^{-1}, \dots, w_{\frac{p-3}{2}}^2 w_{\frac{p-1}{2}}^{-1}, u_j(a_k)^2, u_{j_1} \cdots u_{j_m} : 1 \leq i \leq \frac{p-3}{2} \text{ e } 1 \leq i \leq n\},$$

onde $u_{j_1} \cdots u_{j_m}$ é tal que $\phi(\beta_{j_1}) + \cdots + \phi(\beta_{j_m}) \in 2\mathbb{Z}(C_p \times \underbrace{C_2 \times \cdots \times C_2}_{n \text{ vezes}})$. Este conjunto é um possível gerador para o núcleo de Φ .

Assim determinar o núcleo do nosso homomorfismo de grupos Φ é um pouco complicado, o que torna difícil generalizar o Teorema 2.3.1 do Capítulo 2.

3.2 Construindo as unidades

Para excluir o caso em que existe um elemento da forma $u_{j_1} \cdots u_{j_m}$ no núcleo e caracterizar o núcleo da função Φ inicialmente iremos nos restringir ao caso $\mathbb{Z}(C_{2p} \times C_2)$ e, além disso, vamos supor que o conjunto $\{\phi(\beta_1), \dots, \phi(\beta_{\frac{p-3}{2}})\}$ é linearmente independente.

Lema 3.2.1. *Seja p um primo ótimo e considere que $\text{ord}(\Phi(w_1)) = 2^{\frac{p-1}{2}} - 1$. Se o conjunto $\{\phi(\beta_1), \dots, \phi(\beta_{\frac{p-3}{2}})\}$ é linearmente independente, então*

$$\text{Ker}(\Phi) = \langle -1 \rangle \times \left\langle \left\{ w_i^2 w_{i+1}^{-1} : 1 \leq i \leq \frac{p-3}{2} \right\} \right\rangle \times \left\langle \left\{ u_j(a_1)^2 : 1 \leq j \leq \frac{p-3}{2} \right\} \right\rangle.$$

Demonstração:

Pelo Lema 3.1.2, $\left\langle \{u_j(a_1)^2 : 1 \leq j \leq \frac{p-3}{2}\} \right\rangle \subseteq \text{Ker}(\Phi)$ e, pelos resultados do Capítulo 2, temos

$$\langle -1 \rangle \times \left\langle \left\{ w_i^2 w_{i+1}^{-1} : 1 \leq i \leq \frac{p-3}{2} \right\} \right\rangle \subseteq \text{Ker}(\Phi).$$

Assim

$$\langle -1 \rangle \times \left\langle \left\{ w_i^2 w_{i+1}^{-1} : 1 \leq i \leq \frac{p-3}{2} \right\} \right\rangle \times \left\langle \left\{ u_j(a_1)^2 : 1 \leq j \leq \frac{p-3}{2} \right\} \right\rangle \subseteq \text{Ker}(\Phi).$$

Por outro lado, seja $x \in \text{Ker}(\Phi)$, como $x \in \mathcal{U}(\mathbb{Z}C_{2p})$, então

$$x = (-1)^n g^m a_1^t w_1^{r_1} \cdots w_{\frac{p-3}{2}}^{r_{\frac{p-3}{2}}} u_1(a_1)^{s_1} \cdots u_{\frac{p-3}{2}}(a_1)^{s_{\frac{p-3}{2}}}$$

tal que $\Phi(x) = \bar{1}$. Entretanto,

$$\Phi(x) = g^m \Phi(w_1^{r_1} \cdots w_{\frac{p-3}{2}}^{r_{\frac{p-3}{2}}}) \Phi(u_1(a_1))^{s_1} \cdots \Phi(u_{\frac{p-3}{2}}(a_1))^{s_{\frac{p-3}{2}}} = \bar{1}.$$

Logo

$$\Phi(x)^2 = g^{2m} \Phi \left(w_1^{r_1} \cdots w_{\frac{p-3}{2}}^{r_{\frac{p-3}{2}}} \right) = \bar{1}.$$

Sendo $\Phi \left(w_1^{r_1} \cdots w_{\frac{p-3}{2}}^{r_{\frac{p-3}{2}}} \right)$ uma unidade simétrica normalizada então g^{2m} tem de ser simétrica também. Portanto, $2m \equiv 0 \pmod{p}$ e, sendo assim, $m \equiv 0 \pmod{p}$.

Assim,

$$\Phi(x)^2 = \Phi \left(w_1^{r_1} \cdots w_{\frac{p-3}{2}}^{r_{\frac{p-3}{2}}} \right) = \bar{1}$$

ou seja,

$$w_1^{r_1} \cdots w_{\frac{p-3}{2}}^{r_{\frac{p-3}{2}}} \in \langle -1 \rangle \times \left\langle n_1, \dots, n_{\frac{p-3}{2}} \right\rangle.$$

Desta forma,

$$\Phi(x) = a_1^t \Phi(u_1(a_1))^{s_1} \cdots \Phi(u_{\frac{p-3}{2}}(a_1))^{s_{\frac{p-3}{2}}} = \bar{1}.$$

Sendo $u_j(a_1)$ unidades simétricas, então $\Phi(u_1(a_1)^{s_1} \cdots u_{\frac{p-3}{2}}(a_1)^{s_{\frac{p-3}{2}}})$ também é simétrica e, portanto, a_1^t deve ser simétrica, de onde, obtem-se $t \equiv 0 \pmod{2}$. Logo, $\Phi(x) = \Phi(u_1(a_1))^{s_1} \cdots \Phi(u_{\frac{p-3}{2}}(a_1))^{s_{\frac{p-3}{2}}} = \bar{1}$. Do Lema 3.1.2 e da nossa hipótese segue que $s_j = 2t_j$, para todo $1 \leq j \leq \frac{p-3}{2}$, de onde conclui-se que,

$$x \in \langle -1 \rangle \times \left\langle w_1^2 w_2^{-1}, \dots, w_{\frac{p-3}{2}}^2 w_{\frac{p-1}{2}}^{-1} \right\rangle \times \left\langle \{u_j(a_1)^2 : 1 \leq j \leq \frac{p-3}{2}\} \right\rangle.$$

Portanto,

$$\text{Ker}(\phi) := \langle -1 \rangle \times \left\langle \left\{ w_i w_{i+1}^{-1} : 1 \leq i \leq \frac{p-3}{2} \right\} \right\rangle \times \left\langle \left\{ u_j(a_1)^2 : 1 \leq j \leq \frac{p-3}{2} \right\} \right\rangle.$$

■

Lembre-se

$$\begin{aligned} w_i &= (-1)^{\left(\frac{p-3}{2}\right)}(1 - g^{2^{i-1}} + g^{2 \cdot 2^{i-1}} - \cdots + (-1)^{\left(\frac{p-3}{2}\right)}g^{\left(\frac{p-3}{2}\right)2^{i-1}} + \\ &\quad + (-1)^{\left(\frac{p-3}{2}\right)}g^{\left(\frac{p+3}{2}\right)2^{i-1}} - \cdots + g^{(p-2)2^{i-1}} - g^{(p-1)2^{i-1}}), \\ \beta_1 &= \frac{1 - w_1^2 w_2^{-1}}{2}, \\ \beta_i &= \delta(\beta_1) \\ u_j(a_{i_1} a_{i_2}) &= (1 - \beta_j) + \beta_j a_{i_1} a_{i_2}, \\ \gamma_j(a_1) &= \frac{1 - u_j(a_1)^2}{2}, \end{aligned}$$

com δ é o isomorfismo definido em $\mathbb{Z}C_p$ que leva g em g^2 e fixa os inteiros.

Teorema 3.2.1. *Considere o anel de grupo integral $\mathbb{Z}(C_p \times C_2 \times C_2)$. Sejam $\langle a_1 \rangle, \langle a_2 \rangle$ tais que $C_2 \cong \langle a_i \rangle$. Se p é um primo ótimo, $\text{ord}(\Phi(w_1)) = 2^{\frac{p-1}{2}} - 1$ e $\{\phi(\beta_1), \dots, \phi(\beta_{\frac{p-3}{2}})\}$ é um conjunto linearmente independente, então,*

$$\mathcal{U}(\mathbb{Z}(C_{2p} \times C_2)) = \langle -1 \rangle \times \langle g, a_1, a_2 \rangle \times \left\langle w_1, \dots, w_{\frac{p-3}{2}} \right\rangle \times \left\langle \{u_j(a_1), u_j(a_2), u_j(a_1 a_2) : 1 \leq j \leq \frac{p-3}{2}\} \right\rangle.$$

Mais ainda, o conjunto $\{w_j, u_j(a_1), u_j(a_2), u_j(a_1 a_2) : 1 \leq j \leq \frac{p-3}{2}\}$ é multiplicativamente inde-

pendente.

Demonstração:

Sabemos que $u \in \mathcal{U}(\mathbb{Z}(C_{2p} \times C_2)) \Leftrightarrow u = u_1 \left[\frac{1+u_2}{2} + \left(\frac{1-u_2}{2} \right) a_2 \right]$, onde $u_1, u_2 \in \mathcal{U}(\mathbb{Z}(C_{2p}))$ e $u_2 \in \text{Ker}(\Phi)$.

Do Teorema 2.3.1

$$u_1 \in \langle -1 \rangle \times \langle g, a_1 \rangle \times \left\langle w_1, w_2, \dots, w_{\frac{p-3}{2}} \right\rangle \times \left\langle \{u_j(a_1) : 1 \leq j \leq \frac{p-3}{2}\} \right\rangle.$$

Do Lema 3.2.1 tem-se

$$u_2 \in \langle -1 \rangle \times \left\langle w_1^2 w_2^{-1}, \dots, w_{\frac{p-3}{2}}^2 w_{\frac{p-1}{2}}^{-1} \right\rangle \times \left\langle \{u_j(a_1)^2 : 1 \leq j \leq \frac{p-3}{2}\} \right\rangle$$

e, portanto,

$$u_2 = (-1)^m (w_1^2 w_2^{-1})^{r_1} \cdots (w_{\frac{p-3}{2}}^2 w_{\frac{p-1}{2}}^{-1})^{r_{\frac{p-3}{2}}} u_1(a_1)^{2s_1} \cdots u_{\frac{p-3}{2}}^{2s_{\frac{p-3}{2}}}.$$

Dos Lemas 3.1.4 e 3.1.5 obtém-se

$$\begin{aligned} \frac{1+u_2}{2} + \left(\frac{1-u_2}{2} \right) a_2 &= \left[\frac{1+(-1)}{2} + \left(\frac{1-(-1)}{2} \right) a_2 \right]^m \left[\frac{1+u_1(a_1)^2}{2} + \left(\frac{1-u_1(a_1)^2}{2} \right) a_2 \right]^{s_1} \\ &\quad \left[\frac{1+u_2(a_1)^2}{2} + \left(\frac{1-u_2(a_1)^2}{2} \right) a_2 \right]^{s_2} \cdots \left[\frac{1+u_{\frac{p-3}{2}}(a_1)^2}{2} + \left(\frac{1-u_{\frac{p-3}{2}}(a_1)^2}{2} \right) a_2 \right]^{s_{\frac{p-3}{2}}}. \end{aligned}$$

do Lema 3.1.3, segue que

$$\frac{1+u_2}{2} + \left(\frac{1-u_2}{2} \right) a_2 = a_2^m [u_1(a_1) u_1(a_2) u_1(a_1 a_2)^{-1}]^{s_1} \cdots [u_{\frac{p-3}{2}}(a_1) u_{\frac{p-3}{2}}(a_2) u_{\frac{p-3}{2}}(a_1 a_2)^{-1}]^{s_{\frac{p-3}{2}}},$$

logo,

$$\frac{1+u_2}{2} + \left(\frac{1-u_2}{2} \right) a_2 \in \langle a_2 \rangle \times \left\langle \{u_j(a_1), u_j(a_2), u_j(a_1 a_2) : 1 \leq j \leq \frac{p-3}{2}\} \right\rangle.$$

Além disso, $u_1 \in \mathcal{U}(\mathbb{Z}C_{2p}) = \langle -1 \rangle \times \langle g, a_1 \rangle \times \left\langle w_1, w_2, \dots, w_{\frac{p-3}{2}} \right\rangle \times \left\langle \{u_j(a_1) : 1 \leq j \leq \frac{p-3}{2}\} \right\rangle$ e sendo assim obtemos o resultado.

Falta verificar que $\{w_i, u_i(a_1), u_i(a_2), u_i(a_1 a_2)\}$ é um conjunto multiplicativamente independente. Sabe-se que $C_{2p} \times C_2$ possui 8 subgrupos cíclicos e 2 subgrupos cíclico de ordem 2. Assim, do Teorema 1.4.1, tem-se $\text{rank}(\mathcal{U}_1(\mathbb{Z}C_{2p})) = \frac{1}{2}[4p - 2.8 + 3 + 1] = 2p - 6 = 2(p-3)$. Como o conjunto $\{w_j, u_j(a_1), u_j(a_2), \dots, u_j(a_1 a_2) : 1 \leq j \leq \frac{p-3}{2}\}$ gera $\mathcal{U}_1(\mathbb{Z}C_{2p})$, segue que tal conjunto é multiplicativamente independente.

■

Observe que $\{\phi(\beta_1), \dots, \phi(\beta_{\frac{p-3}{2}})\}$ é um conjunto linearmente independente e equivalente a mostrar que o posto da matriz cujas as entradas correspondem aos coeficientes de $\phi(\beta_i)$ é igual a $\frac{p-3}{2}$. Tais escalonamentos foram feitos por nós e conferidos no **GAP**.

Na próxima seção mostraremos através de escalonamento que esta condição é satisfeita para os primos 7, 11, 13 e 19.

3.3 Exemplos

Vejamos alguns exemplos da aplicabilidade do Teorema 3.2.1.

Exemplo 20. Considere o anel de grupo integral $\mathbb{Z}(C_{10} \times C_2)$, onde $\langle a_1 \rangle$ e $\langle a_2 \rangle$ são tais que $C_2 \cong \langle a_i \rangle$ e $C_5 \cong \langle g \rangle$. Queremos determinar $\mathcal{U}(\mathbb{Z}(C_{10} \times C_2))$.

Pelo Teorema 2.3.1,

$$\mathcal{U}(\mathbb{Z}C_{10}) = \langle -1 \rangle \times \langle g, a_1 \rangle \times \langle w_1 \rangle \times \langle u(a_1) \rangle,$$

onde $w_1 = -1 + g + g^4$, $\beta = 4 - 3g + g^2 + g^3 - 3g^4$ e $u(a_1) = (1 - \beta) + \beta a_1$. Como $\phi(\beta) = g + g^2 + g^3 + g^4 \neq \bar{0}$, do Teorema 3.2.1,

$$\mathcal{U}(\mathbb{Z}(C_{10} \times C_2)) = \langle -1 \rangle \times \langle g, a_1, a_2 \rangle \times \langle w \rangle \times \langle \{u(a_1), u(a_2), u(a_1a_2)\} \rangle.$$

Exemplo 21. Considere o anel de grupo integral $\mathbb{Z}(C_{14} \times C_2)$, com $\langle a_1 \rangle$ e $\langle a_2 \rangle$ tais que $C_2 \cong \langle a_i \rangle$ e $C_7 \cong \langle g \rangle$. Queremos encontrar $\mathcal{U}(\mathbb{Z}(C_{14} \times C_2))$.

Pelo Teorema 2.3.1 tem-se que

$$\mathcal{U}(\mathbb{Z}C_{14}) = \langle -1 \rangle \times \langle g, a_1 \rangle \times \langle w_1, w_2 \rangle \times \langle u_1(a_1), u_2(a_1) \rangle,$$

onde

$$\begin{aligned}
 w_1 &= 1 - g + g^2 + g^5 - g^6, \\
 w_2 &= \delta(w_1), \\
 \beta_1 &= 4 - 3g + 2g^2 - g^3 - g^4 + 2g^5 - 3g^6, \\
 \beta_2 &= \delta(\beta_1) = 4 - g - 3g^2 + 2g^3 + 2g^4 - 3g^5 - g^6, \\
 u(a_1) &= (1 - \beta_i) + \beta_i a_1,
 \end{aligned}$$

$i = 1, 2$. Sabemos que $\phi(\beta_1) = g + g^3 + g^4 + g^6$ e $\phi(\beta_2) = g + g^2 + g^5 + g^6$.

Considere:

$$A = \begin{pmatrix} 0 & 1 & 0 & 1 & 1 & 0 & 1 \\ 0 & 1 & 1 & 0 & 0 & 1 & 1 \end{pmatrix}.$$

Escalonando a matriz acima obtemos:

$$A \sim \begin{pmatrix} 0 & 1 & 0 & 1 & 1 & 0 & 1 \\ 0 & 0 & 1 & 1 & 1 & 1 & 0 \end{pmatrix},$$

que possui posto 2. Segue do Teorema 3.2.1

$$\mathcal{U}(\mathbb{Z}(C_{14} \times C_2)) = \langle -1 \rangle \times \langle g, a_1, a_2 \rangle \times \langle w_1, w_2 \rangle \times \langle u_1(a_1), u_1(a_2), u_2(a_1)u_2(a_2), u_1(a_1a_2), u_2(a_1a_2) \rangle.$$

Exemplo 22. Considere o anel de grupo integral $\mathbb{Z}(C_{22} \times C_2)$, sendo $\langle a_1 \rangle$ e $\langle a_2 \rangle$ são tais que $C_2 \cong \langle a_i \rangle$ e $C_{11} \cong \langle g \rangle$. Queremos descrever $\mathcal{U}(\mathbb{Z}(C_{22} \times C_2))$.

Do Teorema 2.3.1

$$\mathcal{U}(\mathbb{Z}C_{22}) = \langle -1 \rangle \times \langle g, a_1 \rangle \times \langle \{w_i : 1 \leq i \leq 4\} \rangle \times \langle \{u_i(a_1) : 1 \leq i \leq 4\} \rangle,$$

onde

$$\begin{aligned}
 w_1 &= 1 - g + g^2 - g^3 + g^4 + g^7 - g^8 + g^9 - g^{10}, \\
 w_i &= \delta^{i-1}(w_1), \\
 \beta_1 &= 4 - 4g + 4g^2 - 4g^3 + 3g^4 - g^5 - g^6 + 3g^7 - 4g^8 + 4g^9 - 4g^{10}, \\
 \beta_i &= \delta^{i-1}(\beta_1), \\
 u_i(a_1) &= (1 - \beta_i) + \beta_i a_1,
 \end{aligned}$$

$i = 1, 2$. Considere

$$A = \begin{pmatrix} 0 & 0 & 0 & 0 & 1 & 1 & 1 & 1 & 0 & 0 & 0 \\ 0 & 1 & 0 & 1 & 0 & 0 & 0 & 0 & 1 & 0 & 1 \\ 0 & 0 & 1 & 0 & 0 & 1 & 1 & 0 & 0 & 1 & 0 \\ 0 & 1 & 0 & 0 & 1 & 0 & 0 & 1 & 0 & 0 & 1 \end{pmatrix}.$$

Esta matriz é formada pelos coeficientes de $\phi(\beta_j)$. Observe que, quando retiramos a primeira coluna da matriz A , obtemos uma matriz B tal que $a_{ij} = a_{i(p-j)}$. Vamos escalar esta nova matriz

$$B = \begin{pmatrix} 0 & 0 & 0 & 1 & 1 \\ 1 & 0 & 1 & 0 & 0 \\ 0 & 1 & 0 & 0 & 1 \\ 1 & 0 & 0 & 1 & 0 \end{pmatrix},$$

logo,

$$B \sim \begin{pmatrix} 0 & 0 & 0 & 1 & 1 \\ 1 & 0 & 1 & 0 & 0 \\ 0 & 1 & 0 & 0 & 1 \\ 0 & 0 & 1 & 1 & 0 \end{pmatrix},$$

que tem posto 4. Logo, do Teorema 3.2.1

$$\mathcal{U}(\mathbb{Z}(C_{22} \times C_2)) = \langle -1 \rangle \times \langle g, a_1, a_2 \rangle \times \langle \{w_i : 1 \leq i \leq 4\} \rangle \times \langle \{u_j(a_1), u_j(a_2), u_j(a_1 a_2) : 1 \leq j \leq 4\} \rangle.$$

Exemplo 23. Considere o anel de grupo integral $\mathbb{Z}(C_{26} \times C_2)$, onde $\langle a_1 \rangle$ e $\langle a_2 \rangle$ são tais que $C_2 \cong \langle a_1 \rangle$ e $C_{13} \cong \langle g \rangle$. Queremos determinar $\mathcal{U}(\mathbb{Z}(C_{26} \times C_2))$.

Do Teorema 2.3.1 obtemos

$$\mathcal{U}(\mathbb{Z}C_{26}) = \langle -1 \rangle \times \langle g, a_1 \rangle \times \langle \{w_i : 1 \leq i \leq 5\} \rangle \times \langle \{u_i(a) : 1 \leq i \leq 5\} \rangle,$$

onde

$$\begin{aligned} w_1 &= -1 + g - g^2 + g^3 - g^4 + g^5 + g^8 - g^9 + g^{10} - g^{11} + g^{12}, \\ w_i &= \delta^{i-1}(w_1), \\ \beta_1 &= 8 - 7g + 5g^2 - 3g^3 + g^4 + g^9 - 3g^{10} + 5g^{11} - 7g^{12}, \\ \beta_i &= \delta^{i-1}(\beta_1), \\ u_i(a_1) &= (1 - \beta_i) + \beta_i a_1, \end{aligned}$$

$1 \leq i \leq 5$. Considere

$$A = \begin{pmatrix} 0 & 1 & 1 & 1 & 1 & 0 & 0 & 0 & 0 & 1 & 1 & 1 & 1 \\ 0 & 0 & 1 & 0 & 1 & 1 & 1 & 1 & 1 & 1 & 0 & 1 & 0 \\ 0 & 1 & 0 & 1 & 1 & 1 & 0 & 0 & 1 & 1 & 1 & 0 & 1 \\ 0 & 0 & 1 & 1 & 0 & 1 & 1 & 1 & 1 & 1 & 0 & 1 & 0 \\ 0 & 1 & 0 & 1 & 1 & 0 & 1 & 1 & 0 & 1 & 1 & 0 & 1 \end{pmatrix}.$$

Observe que a matriz A quando excluímos a primeira coluna se transforma numa matriz B tal que $a_{ij} = a_{i(p-j)}$. Considerando as 6 primeiras colunas da matriz B , obtemos a seguinte matriz

$$C = \begin{pmatrix} 1 & 1 & 1 & 1 & 0 & 0 \\ 0 & 1 & 0 & 1 & 1 & 1 \\ 1 & 0 & 1 & 1 & 1 & 0 \\ 0 & 1 & 1 & 0 & 1 & 1 \\ 1 & 0 & 1 & 1 & 0 & 1 \end{pmatrix},$$

logo, escalonando tal matriz tem-se

$$C \sim \begin{pmatrix} 1 & 1 & 1 & 1 & 0 & 0 \\ 0 & 1 & 0 & 1 & 1 & 1 \\ 0 & 1 & 0 & 0 & 1 & 0 \\ 0 & 1 & 1 & 0 & 1 & 1 \\ 0 & 1 & 0 & 0 & 0 & 1 \end{pmatrix},$$

ou ainda,

$$C \sim \begin{pmatrix} 1 & 1 & 1 & 1 & 0 & 0 \\ 0 & 1 & 0 & 1 & 1 & 1 \\ 0 & 0 & 0 & 1 & 0 & 1 \\ 0 & 0 & 1 & 1 & 0 & 0 \\ 0 & 0 & 0 & 1 & 1 & 0 \end{pmatrix},$$

de onde

$$C \sim \begin{pmatrix} 1 & 1 & 1 & 1 & 0 & 0 \\ 0 & 1 & 0 & 1 & 1 & 1 \\ 0 & 0 & 0 & 1 & 0 & 1 \\ 0 & 0 & 1 & 1 & 0 & 0 \\ 0 & 0 & 0 & 0 & 1 & 1 \end{pmatrix},$$

que possui posto 5. Logo, segue do Teorema 3.2.1

$$\mathcal{U}(\mathbb{Z}(C_{26} \times C_2)) = \langle -1 \rangle \times \langle g, a_1, a_2 \rangle \times \langle \{w_i : 1 \leq i \leq 5\} \rangle \times \langle \{u_j(a_1), u_j(a_2), u_j(a_1a_2) : 1 \leq j \leq 5\} \rangle.$$

Exemplo 24. Considere o anel de grupo integral $\mathbb{Z}(C_{38} \times C_2)$, sendo $\langle a_1 \rangle$ e $\langle a_2 \rangle$ tais que $C_2 \cong \langle a_1 \rangle$ e $C_{19} \cong \langle g \rangle$. Queremos descrever $\mathcal{U}(\mathbb{Z}(C_{38} \times C_2))$.

Do Teorema 2.3.1 obtemos

$$\mathcal{U}(\mathbb{Z}C_{38}) = \langle -1 \rangle \times \langle g, a_1 \rangle \times \langle \{w_i : 1 \leq i \leq 8\} \rangle \times \langle \{u_i(a) : 1 \leq i \leq 8\} \rangle,$$

onde

$$\begin{aligned}
 w_1 &= 1 - g + g^2 - g^3 + g^4 - g^5 + g^6 - g^7 + g^8 + g^{11} - g^{12} + g^{13} - g^{14} + g^{15} - g^{16} + g^{17} - g^{18}, \\
 w_i &= \delta^{i-1}(w_1), \\
 \beta_1 &= 8 - 8g + 8g^2 - 8g^3 + 7g^4 - 5g^5 + 3g^6 - g^7 - g^{12} + 3g^{13} - 5g^{14} + 7g^{15} - 8g^{16} + 8g^{17} - 8g^{18}, \\
 \beta_i &= \delta^{i-1}(\beta_1), \\
 u_i(a_1) &= (1 - \beta_i) + \beta_i a_1,
 \end{aligned}$$

$1 \leq i \leq 8$. Considere

$$A = \left(\begin{array}{ccccccccccccccccccccc}
 0 & 0 & 0 & 0 & 1 & 1 & 1 & 1 & 0 & 0 & 0 & 0 & 1 & 1 & 1 & 1 & 1 & 0 & 0 & 0 \\
 0 & 0 & 0 & 0 & 0 & 1 & 0 & 1 & 1 & 1 & 1 & 1 & 1 & 0 & 1 & 0 & 0 & 0 & 0 \\
 0 & 1 & 0 & 1 & 0 & 1 & 0 & 0 & 0 & 1 & 1 & 0 & 0 & 0 & 1 & 0 & 1 & 0 & 1 \\
 0 & 1 & 1 & 0 & 0 & 0 & 1 & 0 & 0 & 1 & 1 & 0 & 0 & 1 & 0 & 0 & 0 & 1 & 1 \\
 0 & 1 & 1 & 0 & 1 & 0 & 0 & 1 & 0 & 0 & 0 & 0 & 1 & 0 & 0 & 1 & 0 & 1 & 1 \\
 0 & 0 & 1 & 0 & 1 & 1 & 0 & 0 & 1 & 0 & 0 & 1 & 0 & 0 & 1 & 1 & 0 & 1 & 0 \\
 0 & 0 & 0 & 1 & 1 & 0 & 0 & 0 & 1 & 1 & 1 & 1 & 0 & 0 & 0 & 1 & 1 & 0 & 0 \\
 0 & 1 & 0 & 1 & 0 & 0 & 1 & 0 & 1 & 0 & 0 & 0 & 1 & 0 & 1 & 0 & 0 & 1 & 0
 \end{array} \right).$$

Observe que a matriz A quando excluímos a primeira coluna se transforma numa matriz B tal que $a_{ij} = a_{i(p-j)}$. Considerando as primeiras 9 colunas desta matriz encontramos

$$C = \left(\begin{array}{cccccccc}
 0 & 0 & 0 & 1 & 1 & 1 & 1 & 0 & 0 \\
 0 & 0 & 0 & 0 & 1 & 0 & 1 & 1 & 1 \\
 1 & 0 & 1 & 0 & 1 & 0 & 0 & 0 & 1 \\
 1 & 1 & 0 & 0 & 0 & 1 & 0 & 0 & 1 \\
 1 & 1 & 0 & 1 & 0 & 0 & 1 & 0 & 0 \\
 0 & 1 & 0 & 1 & 1 & 0 & 0 & 1 & 0 \\
 0 & 0 & 1 & 1 & 0 & 0 & 0 & 1 & 1 \\
 1 & 0 & 1 & 0 & 0 & 1 & 0 & 1 & 0
 \end{array} \right),$$

logo, escalonado a matriz C tem-se,

$$C \sim \begin{pmatrix} 0 & 0 & 0 & 1 & 1 & 1 & 1 & 0 & 0 \\ 0 & 0 & 0 & 0 & 1 & 0 & 1 & 1 & 1 \\ 1 & 0 & 1 & 0 & 1 & 0 & 0 & 0 & 1 \\ 0 & 1 & 1 & 0 & 1 & 1 & 0 & 0 & 0 \\ 0 & 1 & 1 & 1 & 1 & 0 & 1 & 0 & 1 \\ 0 & 1 & 0 & 1 & 1 & 0 & 0 & 1 & 0 \\ 0 & 0 & 1 & 1 & 0 & 0 & 0 & 1 & 1 \\ 0 & 0 & 0 & 0 & 1 & 1 & 0 & 1 & 1 \end{pmatrix},$$

sendo assim,

$$C \sim \begin{pmatrix} 0 & 0 & 0 & 1 & 1 & 1 & 1 & 0 & 0 \\ 0 & 0 & 0 & 0 & 1 & 0 & 1 & 1 & 1 \\ 1 & 0 & 1 & 0 & 1 & 0 & 0 & 0 & 1 \\ 0 & 1 & 1 & 0 & 1 & 1 & 0 & 0 & 0 \\ 0 & 0 & 0 & 1 & 0 & 1 & 1 & 0 & 1 \\ 0 & 0 & 1 & 1 & 0 & 1 & 0 & 1 & 0 \\ 0 & 0 & 1 & 1 & 0 & 0 & 0 & 1 & 1 \\ 0 & 0 & 0 & 0 & 1 & 1 & 0 & 1 & 1 \end{pmatrix},$$

e, desta maneira,

$$C \sim \begin{pmatrix} 0 & 0 & 0 & 1 & 1 & 1 & 1 & 0 & 0 \\ 0 & 0 & 0 & 0 & 1 & 0 & 1 & 1 & 1 \\ 1 & 0 & 1 & 0 & 1 & 0 & 0 & 0 & 1 \\ 0 & 1 & 1 & 0 & 1 & 1 & 0 & 0 & 0 \\ 0 & 0 & 0 & 1 & 0 & 1 & 1 & 0 & 1 \\ 0 & 0 & 1 & 1 & 0 & 1 & 0 & 1 & 0 \\ 0 & 0 & 0 & 0 & 0 & 1 & 0 & 0 & 1 \\ 0 & 0 & 0 & 0 & 1 & 1 & 0 & 1 & 1 \end{pmatrix}$$

e, portanto,

$$C \sim \begin{pmatrix} 0 & 0 & 0 & 1 & 1 & 1 & 1 & 0 & 0 \\ 0 & 0 & 0 & 0 & 1 & 0 & 1 & 1 & 1 \\ 1 & 0 & 1 & 0 & 1 & 0 & 0 & 0 & 1 \\ 0 & 1 & 1 & 0 & 1 & 1 & 0 & 0 & 0 \\ 0 & 0 & 0 & 1 & 0 & 1 & 1 & 0 & 1 \\ 0 & 0 & 1 & 1 & 0 & 1 & 0 & 1 & 0 \\ 0 & 0 & 0 & 0 & 0 & 1 & 0 & 0 & 1 \\ 0 & 0 & 0 & 0 & 0 & 0 & 1 & 1 & 0 \end{pmatrix},$$

que possui posto 8. Assim pelo Teorema 3.2.1

$$\mathcal{U}(\mathbb{Z}(C_{38} \times C_2)) = \langle -1 \rangle \times \langle g, a_1, a_2 \rangle \times \langle \{w_i : 1 \leq i \leq 8\} \rangle \times \langle \{u_j(a_1), u_j(a_2), u_j(a_1a_2) : 1 \leq j \leq 8\} \rangle.$$

Conforme o primo aumenta, as contas vão ficando maiores. Verificamos com o auxílio do **GAP**, que para os primos 23, 29, 53, 59, 61 e 67 também temos que os postos das respectivas matrizes serão $\frac{p-3}{2}$.

CAPÍTULO 4

Unidades de $\mathbb{Z}(C_{2p} \times C_2 \times C_2)$ e unidades centrais de $\mathbb{Z}(C_p \times Q_8)$

Neste Capítulo vamos estudar o caso em que $n = 3$, ou seja, vamos descrever as unidades do anel de grupo $\mathbb{Z}(C_{2p} \times C_2 \times C_2)$, onde $C_p \cong \langle g \rangle$, e $\langle a_i \rangle$ são tais que $C_2 \cong \langle a_i \rangle$, $1 \leq i \leq 3$. Além disso, iremos também exibir um conjunto gerador das unidades centrais de $\mathbb{Z}(C_p \times Q_8)$.

4.1 Unidades de $\mathbb{Z}(C_{2p} \times C_2 \times C_2)$

Conforme vimos no Capítulo anterior, tem-se

$$u \in \mathcal{U}(\mathbb{Z}(C_{2p} \times C_2 \times C_2)) \iff u = u_1 \left[\left(\frac{1+u_2}{2} \right) + \left(\frac{1-u_2}{2} \right) a \right],$$

onde $u_1, u_2 \in \mathcal{U}(\mathbb{Z}(C_2 \times C_2))$ e $u_2 \equiv 1 \pmod{\langle 2 \rangle}$, ou equivalentemente, $u_2 \in \text{Ker}(\Phi)$, com $\Phi : \mathcal{U}(\mathbb{Z}(C_2 \times C_2)) \rightarrow \mathcal{U}(\mathbb{Z}_2(C_2 \times C_2))$.

Portanto, para determinarmos as unidades de $\mathbb{Z}(C_{2p} \times C_2 \times C_2)$, basta caracterizarmos o núcleo da função Φ .

Tome $u \in \text{Ker}(\Phi)$, então $u \in \mathcal{U}(\mathbb{Z}(C_{2p} \times C_2))$ é tal que $\Phi(u) = \bar{1}$. Do Teorema 3.2.1

$$\begin{aligned} u &= (-1)^n g^m a_1^{\epsilon_1} a_2^{\epsilon_2} w_1^{k_1} w_2^{k_2} \cdots w_{\frac{p-3}{2}}^{k_{\frac{p-3}{2}}} u_1(a_1)^{r_1} \cdots u_{\frac{p-3}{2}}(a_1)^{r_{\frac{p-3}{2}}} u_1(a_2)^{s_1} \cdots u_{\frac{p-3}{2}}(a_2)^{s_{\frac{p-3}{2}}} \\ &\quad u_1(a_1 a_2)^{t_1} \cdots u_{\frac{p-3}{2}}(a_1 a_2)^{t_{\frac{p-3}{2}}}. \end{aligned}$$

Como $g^m, a_i^{\epsilon_i} \notin \text{Ker}(\Phi)$ se $1 \leq m \leq p-1$ e $\epsilon_i = 1$, para todo $i \in \{1, 2\}$, tem-se que

$$u = (-1)^n w_1^{k_1} w_2^{k_2} \cdots w_{\frac{p-3}{2}}^{k_{\frac{p-3}{2}}} u_1^{r_1}(a_1) \cdots u_{\frac{p-3}{2}}^{r_{\frac{p-3}{2}}}(a_1) u_1^{s_1}(a_2) \cdots u_{\frac{p-3}{2}}^{s_{\frac{p-3}{2}}}(a_2) u_1^{t_1}(a_1 a_2) \cdots u_{\frac{p-3}{2}}^{t_{\frac{p-3}{2}}}(a_1 a_2).$$

Assim

$$\begin{aligned} \Phi(u) &= \Phi(w_1^{k_1} w_2^{k_2} \cdots w_{\frac{p-3}{2}}^{k_{\frac{p-3}{2}}}) \Phi(u_1(a_1))^{r_1} \cdots \Phi(u_{\frac{p-3}{2}}(a_1))^{r_{\frac{p-3}{2}}} \Phi(u_1(a_2))^{s_1} \cdots \Phi(u_{\frac{p-3}{2}}(a_2))^{s_{\frac{p-3}{2}}} \\ &\quad \Phi(u_1(a_1 a_2))^{t_1} \cdots \Phi(u_{\frac{p-3}{2}}(a_1 a_2))^{t_{\frac{p-3}{2}}} \\ &= \bar{1}. \end{aligned}$$

Lembrando que $\Phi(w_1)^{2^{i-1}} = \Phi(w_i)$ e que $u_j(a_1)^2, u_j(a_2)^2, u_j(a_1 a_2)^2 \in \text{Ker}(\Phi)$, para todo $1 \leq i \leq \frac{p-3}{2}$, obtém-se $\Phi(u)^2 = \Phi(w_1)^{2\alpha} = \bar{1}$, onde $\alpha = 2 \cdot (k_1 + 2k_2 + \cdots + 2^{\frac{p-5}{2}} k_{\frac{p-3}{2}})$. Supondo que $\text{ord}(\Phi(w_1)) = 2^{\frac{p-1}{2}} - 1$, então $2\alpha = (2^{\frac{p-1}{2}} - 1)\beta$. Sendo $2^{\frac{p-1}{2}} - 1$ um número ímpar então $\beta = 2q$ e, portanto, $\alpha = (2^{\frac{p-1}{2}} - 1)q$.

Pode-se concluir que

$$w_1^{k_1} w_2^{k_2} \cdots w_{\frac{p-3}{2}}^{k_{\frac{p-3}{2}}} \in \langle -1 \rangle \times \left\langle w_1^2 w_2^{-1}, \dots, w_{\frac{p-3}{2}}^2 w_{\frac{p-1}{2}}^{-1} \right\rangle.$$

Sendo assim

$$\begin{aligned} &\Phi(u_1(a_1))^{r_1} \cdots \Phi(u_{\frac{p-3}{2}}(a_1))^{r_{\frac{p-3}{2}}} \Phi(u_1(a_2))^{s_1} \cdots \Phi(u_{\frac{p-3}{2}}(a_2))^{s_{\frac{p-3}{2}}} \Phi(u_1(a_1 a_2))^{t_1} \cdots \Phi(u_{\frac{p-3}{2}}(a_1 a_2))^{t_{\frac{p-3}{2}}} \\ &= \Phi(u) = \bar{1}. \end{aligned}$$

Porém, $\Phi(u_j(h))^2 = \bar{1}$, com $h \in \{a_1, a_2, a_1 a_2\}$, para todo $1 \leq j \leq \frac{p-3}{2}$, então pode-se reduzir a equação anterior à seguinte igualdade

$$\Phi(u_{i_1}(a_1)) \cdots \Phi(u_{i_n}(a_1)) \Phi(u_{j_1}(a_2)) \cdots \Phi(u_{j_m}(a_2)) \Phi(u_{l_1}(a_1 a_2)) \cdots \Phi(u_{l_q}(a_1 a_2)) = \bar{1}.$$

Do Lema 3.1.6 tem-se

$$\begin{aligned} &\{\bar{1} + \phi(\beta_{i_1}) \cdots \phi(\beta_{i_n}) + [\phi(\beta_{i_1}) \cdots \phi(\beta_{i_n})]a_1\} \{\bar{1} + \phi(\beta_{j_1}) \cdots \phi(\beta_{j_m}) + [\phi(\beta_{j_1}) \cdots \phi(\beta_{j_m})]a_2\} \\ &\{\bar{1} + \phi(\beta_{l_1}) \cdots \phi(\beta_{l_q}) + (\phi(\beta_{l_1}) \cdots \phi(\beta_{l_q}))a_1 a_2\} = \bar{1} \end{aligned}$$

Sejam

$$\begin{aligned}\alpha_1 &= \phi(\beta_{i_1}) + \cdots + \phi(\beta_{i_n}), \\ \alpha_2 &= \phi(\beta_{j_1}) + \cdots + \phi(\beta_{j_m}), \\ \alpha_3 &= \phi(\beta_{l_1}) + \cdots + \phi(\beta_{l_q}).\end{aligned}$$

Observe que $\alpha_i \in \text{Im}(\phi) \subseteq \mathbb{Z}_2 C_p$. Assim:

$$\Phi(u) = (\bar{1} + \alpha_1 + \alpha_1 a_1)(\bar{1} + \alpha_2 + \alpha_2 a_2)(\bar{1} + \alpha_3 + \alpha_3 a_1 a_2) = \bar{1},$$

ou seja,

$$\begin{aligned}\Phi(u) &= [(\bar{1} + \alpha_1)(\bar{1} + \alpha_2)(\bar{1} + \alpha_3) + \alpha_1 \alpha_2 \alpha_3] + [\alpha_1 (\bar{1} + \alpha_2)(\bar{1} + \alpha_3) + (\bar{1} + \alpha_1) \alpha_2 \alpha_3] a_1 + \\ &+ [(\bar{1} + \alpha_1) \alpha_2 (\bar{1} + \alpha_3) + \alpha_1 (\bar{1} + \alpha_2) \alpha_3] a_2 + [\alpha_1 \alpha_2 (\bar{1} + \alpha_3) + (\bar{1} + \alpha_1) (\bar{1} + \alpha_2) \alpha_3] a_1 a_2 = \bar{1},\end{aligned}$$

isto é,

$$\begin{aligned}\Phi(u) &= [(\bar{1} + \alpha_1 + \alpha_2 + \alpha_3) + \alpha_1 \alpha_2 + \alpha_1 \alpha_3 + \alpha_2 \alpha_3] + [\alpha_1 + \alpha_1 \alpha_2 + \alpha_1 \alpha_3 + \alpha_2 \alpha_3] a_1 + \\ &+ [\alpha_2 + \alpha_1 \alpha_2 + \alpha_1 \alpha_3 + \alpha_2 \alpha_3] a_2 + [\alpha_3 + \alpha_1] \alpha_2 + \alpha_1 \alpha_3 + \alpha_2 \alpha_3] a_1 a_2 = \bar{1}\end{aligned}$$

e, portanto,

$$\left\{ \begin{array}{l} \bar{1} + \alpha_1 + \alpha_2 + \alpha_3 + \alpha_1 \alpha_2 + \alpha_1 \alpha_3 + \alpha_2 \alpha_3 = \bar{1} \\ \alpha_1 + \alpha_1 \alpha_2 + \alpha_1 \alpha_3 + \alpha_2 \alpha_3 = \bar{0} \\ \alpha_2 + \alpha_1 \alpha_2 + \alpha_1 \alpha_3 + \alpha_2 \alpha_3 = \bar{0} \\ \alpha_3 + \alpha_1 \alpha_2 + \alpha_1 \alpha_3 + \alpha_2 \alpha_3 = \bar{0} \end{array} \right.$$

de onde se conclui que $\alpha_1 = \alpha_2 = \alpha_3$ e, desta maneira, $\alpha_1^2 = \alpha_1$. Assim, $\Phi(u) = \bar{1}$ se reduz a equação $(\bar{1} + \alpha_1 + \alpha_1^2) + (\alpha_1 + \alpha_1^2) a_1 + (\alpha_1 + \alpha_1^2) a_2 + (\alpha_1 + \alpha_1^2) a_1 a_2 = \bar{1}$.

Levando em conta que $w_i^2 w_{i+1}^{-1} \in \text{Ker}(\Phi)$, então

$$w_i^2 w_{i+1}^{-1} = a_0 + \sum_{i=1}^{p-1} a_i g^i,$$

com a_0 ímpar e $a_i = a_{p-i}$ par, para todo $1 \leq i \leq \frac{p-1}{2}$. Observe que:

$$\epsilon \left(\sum_{i=1}^{p-1} a_i g^i \right) = 2 \sum_{i=1}^{\frac{p-1}{2}} a_i,$$

o que nos leva a concluir,

$$\epsilon \left(\sum_{i=1}^{p-1} a_i g^i \right) \equiv 0 \pmod{4}.$$

Como $1 - w_i^2 w_{i+1}^{-1}$ tem aumento trivial, então $(1 - a_0) - 2 \sum_{i=1}^{\frac{p-1}{2}} a_i = 0$, ou seja, $(1 - a_0) \equiv 0 \pmod{4}$. Então existe $q \in \mathbb{Z}$ tal que $1 - a_0 = 4q$, assim, $\frac{1 - a_0}{2} = 2q$. Logo $\frac{1 - a_0}{2} \equiv 0 \pmod{2}$. Portanto,

$$\phi(\beta_j) = \sum_{i=1}^{p-1} b_i g^i$$

com $b_i = b_{p-i} \in \mathbb{Z}_2$.

O próximo resultado determina a existência do elemento idempotente não trivial α em $\text{Im}(\phi)$.

Lema 4.1.1. *Seja p um primo ótimo. Se $\text{ord}(\Phi(w_1)) = 2^{\frac{p-1}{2}} - 1$, existe no máximo um idempotente não trivial $\alpha \in \text{Im}(\Phi)$.*

Demonstração:

Sabemos que $u \in \mathcal{U}(\mathbb{Z}(C_{2p} \times C_2 \times C_2)) \Leftrightarrow u = u_1 \left[\frac{1+u_2}{2} + \left(\frac{1-u_2}{2} \right) a_2 \right]$, onde $u_1, u_2 \in \mathcal{U}(\mathbb{Z}(C_{2p} \times C_2))$ e $u_2 \in \text{Ker}(\Phi)$, com $\Phi : \mathcal{U}(\mathbb{Z}(C_{2p} \times C_2)) \rightarrow \mathcal{U}(\mathbb{Z}_2(C_{2p} \times C_2))$. Do Teorema 3.2.1, segue

$$u_1 \in \langle -1 \rangle \times \langle g, a_1 \rangle \times \left\langle \{w_i : 1 \leq i \leq \frac{p-3}{2}\} \right\rangle \times \left\langle \{u_j(a_1), u_j(a_2), u_j(a_1 a_2) : 1 \leq j \leq \frac{p-3}{2}\} \right\rangle.$$

Como $u_2 \in \text{Ker}(\Phi)$, então,

$$\begin{aligned} u_2 &= (-1)^n (w_1^2 w_2^{-1})^{r_1} \cdots (w_{\frac{p-3}{2}}^2 w_{\frac{p-1}{2}}^{-1} w_{\frac{p-1}{2}}^{-1})^{r_{\frac{p-3}{2}}} (u_1(a_1)^{2s_1} \cdots u_{\frac{p-3}{2}}(a_1)^{2s_{\frac{p-3}{2}}} u_1(a_2)^{2t_1} \cdots u_{\frac{p-3}{2}}(a_2)^{2t_{\frac{p-3}{2}}}) \\ &\quad u_1(a_1 a_2)^{2m_1} \cdots u_{\frac{p-3}{2}}(a_1 a_2)^{2m_{\frac{p-3}{2}}}. \end{aligned}$$

Da análise feita anteriormente, $\Phi(u) = \bar{1}$ se reduz a equação

$$(\bar{1} + \alpha + \alpha^2) + (\alpha + \alpha^2)a_1 + (\alpha + \alpha^2)a_2 + (\alpha + \alpha^2)a_1 a_2 = \bar{1},$$

onde $\alpha = \phi(\beta_{i_1}) + \cdots + \phi(\beta_{i_n})$.

Sabendo que $\alpha = \phi(\beta_{i_1}) + \cdots + \phi(\beta_{i_n})$, então vimos que $\alpha = \sum_{i=1}^{p-1} a_i g^i$, onde $a_i \in \mathbb{Z}_2$ e $a_i = a_{p-i}$ e, sendo assim, $\alpha^2 = \sum_{i=1}^{p-1} a_i^2 g^{k_i}$.

Para todo $1 \leq i \leq \frac{p-1}{2}$, considere $k_i \in \mathbb{Z}$ tal que $k_i \equiv 2i \pmod{p}$. Do fato que $\alpha^2 = \alpha$, tem-se $a_k = a_i^2$, $1 \leq i \leq p-1$.

Caso 1. Se $\bar{2}$ gera $\mathcal{U}(\mathbb{Z}_p)$

Neste caso, se $i \neq 0$, então i será uma potência de 2. Se $i \equiv 2^n \pmod{p}$, então $a_i = a_{2^n} = a_{2^{n-1}} = \cdots = a_2 = a_1 = \bar{1}$, isto é, $a_i = \bar{1}$, $1 \leq i \leq p-1$, de onde, $\alpha = \bar{1} + \hat{g}$.

Caso 2. Se $\bar{2}$ gera $\mathcal{U}(\mathbb{Z}_p)^2$ e $-\bar{1} \notin \mathcal{U}(\mathbb{Z}_p)^2$

Neste caso, como $-\bar{1} \notin \mathcal{U}(\mathbb{Z}_p)^2$ para $i \neq 0$, tem-se que, ou $i \in \mathcal{U}(\mathbb{Z}_p)^2$, ou $p-i \in \mathcal{U}(\mathbb{Z}_p)^2$ e, portanto, ou i é uma potência de 2, ou $p-i$ é uma potência de 2. Assim, ou $a_i = \bar{1}$, ou $a_{p-i} = \bar{1}$. Como ambos são iguais, tem-se que $a_i = \bar{1}$, $1 \leq i \leq p-1$ e, desta forma, $\alpha = \bar{1} + \hat{g}$.

■

Primeiramente estudaremos o caso em que este idempotente não trivial não existe.

Lema 4.1.2. *Seja p um primo ótimo e $\text{ord}(\Phi(w_1)) = 2^{\frac{p-1}{2}} - 1$. Se não existe $\alpha \in \text{Im}(\Phi)$, idempotente não trivial, então*

$$\text{Ker}(\Phi) = \langle -1 \rangle \times \left\langle \left\{ w_i^2 w_{i+1}^{-1} : 1 \leq i \leq \frac{p-3}{2} \right\} \right\rangle \times \left\langle \left\{ u_j(a_1)^2, u_j(a_2)^2, u_j(a_1 a_2)^2 : 1 \leq j \leq \frac{p-3}{2} \right\} \right\rangle.$$

Demonstração:

Segue do Corolário 2.2.2 que $\langle -1 \rangle \times \left\langle \left\{ w_i^2 w_{i+1}^{-1} : 1 \leq i \leq \frac{p-3}{2} \right\} \right\rangle \subseteq \text{Ker}(\Phi)$. Seja $S = \langle -1 \rangle \times \left\langle \left\{ w_i^2 w_{i+1}^{-1} : 1 \leq i \leq \frac{p-3}{2} \right\} \right\rangle \times \left\langle \left\{ u_j^2(a_1), u_j^2(a_2), u_j^2(a_1 a_2) : 1 \leq j \leq \frac{p-3}{2} \right\} \right\rangle$, onde $u_j(h) = (1 - \beta_j) + \beta_j h$ com $h \in \{a_1, a_2, a_1 a_2\}$.

Do Lema 3.1.2, segue $\left\langle \left\{ u_j^2(a_1), u_j^2(a_2), u_j^2(a_1 a_2) : 1 \leq j \leq \frac{p-3}{2} \right\} \right\rangle \subseteq \text{Ker}(\Phi)$ e, portanto, $S \subseteq \text{Ker}(\Phi)$.

Tome $u \in \text{Ker}(\Phi)$. Como $u \in \mathcal{U}(\mathbb{Z}(C_{2p} \times C_2 \times C_2))$ e da observação anterior, tem-se

$$u = (-1)^n w_1^{k_1} w_2^{k_2} \cdots w_{\frac{p-3}{2}}^{k_{\frac{p-3}{2}}} u_1^{r_1}(a_1) \cdots u_{\frac{p-3}{2}}^{r_{\frac{p-3}{2}}}(a_1) u_1^{s_1}(a_2) \cdots u_{\frac{p-3}{2}}^{s_{\frac{p-3}{2}}}(a_2) u_1^{t_1}(a_1 a_2) \cdots u_{\frac{p-3}{2}}^{t_{\frac{p-3}{2}}}(a_1 a_2),$$

com

$$w_1^{k_1} w_2^{k_2} \cdots w_{\frac{p-3}{2}}^{k_{\frac{p-3}{2}}} \in \langle -1 \rangle \times \left\langle \left\{ w_i^2 w_{i+1}^{-1} : 1 \leq i \leq \frac{p-3}{2} \right\} \right\rangle$$

e

$$\Phi(u_{i_1}(a_1)) \cdots \Phi(u_{i_n}(a_1)) \Phi(u_{i_1}(a_2)) \cdots \Phi(u_{i_n}(a_2)) \Phi(u_{i_1}(a_1 a_2)) \cdots \Phi(u_{i_n}(a_1 a_2)) = \bar{1}.$$

Considere $\alpha = \phi(\beta_{i_1}) + \cdots + \phi(\beta_{i_n})$. Então tem-se

$$\Phi(u) = (\bar{1} + \alpha + \alpha^2) + (\alpha + \alpha^2)a_1 + (\alpha + \alpha^2)a_2 + (\alpha + \alpha^2)a_1a_2 = \bar{1}.$$

Como não existe $\alpha \in \text{Im}(\Phi)$ idempotente não trivial obtemos

$$u = (-1)^n (w_1^2 w_2^{-1})^{n_1} \cdots (w_{\frac{p-3}{2}}^2 w_{\frac{p-1}{2}}^{-1})^{n_{\frac{p-3}{2}}} u_1(a_1)^{2m_1} \cdots u_{\frac{p-3}{2}}(a_1)^{2m_{\frac{p-3}{2}}} \cdots u_1(a_2)^{2q_1} \cdots u_{\frac{p-3}{2}}(a_2)^{2q_{\frac{p-3}{2}}}$$

ou seja,

$$u \in \langle -1 \rangle \times \left\langle w_1^2 w_2^{-1}, \dots, w_i^2 w_{i+1}^{-1}, \dots, w_{\frac{p-3}{2}}^2 w_{\frac{p-1}{2}}^{-1} \right\rangle \times \left\langle \{u_j(a_1)^2, u_j(a_2)^2, u_j(a_1a_2)^2 : 1 \leq j \leq \frac{p-3}{2}\} \right\rangle.$$

Conclui-se que

$$\text{Ker}(\Phi) = \langle -1 \rangle \left\langle \left\{ w_i^2 w_{i+1}^{-1} : 1 \leq i \leq \frac{p-3}{2} \right\} \right\rangle \times \left\langle \left\{ u_j(a_1)^2, u_j(a_2)^2, u_j(a_1a_2)^2 : 1 \leq j \leq \frac{p-3}{2} \right\} \right\rangle.$$

■

Como conseguimos descrever o núcleo da função Φ , podemos descrever as unidades de $\mathbb{Z}(C_{2p} \times C_2 \times C_2)$. Lembre-se que

$$\begin{aligned} w_i &:= g^{\left(\frac{p-1}{2}\right) \cdot 2^{i-1}} v_i = (-1)^{\left(\frac{p-3}{2}\right)} (1 - g^{2^{i-1}} + g^{2 \cdot 2^{i-1}} + \cdots + (-1)^{\left(\frac{p-3}{2}\right)} g^{\left(\frac{p-3}{2}\right) \cdot 2^{i-1}} + \\ &\quad + (-1)^{\left(\frac{p-3}{2}\right)} g^{\left(\frac{p+3}{2}\right) \cdot 2^{i-1}} + \cdots + g^{(p-2) \cdot 2^{i-1}} - g^{(p-1) \cdot 2^{i-1}}), \\ \beta_1 &= \frac{1 - w_1^2 w_2^{-1}}{2}, \\ \beta_i &= \delta^{i-1}(\beta_1), \\ u_i(h) &= (1 - \beta_j) + \beta_i h, \end{aligned}$$

$1 \leq i \leq \frac{p-3}{2}$, com $h \in \{a_1, a_2, a_3, a_1a_2, a_1a_3, a_2a_3, a_1a_2a_3\}$. Além disso, δ representa o isomorfismo de $\mathbb{Z}C_p$ que leva g e, g^2 e fixa os elementos de \mathbb{Z} .

Teorema 4.1.1. *Considere o anel de grupo $\mathbb{Z}(C_{2p} \times C_2 \times C_2)$, onde p é um primo ótimo, $\text{ord}(\rho(w_1)) = 2^{\frac{p-1}{2}} - 1$, $\{\phi(\beta_1), \dots, \phi(\beta_{\frac{p-3}{2}})\}$ é um conjunto linearmente independente e que não existe $\alpha \in \text{Im}(\phi)$ idempotente não trivial. Então*

$$\mathcal{U}(\mathbb{Z}(C_{2p} \times C_2 \times C_2)) = \langle -1 \rangle \times \langle g, a_1, a_2, a_3 \rangle \times \left\langle \{w_i : 1 \leq i \leq \frac{p-3}{2}\} \right\rangle \times \langle S \rangle$$

onde

$$S = \left\{ u_j(a_1), u_j(a_2), u_j(a_3), u_j(a_1a_2), u_j(a_1a_3), u_j(a_2a_3), u_j(a_1a_2a_3) : 1 \leq j \leq \frac{p-3}{2} \right\}.$$

Demonstração:

Sabemos que $u \in \mathcal{U}(\mathbb{Z}(C_{2p} \times C_2 \times C_2)) \Leftrightarrow u = u_1 \left[\frac{1+u_2}{2} + \frac{1-u_2}{2} a_2 \right]$, onde $u_1, u_2 \in \mathcal{U}(\mathbb{Z}(C_{2p} \times C_2))$ e $u_2 \in \text{Ker}(\Phi)$ com $\Phi : \mathcal{U}(\mathbb{Z}(C_{2p} \times C_2)) \rightarrow \mathcal{U}(\mathbb{Z}_2(C_{2p} \times C_2))$. Do Teorema 3.2.1

$$u_1 \in \langle -1 \rangle \times \langle g, a_1 \rangle \times \left\langle \{w_i : 1 \leq i \leq \frac{p-3}{2}\} \right\rangle \times \left\langle \{u_j(a_1), u_j(a_2), u_j(a_1a_2) : 1 \leq j \leq \frac{p-3}{2}\} \right\rangle.$$

Como $u_2 \in \text{Ker}(\Phi)$, então

$$\begin{aligned} u_2 &= (-1)^n (w_1^2 w_2^{-1})^{r_1} \cdots (w_{\frac{p-3}{2}}^2 w_{\frac{p-1}{2}}^{-1} w_{\frac{p-1}{2}}^{-1})^{r_{\frac{p-3}{2}}} (u_1(a_1)^{2s_1} \cdots u_{\frac{p-3}{2}}(a_1)^{2s_{\frac{p-3}{2}}} u_1(a_2)^{2t_1} \cdots u_{\frac{p-3}{2}}(a_2)^{2t_{\frac{p-3}{2}}}) \\ &\quad u_1(a_1a_2)^{2m_1} \cdots u_{\frac{p-3}{2}}(a_1a_2)^{2m_{\frac{p-3}{2}}}, \end{aligned}$$

e, do Lema 3.1.4, e do Lema 3.1.5, obtém-se

$$\begin{aligned} \frac{1+u_2}{2} + \left(\frac{1-u_2}{2} \right) a_3 &= \left[\frac{1+(-1)}{2} + \frac{1-(1)}{2} a_3 \right]^n \left[\frac{1+w_1^2 w_2^{-1}}{2} + \frac{1-w_1^2 w_2^{-1}}{2} a_3 \right]^{r_1} \cdots \\ &\quad \left[\frac{1+w_{\frac{p-3}{2}}^2 w_{\frac{p-1}{2}}^{-1}}{2} + \frac{1-w_{\frac{p-3}{2}}^2 w_{\frac{p-1}{2}}^{-1}}{2} a_3 \right]^{r_{\frac{p-3}{2}}} \left[\frac{1+u_1(a_1)^2}{2} + \frac{1-u_1(a_1)^2}{2} a_3 \right]^{s_1} \cdots \\ &\quad \left[\frac{1+u_{\frac{p-3}{2}}(a_1)^2}{2} + \frac{1-u_{\frac{p-3}{2}}(a_1)^2}{2} a_3 \right]^{s_{\frac{p-3}{2}}} \left[\frac{1+u_1(a_2)^2}{2} + \frac{1-u_1(a_2)^2}{2} a_3 \right]^{t_1} \cdots \\ &\quad \left[\frac{1+u_{\frac{p-3}{2}}(a_2)^2}{2} + \frac{1-u_{\frac{p-3}{2}}(a_2)^2}{2} a_3 \right]^{t_{\frac{p-3}{2}}} \left[\frac{1+u_1(a_1a_2)^2}{2} + \frac{1-u_1(a_1a_2)^2}{2} a_3 \right]^{m_1} \cdots \\ &\quad \left[\frac{1+u_{\frac{p-3}{2}}(a_1a_2)^2}{2} + \frac{1-u_{\frac{p-3}{2}}(a_1a_2)^2}{2} a_3 \right]^{m_{\frac{p-3}{2}}} \end{aligned}$$

Para todo $1 \leq j \leq \frac{p-3}{2}$, sejam

$$\begin{aligned}\lambda_j(a_1) &= \frac{1 - u_j(a_1)^2}{2}, \\ \lambda_j(a_2) &= \frac{1 - u_j(a_2)^2}{2}, \\ \lambda_j(a_1a_2) &= \frac{1 - u_j(a_1a_2)^2}{2},\end{aligned}$$

e sejam

$$\begin{aligned}v_j(a_1a_3) &= (1 - \lambda_j(a_1)) + \lambda_j(a_1)a_3, \\ v_j(a_2a_3) &= (1 - \lambda_j(a_2)) + \lambda_j(a_2)a_3, \\ v_j(a_1a_2a_3) &= (1 - \lambda_j(a_1a_2)) + \lambda_j(a_1a_2)a_3.\end{aligned}$$

Do Lema 3.1.3, segue

$$\begin{aligned}v_j(a_1a_3) &= u_j(a_1)u_j(a_3)u_j(a_1a_3)^{-1}, \\ v_j(a_2a_3) &= u_j(a_2)u_j(a_3)u_j(a_2a_3)^{-1} \\ v_j(a_1a_2a_3) &= u_j(a_1a_2)u_j(a_3)u_j(a_1a_2a_3)^{-1}.\end{aligned}$$

Desta forma,

$$\begin{aligned}\left(\frac{1+u_2}{2}\right) + \left(\frac{1-u_2}{2}\right)a_3 &= a_3^n u_1(a_3)^{r_1} \cdots u_{\frac{p-3}{2}}(a_3)^{\frac{r_{p-3}}{2}} (u_1(a_1)u_1(a_3)u_1(a_1a_3)^{-1})^{s_1} \cdots \\ &\quad (u_{\frac{p-3}{2}}(a_1)u_{\frac{p-3}{2}}(a_3)u_{\frac{p-3}{2}}(a_1a_3)^{-1})^{\frac{s_{p-3}}{2}} (u_1(a_2)u_1(a_3)u_1(a_2a_3)^{-1})^{t_1} \cdots (u_{\frac{p-3}{2}}(a_2)u_{\frac{p-3}{2}}(a_3)u_{\frac{p-3}{2}}(a_2a_3)^{-1})^{\frac{t_{p-3}}{2}} \\ &\quad (u_1(a_1a_2)u_1(a_3)u_1(a_1a_2a_3)^{-1})^{m_1} \cdots (u_{\frac{p-3}{2}}(a_1a_2)u_{\frac{p-3}{2}}(a_3)u_{\frac{p-3}{2}}(a_1a_2a_3)^{-1})^{\frac{m_{p-3}}{2}}.\end{aligned}$$

Assim, provamos que

$$\mathcal{U}(\mathbb{Z}(C_{2p} \times C_2 \times C_2)) = \langle -1 \rangle \times \langle g, a_1, a_2, a_3 \rangle \times \left\langle \left\{ w_i : 1 \leq i \leq \frac{p-3}{2} \right\} \right\rangle \times \langle S \rangle.$$

■

Façamos um exemplo para ilustrar este resultado.

Exemplo 25. Considere cada grupo cíclico C_2 é gerado por a_i e $C_p \cong \langle g \rangle$. Descreveremos as unidades do anel de grupo $\mathbb{Z}(C_{22} \times C_2 \times C_2)$.

Do Teorema 3.2.1

$$\mathcal{U}(\mathbb{Z}(C_{11} \times C_2 \times C_2)) = \langle -1 \rangle \times \langle g, a_1, a_2 \rangle \times \langle w_1, \dots, w_4 \rangle \times \langle \{u_j(a_i), u_j(a_1 a_2) : 1 \leq j \leq 4 \text{ e } 1 \leq i \leq 2\} \rangle.$$

Tem-se que

$$\begin{aligned}\phi(\beta_1) &= g^4 + g^5 + g^6 + g^7, \\ \phi(\beta_1)^2 &= g + g^3 + g^8 + g^{10} \neq \phi(\beta_1), \\ \phi(\beta_2) &= g + g^3 + g^8 + g^{10}, \\ \phi(\beta_2)^2 &= g^2 + g^5 + g^6 + g^9 \neq \phi(\beta_2), \\ \phi(\beta_3) &= g^2 + g^5 + g^6 + g^9, \\ \phi(\beta_3)^2 &= g + g^4 + g^7 + g^{10} \neq \phi(\beta_3), \\ \phi(\beta_4) &= g + g^4 + g^7 + g^{10}, \\ \phi(\beta_4)^2 &= g^2 + g^3 + g^8 + g^9 \neq \phi(\beta_4)\end{aligned}$$

além disso,

$$\begin{aligned}\phi(\beta_1) + \phi(\beta_2) &= g + g^3 + g^4 + g^5 + g^6 + g^7 + g^8 + g^{10}, \\ (\phi(\beta_1) + \phi(\beta_2))^2 &= g + g^2 + g^3 + g^5 + g^6 + g^8 + g^9 + g^{10} \neq \phi(\beta_1) + \phi(\beta_2), \\ \phi(\beta_1) + \phi(\beta_3) &= g^2 + g^4 + g^7 + g^9, \\ (\phi(\beta_1) + \phi(\beta_3))^2 &= g^3 + g^4 + g^7 + g^8 \neq \phi(\beta_1) + \phi(\beta_3), \\ \phi(\beta_1) + \phi(\beta_4) &= g + g^5 + g^6 + g^{10}, \\ (\phi(\beta_1) + \phi(\beta_4))^2 &= g + g^2 + g^9 + g^{10} \neq \phi(\beta_1) + \phi(\beta_4), \\ \phi(\beta_2) + \phi(\beta_3) &= g + g^2 + g^3 + g^5 + g^6 + g^8 + g^9 + g^{10}, \\ (\phi(\beta_2) + \phi(\beta_3))^2 &= g + g^2 + g^4 + g^5 + g^6 + g^7 + g^9 + g^{10} \neq \phi(\beta_2) + \phi(\beta_3), \\ \phi(\beta_2) + \phi(\beta_4) &= g^3 + g^4 + g^7 + g^8, \\ (\phi(\beta_2) + \phi(\beta_4))^2 &= g^3 + g^5 + g^6 + g^8 \neq \phi(\beta_2) + \phi(\beta_4), \\ \phi(\beta_3) + \phi(\beta_4) &= g + g^2 + g^4 + g^5 + g^6 + g^7 + g^9 + g^{10}, \\ (\phi(\beta_3) + \phi(\beta_4))^2 &= g + g^2 + g^3 + g^4 + g^7 + g^8 + g^9 + g^{10} \neq \phi(\beta_3) + \phi(\beta_4),\end{aligned}$$

e também,

$$\begin{aligned}
 \phi(\beta_1) + \phi(\beta_2) + \phi(\beta_3) &= g + g^2 + g^3 + g^4 + g^7 + g^8 + g^9 + g^{10}, \\
 (\phi(\beta_1) + \phi(\beta_2) + \phi(\beta_3))^2 &= g^2 + g^3 + g^4 + g^5 + g^6 + g^7 + g^8 + g^9 \neq \phi(\beta_1) + \phi(\beta_2) + \phi(\beta_3), \\
 \phi(\beta_1) + \phi(\beta_2) + \phi(\beta_4) &= g^3 + g^5 + g^6 + g^8, \\
 (\phi(\beta_1) + \phi(\beta_2) + \phi(\beta_4))^2 &= g + g^5 + g^6 + g^{10} \neq \phi(\beta_1) + \phi(\beta_2) + \phi(\beta_4), \\
 \phi(\beta_1) + \phi(\beta_3) + \phi(\beta_4) &= g + g^2 + g^9 + g^{10}, \\
 (\phi(\beta_1) + \phi(\beta_3) + \phi(\beta_4))^2 &= g^2 + g^4 + g^7 + g^9 \neq \phi(\beta_1) + \phi(\beta_3) + \phi(\beta_4), \\
 \phi(\beta_2) + \phi(\beta_3) + \phi(\beta_4) &= g^2 + g^3 + g^4 + g^5 + g^6 + g^7 + g^8 + g^9, \\
 (\phi(\beta_2) + \phi(\beta_3) + \phi(\beta_4))^2 &= g + g^3 + g^4 + g^5 + g^6 + g^7 + g^8 + g^{10} \neq \phi(\beta_2) + \phi(\beta_3) + \phi(\beta_4),
 \end{aligned}$$

e ainda,

$$\begin{aligned}
 \phi(\beta_1) + \phi(\beta_2) + \phi(\beta_3) + \phi(\beta_4) &= g + g^3 + g^8 + g^{10}, \\
 (\phi(\beta_1) + \phi(\beta_2) + \phi(\beta_3) + \phi(\beta_4))^2 &= g^4 + g^5 + g^6 + g^7 \neq \phi(\beta_1) + \phi(\beta_2) + \phi(\beta_3) + \phi(\beta_4).
 \end{aligned}$$

Portanto não existe um idempotente não trivial $\alpha \in \text{Im}(\Phi)$. Logo, pelo Teorema 4.1.1

$$\mathcal{U}(\mathbb{Z}(C_{22} \times C_2 \times C_2)) = \langle -1 \rangle \times \langle g, a_1, a_2, a_3 \rangle \times \langle w_1, w_2 \rangle \times \langle S \rangle,$$

onde $S = \{u_1(a_1), u_1(a_2), u_1(a_3), u_2(a_1), u_2(a_2), u_2(a_3), u_1(a_1a_2), u_1(a_1a_3), u_1(a_2a_3), u_2(a_1a_2), u_2(a_1a_3), u_2(a_2a_3), u_1(a_1a_2a_3), u_2(a_1a_2a_3)\}$.

Vamos ver o que acontece com o núcleo do homomorfismo Φ se existe um idempotente não trivial $\alpha \in \text{Im}(\Phi)$.

Lema 4.1.3. *Seja p um primo ótimo. Se $\text{ord}(\Phi(w_1)) = 2^{\frac{p-1}{2}} - 1$, e se existe um idempotente não trivial $\alpha \in \text{Im}(\Phi)$, então*

$$Ker(\Phi) = \langle -1 \rangle \times \left\langle \left\{ w_i^2 w_{i+1}^{-1} : 1 \leq i \leq \frac{p-3}{2} \right\} \right\rangle \times \langle S \rangle,$$

onde

$S := \left\{ u_j(a_1)^2, u_j(a_2)^2, u_j(a_1a_2)^2, v : 1 \leq j \leq \frac{p-3}{2} \right\} \setminus \{u_{i_1}(a_1a_2)\}$ é um conjunto multiplicativamente independente com $v = u_{i_1}(a_1) \cdots u_{i_n}(a_1) u_{i_1}(a_2) \cdots u_{i_n}(a_2) u_{i_1}(a_1a_2) \cdots u_{i_n}(a_1a_2)$ sendo que

os índices i_k são determinados por α .

Demonstração:

Do Corolário 2.2.2 segue que $\langle -1 \rangle \times \left\{ w_i^2 w_{i+1}^{-1} : 1 \leq i \leq \frac{p-3}{2} \right\} \subseteq \text{Ker}(\Phi)$. Seja $N = \langle -1 \rangle \times \left\{ w_i^2 w_{i+1}^{-1} : 1 \leq i \leq \frac{p-3}{2} \right\} \times \left\{ u_j^2(a_1), u_j^2(a_2), u_j^2(a_1 a_2) : 1 \leq j \leq \frac{p-3}{2} \right\}$, onde $u_j(h) = (1 - \beta_j) + \beta_j h$ com $h \in \{a_1, a_2, a_1 a_2\}$.

Do Lema 3.1.2 $\left\{ u_j^2(a_1), u_j^2(a_2), u_j^2(a_1 a_2) : 1 \leq j \leq \frac{p-3}{2} \right\} \subseteq \text{Ker}(\Phi)$ e, portanto, $N \subseteq \text{Ker}(\Phi)$.

Tome $u \in \text{Ker}(\Phi)$. Como $u \in \mathcal{U}(\mathbb{Z}(C_{2p} \times C_2))$, então, do Teorema e das considerações feitas, segue que

$$u = (-1)^n w_1^{k_1} w_2^{k_2} \cdots w_{\frac{p-3}{2}}^{k_{\frac{p-3}{2}}} u_1^{r_1}(a_1) u_2^{r_2}(a_1) \cdots u_{\frac{p-3}{2}}^{r_{\frac{p-3}{2}}}(a_1) u_1^{s_1}(a_2) u_2^{s_2}(a_2) \cdots u_{\frac{p-3}{2}}^{s_{\frac{p-3}{2}}}(a_2) u_1^{t_1}(a_1 a_2) \\ u_2^{t_2}(a_1 a_2) \cdots u_{\frac{p-3}{2}}^{t_{\frac{p-3}{2}}}(a_1 a_2),$$

onde

$$\begin{aligned} \Phi(u) &= \Phi(u_{i_1}(a_1)) \Phi(u_{i_2}(a_1)) \cdots \Phi(u_{i_n}(a_1)) \Phi(u_{i_1}(a_2)) \Phi(u_{i_2}(a_2)) \cdots \Phi(u_{i_n}(a_2)) \Phi(u_{i_1}(a_1 a_2)) \\ &\quad \Phi(u_{i_2}(a_1 a_2)) \cdots \Phi(u_{i_n}(a_1 a_2))) \\ &= \bar{1}. \end{aligned}$$

Do Lema 3.1.6, obtemos

$$\begin{aligned} \Phi(u) &= [(\bar{1} + \phi(\beta_{i_1}) + \cdots + \phi(\beta_{i_n})) + (\phi(\beta_{i_1}) + \cdots + \phi(\beta_{i_n})) a_1] [(\bar{1} + \phi(\beta_{i_1}) + \cdots + \phi(\beta_{i_n})) + \\ &\quad + (\phi(\beta_{i_1}) + \cdots + \phi(\beta_{i_n})) a_2] [(\bar{1} + \phi(\beta_{i_1}) + \cdots + \phi(\beta_{i_n})) + (\phi(\beta_{i_1}) + \cdots + \phi(\beta_{i_n})) a_1 a_2] \\ &= \bar{1}. \end{aligned}$$

Considere $\alpha = \phi(\beta_{i_1}) + \cdots + \phi(\beta_{i_n})$. Assim

$$\Phi(w) = (\bar{1} + \alpha_1 + \alpha_1 a_1)(\bar{1} + \alpha_2 + \alpha_2 a_2)(\bar{1} + \alpha_3 + \alpha_3 a_1 a_2) = \bar{1},$$

ou seja,

$$\Phi(u) = (\bar{1} + \alpha + \alpha^2) + (\alpha + \alpha^2)a_1 + (\alpha + \alpha^2)a_2 + (\alpha + \alpha^2)a_1 a_2 = \bar{1}.$$

Da hipótese, segue

$$\Phi(u_{i_1}(a_1) \cdots u_{i_n}(a_1)u_{i_1}(a_2) \cdots u_{i_n}(a_2)u_{i_1}(a_1a_2) \cdots u_{i_n}(a_1a_2)) = \bar{1}.$$

Logo,

$$u = (-1)^n (w_1^2 w_2^{-1})^{d_1} \cdots (w_{\frac{p-3}{2}}^2 w_{\frac{p-1}{2}}^{-1})^{d_{\frac{p-1}{2}}} u_1(a_1)^{2e_1} \cdots u_{\frac{p-3}{2}}(a_1)^{2e_{\frac{p-3}{2}}} \cdots u_1(a_2)^{2f_1} \cdots u_{\frac{p-3}{2}}(a_2)^{2f_{\frac{p-3}{2}}} \\ (u_{i_1}(a_1) \cdots u_{i_n}(a_1)u_{i_1}(a_2) \cdots u_{i_n}(a_2)u_{i_1}(a_1a_2) \cdots u_{i_n}(a_1a_2))^t,$$

ou seja,

$$u \in \langle -1 \rangle \times \left\langle w_1^2 w_2^{-1}, \dots, w_i^2 w_{i+1}^{-1}, \dots, w_{\frac{p-3}{2}}^2 w_{\frac{p-1}{2}}^{-1} \right\rangle \times \left\langle \{u_j(a_1)^2, u_j(a_2)^2, u_j(a_1a_2)^2, v : 1 \leq j \leq \frac{p-3}{2}\} \right\rangle.$$

Como

$$[u_{i_1}(a_1) \cdots u_{i_n}(a_1)u_{i_1}(a_2) \cdots u_{i_n}(a_2)u_{i_1}(a_1a_2) \cdots u_{i_n}(a_1a_2)]^2 (u_{i_1}(a_1))^{-2} \cdots (u_{i_n}(a_1))^{-2} \\ (u_{i_1}(a_2))^{-2} \cdots (u_{i_n}(a_2))^{-2} (u_{i_2}(a_1a_2))^{-2} \cdots (u_{i_n}(a_1a_2))^{-2} = u_{i_1}(a_1a_2)$$

então, para que nosso conjunto seja multiplicativamente independente, devemos retirar o elemento $u_{i_1}(a_1a_2)^2$ do núcleo. Portanto,

$$\text{Ker}(\Phi) = \langle -1 \rangle \times \left\langle \left\{ w_i^2 w_{i+1}^{-1} : 1 \leq i \leq \frac{p-3}{2} \right\} \right\rangle \times \langle S \rangle$$

■

Tendo conhecimento do núcleo do homomorfismo Φ , é fácil descrever o conjunto das unidades do anel de grupo $\mathbb{Z}(C_{2p} \times C_2 \times C_2)$. Lembre-se que

$$w_j := g^{(\frac{p-1}{2}) \cdot 2^{j-1}} v_i = (-1)^{(\frac{p-3}{2})} (1 - g^{2^{j-1}} + g^{2 \cdot 2^{j-1}} - \cdots + (-1)^{(\frac{p-3}{2})} g^{(\frac{p-3}{2}) \cdot 2^{j-1}} + \\ + (-1)^{(\frac{p-3}{2})} g^{(\frac{p+3}{2}) \cdot 2^{j-1}} - \cdots + g^{(p-2)}), \\ \beta_1 = \frac{1 - w_1^2 w_2^{-1}}{2}, \\ \beta_j = \delta^{j-1}(\beta_1), \\ u_j(h) = (1 - \beta_j) + \beta_j h,$$

$1 \leq j \leq \frac{p-3}{2}$, com $h \in \{a_1, a_2, a_3, a_1a_2, a_1a_3, a_2a_3, a_1a_2a_3\}$ e além disso δ representa o isomorfismo em $\mathbb{Z}C_p$ que leva g em g^2 e fixa os números inteiros.

Teorema 4.1.2. *Considere o anel de grupo $\mathbb{Z}(C_{2p} \times C_2 \times C_2)$, onde p é um primo ótimo,*

$ord(\rho(z_1)) = 2^{\frac{p-1}{2}} - 1, \{\phi(\beta_1), \dots, \phi(\beta_{\frac{p-3}{2}})\}$ é um conjunto linearmente independente e existe um idempotente não trivial $\alpha \in Im(\phi)$. Então

$$\mathcal{U}(\mathbb{Z}(C_{2p} \times C_2 \times C_2)) = \langle -1 \rangle \times \langle g, a_1, a_2, a_3 \rangle \times \left\langle \left\{ w_i : 1 \leq i \leq \frac{p-3}{2} \right\} \right\rangle \times \langle S \rangle,$$

onde

$$S = \left\{ u_j(a_1), u_j(a_2), u_j(a_3), u_j(a_1a_2), u_j(a_1a_3), u_j(a_2a_3), u_j(a_1a_2a_3), v : 1 \leq j \leq \frac{p-3}{2} \right\} \setminus \{u_{i_1}(a_1a_2)\},$$

$$\begin{aligned} v &= (1 - \gamma) + \gamma a_3, \\ \gamma &= u_{i_1}(a_1) \cdots u_{i_n}(a_1) u_{i_1}(a_2) \cdots u_{i_n}(a_2) u_{i_1}(a_1a_2) \cdots u_{i_n}(a_1a_2). \end{aligned}$$

Demonstração:

Sabemos que

$$u \in \mathcal{U}(\mathbb{Z}(C_{2p} \times C_2 \times C_2)) \Leftrightarrow u = u_1 \left[\frac{1+u_2}{2} + \left(\frac{1-u_2}{2} \right) a_2 \right], \text{ onde } u_1, u_2 \in \mathcal{U}(\mathbb{Z}(C_{2p} \times C_2)),$$

com $u_2 \in \text{Ker}(\Phi)$ e $\Phi : \mathcal{U}(\mathbb{Z}(C_{2p} \times C_2)) \rightarrow \mathcal{U}(\mathbb{Z}_2(C_{2p} \times C_2))$.

Do Teorema 3.2.1, segue

$$u_1 \in \langle -1 \rangle \times \langle g, a_1, a_2 \rangle \times \left\langle \left\{ w_i : 1 \leq i \leq \frac{p-3}{2} \right\} \right\rangle \times \left\langle \left\{ u_j(a_1), u_j(a_2), u_j(a_1a_2) : 1 \leq j \leq \frac{p-3}{2} \right\} \right\rangle.$$

Como $u_2 \in \text{Ker}(\Phi)$, então

$$\begin{aligned} u_2 &= (-1)^n (w_1^2 w_2^{-1})^{r_1} \cdots (w_{\frac{p-3}{2}}^2 w_{\frac{p-1}{2}}^{-1})^{r_{\frac{p-3}{2}}} (u_1(a_1)^{2s_1} \cdots u_{\frac{p-3}{2}}(a_1)^{2s_{\frac{p-3}{2}}} u_1(a_2)^{2t_1} \cdots u_{\frac{p-3}{2}}(a_2)^{2t_{\frac{p-3}{2}}} \\ &\quad u_1(a_1a_2)^{2m_1} \cdots u_{\frac{p-3}{2}}(a_1a_2)^{2m_{\frac{p-3}{2}}} (u_{i_1}(a_2) \cdots u_{i_n}(a_2) u_{i_1}(a_1a_2) \cdots u_{i_n}(a_1a_2))^d. \end{aligned}$$

Do Lema 3.1.4 e do Lema 3.1.5, obtém-se

$$\begin{aligned} \frac{1+u_2}{2} + \left(\frac{1-u_2}{2} \right) a_3 &= \left[\frac{1+(-1)}{2} + \left(\frac{1-(-1)}{2} \right) a_3 \right]^n \left[\frac{1+w_1^2 w_2^{-1}}{2} + \left(\frac{1-w_1^2 w_2^{-1}}{2} \right) a_3 \right]^{r_1} \cdots \\ &\quad \left[\frac{1+w_{\frac{p-3}{2}}^2 w_{\frac{p-1}{2}}^{-1}}{2} + \left(\frac{1-w_{\frac{p-3}{2}}^2 w_{\frac{p-1}{2}}^{-1}}{2} \right) a_3 \right]^{r_{\frac{p-3}{2}}} \left[\frac{1+u_1(a_1)^2}{2} + \left(\frac{1-u_1(a_1)^2}{2} \right) a_3 \right]^{s_1} \cdots \end{aligned}$$

$$\begin{aligned} & \left[\frac{1 + u_{\frac{p-3}{2}}(a_1)^2}{2} + \left(\frac{1 - u_{\frac{p-3}{2}}(a_1)^2}{2} \right) a_3 \right]^{s_{\frac{p-3}{2}}} \left[\frac{1 + u_1(a_2)^2}{2} + \left(\frac{1 - u_1(a_2)^2}{2} \right) a_3 \right]^{t_1} \cdots \\ & \left[\frac{1 + u_{\frac{p-3}{2}}(a_2)^2}{2} + \left(\frac{1 - u_{\frac{p-3}{2}}(a_2)^2}{2} \right) a_3 \right]^{t_{\frac{p-3}{2}}} \left[\frac{1 + u_1(a_1 a_2)^2}{2} + \left(\frac{1 - u_1(a_1 a_2)^2}{2} \right) a_3 \right]^{m_1} \cdots \\ & \left[\frac{1 + u_{\frac{p-3}{2}}(a_1 a_2)^2}{2} + \left(\frac{1 - u_{\frac{p-3}{2}}(a_1 a_2)^2}{2} \right) a_3 \right]^{m_{\frac{p-3}{2}}} \\ & \left[\frac{1 + u_{i_n}(a_2)u_{i_1}(a_1 a_2) \cdots u_{i_n}(a_1 a_2)}{2} + \left(\frac{1 - u_{i_n}(a_2)u_{i_1}(a_1 a_2) \cdots u_{i_n}(a_1 a_2)}{2} \right) a_3 \right]^d \end{aligned}$$

Para todo $1 \leq j \leq \frac{p-3}{2}$, defina

$$\begin{aligned} \lambda_j(a_1) &= \frac{1 - u_j(a_1)^2}{2}, \\ \lambda_j(a_2) &= \frac{1 - u_j(a_2)^2}{2}, \\ \lambda_j(a_1 a_2) &= \frac{1 - u_j(a_1 a_2)^2}{2}, \\ \gamma &= \frac{1 - u_{i_1}(a_1) \cdots u_{i_n}(a_1)u_{i_1}(a_2) \cdots u_{i_n}(a_2)u_{i_1}(a_1 a_2) \cdots u_{i_n}(a_1 a_2)}{2}, \end{aligned}$$

e sejam

$$\begin{aligned} v_j(a_1 a_3) &= (1 - \lambda_j(a_1)) + \lambda_j(a_1) a_3, \\ v_j(a_2 a_3) &= (1 - \lambda_j(a_2)) + \lambda_j(a_2) a_3, \\ v_j(a_1 a_2 a_3) &= (1 - \lambda_j(a_1 a_2)) + \lambda_j(a_1 a_2) a_3, \\ v &= (1 - \gamma) + \gamma a_3. \end{aligned}$$

Do Lema 3.1.3, temos

$$\begin{aligned} v_j(a_1 a_3) &= u_j(a_1)u_j(a_3)u_j(a_1 a_3)^{-1}, \\ v_j(a_2 a_3) &= u_j(a_2)u_j(a_3)u_j(a_2 a_3)^{-1} \\ v_j(a_1 a_2 a_3) &= u_j(a_1 a_2)u_j(a_3)u_j(a_1 a_2 a_3)^{-1}. \end{aligned}$$

Desta forma,

$$\frac{1 + u_2}{2} + \left(\frac{1 - u_2}{2} \right) a_3 = a_3^n u_1(a_3)^{r_1} \cdots u_{\frac{p-1}{2}}(a_3)^{\frac{r_{p-3}}{2}} [u_1(a_1)u_1(a_3)u_1(a_1 a_3)^{-1}]^{s_1} \cdots [u_{\frac{p-3}{2}}(a_1)u_{\frac{p-3}{2}}(a_3)]^{t_1}$$

$$u_{\frac{p-3}{2}}(a_1a_3)^{-1}]^{s \frac{p-3}{2}} [u_1(a_2)u_1(a_3)u_1(a_2a_3)^{-1}]^{t_1} \cdots [u_{\frac{p-3}{2}}(a_2)u_{\frac{p-3}{2}}(a_3)u_{\frac{p-3}{2}}(a_2a_3)^{-1}]^{t \frac{p-3}{2}} [u_1(a_1a_2)u_1(a_3)$$

$$u_1(a_1a_2a_3)^{-1}]^{m_1} \cdots [u_{\frac{p-3}{2}}(a_1a_2)u_{\frac{p-3}{2}}(a_3)u_{\frac{p-3}{2}}(a_1a_2a_3)^{-1}]^{m \frac{p-3}{2}} v^d$$

e, portanto,

$$\frac{1+u_2}{2} + \left(\frac{1-u_2}{2}\right) a_3 \in \langle a_3 \rangle \times \left\langle \{u_j(a_i), u_j(a_ia_k), u_j(a_1a_2a_3), v : 1 \leq j \leq \frac{p-3}{2} \text{ e } 1 \leq i, k \leq 3\} \right\rangle.$$

Assim, provamos que:

$$\mathcal{U}(\mathbb{Z}(C_{2p} \times C_2 \times C_2)) = \langle -1 \rangle \times \langle g, a_1, a_2, a_3 \rangle \times \left\langle \left\{ w_j : 1 \leq j \leq \frac{p-3}{2} \right\} \right\rangle \times \langle S \rangle.$$

■

Vamos ilustrar este Teorema com um exemplo.

Exemplo 26. Considere cada grupo cíclico C_2 é gerado por a_i . Descreveremos as unidades do anel de grupo $\mathbb{Z}(C_{26} \times C_2 \times C_2)$.

Do Teorema 3.2.1,

$$\mathcal{U}(\mathbb{Z}(C_{13} \times C_2 \times C_2)) = \langle -1 \rangle \times \langle g, a_1, a_2 \rangle \times \langle w_1, w_2, \dots, w_5 \rangle \times \langle \{u_j(a_1), u_j(a_2), u_j(a_1a_2) : 1 \leq j \leq 5\} \rangle.$$

Considere $\alpha = \beta_1 + \beta_3 + \beta_5$. Como $\phi(\alpha) = \bar{1} + \hat{g}$, então $\phi(\alpha)^2 = \phi(\alpha)$, segue do Teorema 4.1.2,

$$\mathcal{U}(\mathbb{Z}(C_{13} \times C_2 \times C_2)) = \langle -1 \rangle \times \langle g, a_1, a_2, a_3 \rangle \times \langle z_1, \dots, z_5 \rangle \times \langle S \rangle,$$

onde

$$S = \{u_j(a_1), u_j(a_2), u_j(a_3), u_j(a_1a_2), u_j(a_1a_3), u_j(a_2a_3), u_k(a_1a_2a_3), v : 1 \leq j \leq 5, \text{ e } 2 \leq k \leq 5\} \text{ e}$$

$$v = u_1(a_1)u_3(a_1)u_5(a_1)u_1(a_2)u_3(a_2)u_5(a_2)u_1(a_1a_2)u_3(a_1a_2)u_5(a_1a_3).$$

4.2 Unidades centrais de $\mathbb{Z}(C_p \times Q_8)$

Considere o seguinte grupo não abeliano $Q_8 := \langle a, b : a^2 = b^2, a^4 = 1, bab^{-1} = a^{-1} \rangle$. Nosso intuito agora será descrever as unidades centrais do anel de grupo $\mathbb{Z}(C_p \times Q_8) \cong (\mathbb{Z}C_p)Q_8$.

Primeiramente iremos determinar o centro deste anel. As classes de conjugação de Q_8 são $C_1 = \{1\}$, $C_a = \{a, a^3\}$, $C_{a^2} = \{a^2\}$, $C_b = \{b, a^2b\}$ e $C_{ab} = \{ab, a^3b\}$ e as somas de classe de conjugação são $\gamma_1 = \widehat{C_1} = 1$, $\gamma_a = \widehat{C_a} = a + a^3$, $\gamma_{a^2} = \widehat{C_{a^2}} = a^2$, $\gamma_b = \widehat{C_b} = b + a^2b$ e $\gamma_{ab} = \widehat{C_{ab}} = ab + a^3b$. Do Teorema 1.3.1, o conjunto $\{\gamma_1, \gamma_a, \gamma_{a^2}, \gamma_b, \gamma_{ab}\}$ forma uma base para $\mathcal{Z}((\mathbb{Z}C_p)Q_8)$ sobre $\mathbb{Z}(C_p)$. Desta maneira, qualquer elemento do centro de $(\mathbb{Z}C_p)Q_8$ se escreve como $\alpha_0 + \alpha_1(a + a^3) + \alpha_2(b + a^2b) + \alpha_3(ab + a^3b) + \alpha_4a^2$, com $\alpha_i \in \mathbb{Z}C_p$, $1 \leq i \leq 4$.

Seja $\mathbb{H}(\mathbb{Z}C_p)$ o anel dos quatérnios com coeficientes em $\mathbb{Z}C_p$ e considere $f : (\mathbb{Z}C_p)Q_8 \rightarrow \mathbb{H}(\mathbb{Z}C_p)$ definida por $f(a) = i$ e $f(b) = j$ sendo f $\mathbb{Z}C_p$ -linear. Tal função é um homomorfismo de anéis. Iremos focar nossa atenção no homomorfismo de grupos $F := f|_{\mathcal{U}((\mathbb{Z}C_p)Q_8)}$. Repare que $\text{Im}(F) \subseteq \mathcal{U}(\mathbb{Z}C_p)$.

De fato, seja u uma unidade central de $\mathbb{Z}(C_p \times Q_8)$. Então

$$u = \alpha_0 + \alpha_1(a + a^3) + \alpha_2(b + a^2b) + \alpha_3(ab + a^3b) + \alpha_4a^2,$$

onde $\alpha_i \in \mathbb{Z}C_p$, $1 \leq i \leq 4$. Como F é um homomorfismo de grupos, então $F(u)$ é uma unidade central de $\mathbb{H}(\mathbb{Z}C_p)$, ou seja, é uma unidade de $\mathbb{Z}C_p$.

Para toda unidade central u de $(\mathbb{Z}C_p)Q_8$, temos que

$$F(u) = \alpha_0 + \alpha_1(i + i^3) + \alpha_2(j + i^2j) + \alpha_3(ij + i^3j) + \alpha_4i^2,$$

ou ainda,

$$F(u) = \alpha_0 + \alpha_1(i - i) + \alpha_2(j - j) + \alpha_3(k + -ij) - \alpha_4,$$

ou seja,

$$F(u) = \alpha_0 + \alpha_3(k - k) - \alpha_4 = \alpha_0 - \alpha_4 \in \mathcal{U}(\mathbb{Z}C_p).$$

Podemos enfim caracterizar as unidades centrais do anel de grupo $(\mathbb{Z}C_p)Q_8$.

Teorema 4.2.1. $\mathcal{Z}(\mathcal{U}((\mathbb{Z}C_p)Q_8)) = \mathcal{U}(\mathbb{Z}C_p) \times \text{Ker}(F)$.

Demonstração:

Seja $u \in \mathcal{Z}(\mathcal{U}((\mathbb{Z}C_p)Q_8))$. Então podemos escrever $u = F(u)[F(u)^{-1}u]$. Sabemos que

$$F(u) = \alpha_0 - \alpha_4 \in \mathcal{U}(\mathbb{Z}C_p),$$

falta mostrar que $F(u)^{-1}u$ pertence ao núcleo de F .

Como $F(u) \in \mathcal{U}(\mathbb{Z}C_p)$, em particular, $F(u)$ é uma unidade central de $\mathbb{Z}(C_p \times Q_8)$ e, portanto,

$$F(u)^{-1}u = \beta_0 + \beta_1(a + a^3) + \beta_2(b + a^2b) + \beta_3(ab + a^3b) + \beta_4a^2,$$

onde $\beta_i = F(u)^{-1}\alpha_i$, para todo $1 \leq i \leq 4$, é uma unidade central de $(\mathbb{Z}C_p)Q_8$. Repare que $\beta_0 - \beta_4 = F(u)^{-1}\alpha_0 - F(u)^{-1}\alpha_4 = F(u)^{-1}(\alpha_0 - \alpha_4) = F(u)^{-1}F(u) = 1$ e, sendo assim, $\beta_0 = 1 + \beta_4$. Desta forma,

$$F(u)^{-1}u = 1 + \beta_4 + \beta_1(a + a^3) + \beta_2(b + a^2b) + \beta_3(ab + a^3b) + \beta_4a^2.$$

Logo

$$F(F(u)^{-1}u) = 1 + \beta_4 - \beta_4 = 1,$$

de onde concluímos que, $F(u)^{-1}u \in \text{Ker}(F)$.

Falta verificar que $\mathcal{U}(\mathbb{Z}C_p) \cap \text{Ker}(F) = \{1\}$. Seja $w \in \text{Ker}(F)$. Então

$$w = \alpha_0 + \alpha_1(a + a^3) + \alpha_2(b + a^2b) + \alpha_3(ab + a^3b) + \alpha_4a^2,$$

tal que $F(w) = \alpha_0 - \alpha_4 = 1$, ou seja, $\alpha_0 = 1 + \alpha_4$ e, desta maneira,

$$w = 1 + \alpha_4 + \alpha_1(a + a^3) + \alpha_2(b + a^2b) + \alpha_3(ab + a^3b) + \alpha_4a^2.$$

Como $w \in \mathcal{U}(\mathbb{Z}C_p)$, devemos ter $\alpha_1 = \alpha_2 = \alpha_3 = \alpha_4 = 0$, de onde, $w = 1$. Portanto,

$$\mathcal{Z}(\mathcal{U}((\mathbb{Z}C_p)Q_8)) = \mathcal{U}(\mathbb{Z}C_p) \times \text{Ker}(F).$$

■

Assim, para caracterizar as unidades centrais do anel de grupo $(\mathbb{Z}C_p)Q_8$, devemos determinar o núcleo de F . Como queremos utilizar os resultados obtidos na seção anterior vamos construir um novo homomorfismo de grupos.

Sejam $\langle a_i \rangle$ tais que $C_2 \cong \langle a_i \rangle$, $i = 1, 2$. Considere o homomorfismo de anéis $\lambda : Q_8 \rightarrow C_2 \times C_2$ definido por $\lambda(a) = a_1$ e $\lambda(b) = a_2$.

Sejam Λ a extensão linear sobre $\mathbb{Z}C_p$ de λ , $\psi := \Lambda|_{\mathcal{Z}(\mathcal{U}((\mathbb{Z}C_p)Q_8))}$ e $\Psi := \psi|_{\text{Ker}(F)}$. Temos que $\text{Im}(\Psi) \subseteq \text{Ker}(\Phi)$.

De fato, seja $x \in \text{Ker}(F)$. Então

$$x = 1 + \alpha_0 + \alpha_1(a + a^3) + \alpha_2(b + a^2b) + \alpha_3(ab + a^3b) + \alpha_0,$$

com $\alpha_i \in \mathbb{Z}C_p$ e $x \in \mathcal{Z}(\mathcal{U}(\mathbb{Z}(C_p \times Q_8)))$. Então

$$\Psi(x) = 1 + 2\alpha_0 + 2\alpha_1a_1 + 2\alpha_2a_2 + 2\alpha_3a_1a_2.$$

Observe que

$$(1 + 2\alpha_0) + 2\alpha_1a_1 + 2\alpha_2a_2 + 2\alpha_3a_1a_2 \in \mathbb{Z}(C_{2p} \times C_2)$$

e $\Phi(\Psi(x)) = \bar{1}$. Logo $\text{Im}(\Psi) \subseteq \text{Ker}(\Phi)$.

O próximo resultado mostra que a função Ψ é um isomorfismo de grupos.

Lema 4.2.1. $\text{Ker}(F) \cong \text{Ker}(\Phi)$

Demonstração:

Como Ψ é um homomorfismo de grupos, resta mostrar que Ψ é uma bijeção. Para isso, primeiramente iremos mostrar que Ψ é injetora, isto é, $\text{Ker}(\Psi) = \{1\}$. Seja $w \in \text{Ker}(\Psi)$. Então $\Psi(w) = 1$, ou seja, $(1 + 2\alpha_0) + 2\alpha_1a_1 + 2\alpha_2a_2 + 2\alpha_3a_1a_2 = 1$ e, portanto, $\alpha_0 = \alpha_1 = \alpha_2 = \alpha_3 = 0$, de onde, $w = 1$. Logo, $\text{Ker}(\Psi) = \{1\}$, ou seja, Ψ é injetora.

Vejamos que Ψ é sobrejetora. Seja $y \in \text{Ker}(\Phi)$, então $y \in \mathcal{U}(\mathbb{Z}(C_{2p} \times C_2))$ tal que $\Phi(y) = \bar{1}$. Então $y = 1 + 2\alpha$, onde $\alpha \in \mathbb{Z}(C_{2p} \times C_2)$, ou seja, $\alpha = y_0 + y_1a_1 + y_2a_2 + y_3a_1a_2$ e, sendo assim, $y = 1 + 2(y_0 + y_1a_1 + y_2a_2 + y_3a_1a_2)$. Considere $x = 1 + y_0 + y_1(a + a^3) + y_2(b + a^2b) + y_3(ab + a^3b) + y_0a^2$.

Falta verificarmos que $x \in \mathcal{Z}(\mathcal{U}(\mathbb{Z}(C_p \times Q_8)))$. Como y é uma unidade de $\mathbb{Z}(C_p \times C_2 \times C_2)$ então existe $z = (1 + 2\beta_0) + 2\beta_1a_1 + 2\beta_2a_2 + 2\beta_3a_1a_2 \neq 0$ tal que $yz = zy = 1$. Assim,

$$\begin{aligned} y \cdot z &= (1 + 2\alpha_0)(1 + 2\beta_0) + 2(1 + \alpha_0)\beta_1a_1 + 2(1 + 2\alpha_0)\beta_2a_2 + 2(1 + 2\alpha_0)\beta_3a_1a_2 + 2(1 + 2\beta_0)\alpha_1a_1 + \\ &\quad + 4\alpha_1\beta_1 + 4\alpha_1\beta_2a_1a_2 + 4\alpha_1\beta_3a_2 + 2(1 + 2\beta_0)\alpha_2a_2 + 4\alpha_2\beta_1a_1a_2 + 4\alpha_2\beta_2 + 4\alpha_2\beta_3a_1 + \\ &\quad + 2(1 + 2\beta_0)\alpha_3a_1a_2 + 4\alpha_3\beta_1a_2 + 4\alpha_3\beta_2a_1 + 4\alpha_3\beta_3 \\ &= 1, \end{aligned}$$

ou seja,

$$\begin{aligned} y \cdot z &= (1 + 2\alpha_0 + 2\beta_0 + 4\alpha_0\beta_0 + 4\alpha_1\beta_1 + 4\alpha_2\beta_2 + 4\alpha_3\beta_3) + (2\beta_1 + 2\alpha_1 + 4\alpha_0\beta_1 + 4\alpha_1\beta_0 + 4\alpha_2\beta_3 + 4\alpha_3\beta_2)a_1 + \\ &\quad + (2\alpha_2 + 2\beta_2 + 2\alpha_0\beta_2 + 4\alpha_1\beta_3 + 4\alpha_2\beta_0 + 4\alpha_3\beta_1)a_2 + (2\alpha_3 + 2\beta_3 + 4\alpha_0\beta_3 + 4\alpha_1\beta_2 + 4\alpha_2\beta_1 + 2\alpha_3\beta_0)a_1a_2 = 1, \end{aligned}$$

isto é,

$$[2(\alpha_0 + \beta_0) + 4(\alpha_0\beta_0 + \alpha_1\beta_1 + \alpha_2\beta_2 + \alpha_3\beta_3)] + [2(\alpha_1 + \beta_1) + 4(\alpha_0\beta_1 + \alpha_1\beta_0 + \alpha_2\beta_3 + \alpha_3\beta_2)]a_1 + \\ + [2(\alpha_2 + \beta_2) + 4(\alpha_0\beta_2 + \alpha_1\beta_3 + \alpha_2\beta_0 + \alpha_3\beta_1)]a_2 + [2(\alpha_3 + \beta_3) + 4(\alpha_0\beta_3 + \alpha_1\beta_2 + \alpha_2\beta_1 + \alpha_3\beta_0)]a_1a_2 = 0.$$

Assim

$$\begin{cases} \alpha_0 + \beta_0 + 2(\alpha_0\beta_0 + \alpha_1\beta_1 + \alpha_2\beta_2 + \alpha_3\beta_3) = 0 \\ \alpha_1 + \beta_1 + 2(\alpha_0\beta_1 + \alpha_1\beta_0 + \alpha_2\beta_3 + \alpha_3\beta_2) = 0 \\ \alpha_2 + \beta_2 + 2(\alpha_0\beta_2 + \alpha_1\beta_3 + \alpha_2\beta_0 + \alpha_3\beta_1) = 0 \\ \alpha_3 + \beta_3 + 2(\alpha_0\beta_3 + \alpha_1\beta_2 + \alpha_2\beta_1 + \alpha_3\beta_0) = 0 \end{cases}$$

Vejamos que o inverso de $v = 1 + \alpha_0 + \alpha_1(a + a^3) + \alpha_2(b + a^2b) + \alpha_3(ab + a^3b) + \alpha_0a^2$ é $w = 1 + \beta_0 + \beta_1(a + a^3) + \beta_2(b + a^2b) + \beta_3(ab + a^3b) + \beta_0$.

De fato,

$$v \cdot w = (1 + \alpha_0)(1 + \beta_0) + (1 + \alpha_0)\beta_1(a + a^3) + (1 + \alpha_0)\beta_2(b + a^2b) + \\ + (1 + \alpha_0)\beta_3(ab + a^3b) + (1 + \alpha_0)\beta_0a^2 + \alpha_1(1 + \beta_0)(a + a^3) + \alpha_1\beta_1(a + a^3)(a + a^3) + \alpha_1\beta_2(a + a^3)(b + a^2b) + \\ + \alpha_1\beta_3(a + a^3)(ab + a^3b) + \alpha_1\beta_0(a + a^3)a^2 + \alpha_2(1 + \beta_0)(b + a^2b) + \alpha_2\beta_1(b + a^2b)(a + a^3) + \\ + \alpha_2\beta_2(b + a^2b)(b + a^2b) + \alpha_2\beta_3(b + a^2b)(ab + a^3b) + \alpha_2\beta_0(b + a^2b)a^2 + \alpha_3(1 + \beta_0)(ab + a^3b) + \\ + \alpha_3\beta_1(ab + a^3b)(a + a^3) + \alpha_3\beta_2(ab + a^3b)(b + a^2b) + \alpha_3\beta_3(ab + a^3b)(ab + a^3b) + \alpha_3\beta_0(ab + a^3b)a^2 + \\ + \alpha_0(1 + \beta_0)a^2 + \alpha_0\beta_1a^2(a + a^3) + \alpha_0\beta_2a^2(b + a^2b) + \alpha_0\beta_3a^2(ab + a^3b) + \alpha_0\beta_0,$$

ou seja,

$$v \cdot w = (1 + \alpha_0 + \beta_0 + 2\alpha_0\beta_0 + 2\alpha_1\beta_1 + 2\alpha_3\beta_3) + (\alpha_1 + \beta_1 + 2\alpha_0\beta_1 + 2\alpha_1\beta_0 + 2\alpha_2\beta_3 + 2\alpha_3\beta_2)(a + a^3) + (\alpha_2 + \beta_2 + 2\alpha_0\beta_2 + 2\alpha_1\beta_3 + 2\alpha_2\beta_0 + 2\alpha_3\beta_1)(b + a^2b) + (\alpha_3 + \beta_3 + 2\alpha_0\beta_3 + 2\alpha_1\beta_2 + 2\alpha_2\beta_1 + 2\alpha_3\beta_0)(ab + a^3b) + (\alpha_0 + \beta_0 + 2\alpha_0\beta_0 + 2\alpha_1\beta_1 + 2\alpha_2\beta_2 + 2\alpha_3\beta_3)a^2.$$

Das condições anteriores, tem-se que $v \cdot w = 1$. Portanto, w é o inverso de v .

Como $x \in \text{Ker}(F)$ é tal que $\Psi(x) = 1 + 2y_0 + 2y_1a_1 + 2y_2a_2 + 2y_3a_1a_2 = y$, segue que Ψ é sobrejetora. Concluímos que Ψ é uma bijeção. Logo Ψ é um isomorfismo.

■

O próximo resultado caracteriza o grupo das unidades centrais de $\mathbb{Z}(C_p \times Q_8)$ com base nos núcleos da seção anterior.

Teorema 4.2.2. *Considere o anel de grupo $\mathbb{Z}(C_p \times Q_8)$. Seja p um primo ótimo tal que $\text{ord}(\Phi(w_1)) = 2^{\frac{p-1}{2}} - 1$ e o conjunto $\{\phi(\beta_1), \dots, \phi(\beta_{\frac{p-1}{2}})\}$ é linearmente independente. Então*

$$\mathcal{Z}(\mathcal{U}(\mathbb{Z}(C_p \times Q_8))) = \langle -1 \rangle \times \mathcal{U}_1(\mathbb{Z}C_p) \times \mathcal{U}_1(H) \times \langle a^2 \rangle,$$

com $\mathcal{U}_1(H) := \mathcal{Z}(\mathcal{U}_1(\mathbb{Z}(C_p \times C_2 \times C_2))) \cap \text{Ker}(F)$.

Demonstração:

Do Teorema 4.2.1, tem-se que $\mathcal{Z}(\mathcal{U}(\mathbb{Z}(C_p \times Q_8))) \cong \mathcal{U}(\mathbb{Z}C_p) \times \text{Ker}(G)$. Do Lema 4.2.1, obtém-se $\text{Ker}(F) \cong \text{Ker}(\Phi)$.

No entanto, $\text{Ker}(\Phi) = \langle -1 \rangle \times \mathcal{U}_1(\mathbb{Z}(C_{2p} \times C_2)) \cap \text{Ker}(\Phi)$. Além disso, $-a^2 = 1 + (-1) + (-1)a^2$, logo, $\Psi(-a^2) = -1$, então

$$\text{Ker}(F) = \langle -a^2 \rangle \times \mathcal{Z}(\mathcal{U}_1(\mathbb{Z}(C_{2p} \times C_2))) \cap \text{Ker}(F)$$

e, portanto, segue o resultado.

■

Vejamos alguns exemplos que ilustram o Teorema acima.

Exemplo 27. Considere o anel de grupo $\mathbb{Z}(C_5 \times Q_8)$, onde $C_5 = \langle g \rangle$. Pretende-se descrever as unidades centrais normalizadas deste anel de grupo.

Considere $\langle a_i \rangle$ tais que $C_2 \cong \langle a_i \rangle$. Para encontrar as unidades de $\mathbb{Z}(C_5 \times Q_8)$, devemos determinar o núcleo da função $\Phi : \mathcal{U}(\mathbb{Z}(C_{10} \times C_2)) \rightarrow \mathcal{U}(\mathbb{Z}_2(C_{10} \times C_2))$. Sejam $w_1 = -1 + g + g^4$, $w_2 = -1 + g^2 + g^3$ e $u(a_1) = (1 - \beta) + \beta a_1$ com $\beta = 4 - 3g + g^2 + g^3 - 3g^4$.

Observe que $\phi(\beta) = g + g^2 + g^3 + g^4 = \bar{1} + \hat{g}$. Logo $\phi(\beta)^2 = \phi(\beta)$ e do Lema 4.1.3 tem-se que

$$\text{Ker}(\Phi) = \langle -1 \rangle \times \langle w_1^2 w_2^{-1} \rangle \times \langle u(a_1)^2, u(a_2)^2, u(a_1)u(a_2)u(a_1a_2) \rangle.$$

Considere

$$\begin{aligned} \alpha_1 &= -64 + 52g - 20g^2 - 20g^3 + 52g^4, \\ \alpha_2 &= -96 + 78g - 30g^2 - 30g^3 + 78g^4, \\ \alpha_3 &= -32 + 26g - 10g^2 - 10g^3 + 26g^4. \end{aligned}$$

Então,

$$\begin{aligned} w_1^2 w_2^{-1} &= -7 + 6g - 2g^2 - 2g^3 + 6g^4, \\ u(a_1)^2 &= 1 - \alpha_1 + \alpha_1 a_1, \\ u(a_2)^2 &= 1 - \alpha_1 + \alpha_1 a_2, \\ u(a_1)u(a_2)u(a_1a_2) &= (1 - \alpha_2) + \alpha_3 a_1 + \alpha_3 a_2 + \alpha_3 a_1 a_2. \end{aligned}$$

Desta forma,

$$\begin{aligned} \Psi^{-1}(w_1^2 w_2^{-1}) &= 1 - \beta + \beta a^2, \\ \Psi^{-1}(u(a_1)^2) &= (1 - \alpha_3 + \alpha_3(a + a^3) + \alpha_3 a^2, \\ \Psi^{-1}(u(a_2)^2) &= 1 - \alpha_3 + \alpha_3(b + a^2 b) + \alpha_3 a^2, \\ \Psi^{-1}(u(a_1)u(a_2)u(a_1a_2)) &= 1 - \frac{\alpha_2}{2} + (\frac{\alpha_3}{2})(a + a^3) + (\frac{\alpha_3}{2})(b + a^2 b) + (\frac{\alpha_3}{2})(ab + a^3 b) + (\frac{\alpha_3}{2})a^2. \end{aligned}$$

Pelo Teorema 4.2.2

$$\mathcal{U}_1(\mathbb{Z}(C_5 \times Q_8)) = \langle a^2 \rangle \times \langle g, w_1 \rangle \times \langle v_0, v_1, v_2, v_3 \rangle,$$

onde

$$\begin{aligned} v_0 &= \Psi^{-1}(w_1^2 w_2^{-1}), \\ v_1 &= \Psi^{-1}(u(a_1)^2), \\ v_2 &= \Psi^{-1}(u(a_2)^2), \\ v_3 &= \Psi^{-1}(u(a_1)u(a_2)u(a_1a_2)). \end{aligned}$$

Exemplo 28. Considere o anel de grupo $\mathbb{Z}(C_7 \times Q_8)$, onde $C_7 \cong \langle g \rangle$. Pretende-se determinar as unidades centrais normalizadas deste anel de grupo.

Sejam $\langle a_1 \rangle$ e $\langle a_2 \rangle$ tais que $C_2 \cong \langle a_i \rangle$. Para encontrar as unidades de $\mathbb{Z}(C_7 \times Q_8)$, devemos determinar o núcleo da função $\Phi : \mathcal{U}(\mathbb{Z}(C_{14} \times C_2)) \rightarrow \mathcal{U}(\mathbb{Z}_2(C_{14} \times C_2))$. Seja $w_1 = 1 - g + g^2 + g^5 - g^6$, $u_i(a_1) = (1 - \beta_i) + \beta_i a_1$, $i = 1, 2$ e $\beta_1 = 4 - 3g + 2g^2 - g^3 - g^4 + 2g^5 - 3g^6$.

Observe que

$$\begin{aligned}
 \phi(\beta_1) &= g + g^3 + g^4 + g^6, \\
 \phi(\beta_1)^2 &= g + g^2 + g^5 + g^6 \neq \phi(\beta_1), \\
 \phi(\beta_2) &= g + g^2 + g^5 + g^6, \\
 \phi(\beta_2)^2 &= g^2 + g^3 + g^4 + g^5 \neq \phi(\beta_2), \\
 \phi(\beta_1) + \phi(\beta_2) &= g^2 + g^3 + g^4 + g^5, \\
 \phi(\beta_1)^2 + \phi(\beta_2)^2 &= g + g^3 + g^4 + g^6 \neq \phi(\beta_1) + \phi(\beta_2).
 \end{aligned}$$

Logo não exist um idempotente não trivial $\alpha \in \text{Im}(\phi)$. Então, do Lema 4.1.2,

$$\text{Ker}(\Phi) = \langle -1 \rangle \times \langle w_1^2 w_2^{-1}, w_2^2 w_3^{-1} \rangle \times \langle u_1(a_1)^2, u_2(a_1)^2, u_1(a_2)^2, u_2(a_2)^2, u_1(a_1 a_2)^2, u_2(a_1 a_2)^2 \rangle.$$

Sejam

$$\begin{aligned}
 \alpha_1 &= -80 + 72g - 50g^2 + 18g^3 + 18g^4 - 50g^5 + 72g^6, \\
 \alpha_2 &= -80 + 18g + 72g^2 - 50g^3 - 50g^4 + 72g^5 + 18g^6.
 \end{aligned}$$

Então

$$\begin{aligned}
 w_1^2 w_2^{-1} &= -7 + 6g - 4g^2 + 2g^3 + 2g^4 - 4g^5 + 6g^6, \\
 w_2^2 w_3^{-1} &= -7 + 2g + 6g^2 - 4g^3 - 4g^4 + 6g^5 + 2g^6, \\
 u_1(a_1)^2 &= 1 - \alpha_1 + \alpha_1 a_1, \\
 u_1(a_2)^2 &= 1 - \alpha_1 + \alpha_1 a_2, \\
 u_2(a_1)^2 &= 1 - \alpha_2 + \alpha_2 a_1, \\
 u_2(a_2)^2 &= 1 - \alpha_2 + \alpha_2 a_2, \\
 u_1(a_1 a_2)^2 &= 1 - \alpha_1 + \alpha_1 a_1 a_2, \\
 u_2(a_1 a_2)^2 &= 1 - \alpha_2 + \alpha_2 a_1 a_2.
 \end{aligned}$$

Assim

$$\begin{aligned}
 \Psi^{-1}(w_1^2 w_2^{-1}) &= 1 - \beta_1 + \beta_1 a^2, \\
 \Psi^{-1}(w_2^2 w_3^{-1}) &= 1 - \beta_2 + \beta_2 a^2, \\
 \Psi^{-1}(u_1(a_1)^2) &= 1 + \left(\frac{\alpha_1}{2}\right) + \left(\frac{\alpha_1}{2}\right)(a + a^3) + \left(\frac{\alpha_1}{2}\right)a^2, \\
 \Psi^{-1}(u_1(a_2)^2) &= 1 + \left(\frac{\alpha_1}{2}\right) + \left(\frac{\alpha_1}{2}\right)(b + a^2b) + \left(\frac{\alpha_1}{2}\right)a^2, \\
 \Psi^{-1}(u_1(a_1 a_2)^2) &= 1 + \left(\frac{\alpha_1}{2}\right) + \left(\frac{\alpha_1}{2}\right)(ab + a^3b) + \left(\frac{\alpha_1}{2}\right)a^2, \\
 \Psi^{-1}(u_2(a_1)^2) &= 1 + \left(\frac{\alpha_2}{2}\right) + \left(\frac{\alpha_2}{2}\right)(a + a^3) + \left(\frac{\alpha_2}{2}\right)a^2, \\
 \Psi^{-1}(u_2(a_2)^2) &= 1 + \left(\frac{\alpha_2}{2}\right) + \left(\frac{\alpha_2}{2}\right)(b + a^2b) + \left(\frac{\alpha_2}{2}\right)a^2, \\
 \Psi^{-1}(u_2(a_1 a_2)^2) &= 1 + \left(\frac{\alpha_2}{2}\right) + \left(\frac{\alpha_2}{2}\right)(ab + a^3b) + \left(\frac{\alpha_2}{2}\right)a^2.
 \end{aligned}$$

Pelo Teorema 4.2.2

$$\mathcal{U}_1(\mathbb{Z}(C_7 \times Q_8)) = \langle a^2 \rangle \times \langle g \rangle \times \langle w_1, w_2 \rangle \times \langle v_0, v_1, v_2, v_3, v_4, v_5, v_6, v_7 \rangle,$$

onde

$$\begin{aligned}
 v_0 &= \Psi^{-1}(w_1^2 w_2^{-1}), \\
 v_1 &= \Psi^{-1}(w_2^2 w_3^{-1}), \\
 v_2 &= \Psi^{-1}(u_1(a_1)^2), \\
 v_3 &= \Psi^{-1}(u_1(a_2)^2), \\
 v_4 &= \Psi^{-1}(u_1(a_1 a_2)^2), \\
 v_5 &= \Psi^{-1}(u_2(a_1)^2), \\
 v_6 &= \Psi^{-1}(u_2(a_2)^2), \\
 v_7 &= \Psi^{-1}(u_2(a_1 a_2)^2).
 \end{aligned}$$

Apêndice

Esta parte se reserva aos detalhes dos cálculos dos exemplos apresentados durante o trabalho. Os programas que nós utilizamos foram o **MAPLE** e o **GAP**. Em ambos os programas fizemos os cálculos para determinar o elemento $\beta_1 = \frac{1-w_1^2w_2^{-1}}{2}$. Além disso, com o auxílio do **GAP** foi possível verificar a hipótese da ordem do elemento $\rho(w_1)$ e do conjunto $\{\phi(\beta_1), \dots, \phi(\beta_{\frac{p-3}{2}})\}$ ser linearmente independente. Abaixo segue os comandos feitos no **GAP** para realizar tais tarefas.

O passo à passo descrito a seguir serve para demonstrar que a ordem de $\rho(w_1) = 2^{\frac{p-1}{2}} - 1$ para o caso $\mathbb{Z}C_{23}$. Aqui u representa $\rho(w_1)$.

```

 $K := GF(2)$ 
 $G := CyclicGroup(23)$ 
 $KG := GroupRing(K, G);$ 
 $L := MinimalGeneratingSet(G);$ 
 $l := List(L, g \rightarrow g^\wedge Embedding(G, KG));$ 
 $g := l[1];$ 
 $w := Identity(KG);$ 
 $for i in [1..22] do$ 
 $w := w + g^i od;$ 
 $w;$ 
 $D := DivisorInt(2047);$ 
 $j := ();$ 
 $for i in D do$ 
 $if u^i = Identity(KG) then$ 
 $Add(j, i)$ 
 $fi;$ 
```

od;

O roteiro abaixo exemplifica como foi verificado que o conjunto $\{\phi(\beta_1), \dots, \phi(\beta_{\frac{p-3}{2}})\}$ é linearmente independente para o exemplo $\mathbb{Z}(C_{38})$. Neste caso os elementos a_i representam os coeficientes de $\phi(\beta_i)$ em relação a base G e m representa a matriz que possui posto $\frac{p-3}{2} = 8$.

```
a1 := Z(2) * [0, 0, 0, 0, 1, 1, 1, 0, 0, 0, 0, 1, 1, 1, 1, 0, 0, 0];
a2 := Z(2) * [0, 0, 0, 0, 0, 1, 0, 1, 1, 1, 1, 1, 0, 1, 0, 0, 0, 0];
a3 := Z(2) * [0, 1, 0, 1, 0, 1, 0, 0, 0, 1, 1, 0, 0, 0, 1, 0, 1, 0, 1];
a4 := Z(2) * [0, 1, 1, 0, 0, 0, 1, 0, 0, 1, 1, 0, 0, 1, 0, 0, 0, 1, 1];
a5 := Z(2) * [0, 1, 1, 0, 1, 0, 0, 1, 0, 0, 0, 0, 1, 0, 0, 1, 0, 1, 1];
a6 := Z(2) * [0, 0, 1, 0, 1, 1, 0, 0, 1, 0, 0, 1, 0, 0, 1, 1, 0, 1, 0];
a7 := Z(2) * [0, 0, 0, 1, 1, 0, 0, 0, 1, 1, 1, 1, 0, 0, 0, 1, 1, 0, 0];
a8 := Z(2) * [0, 1, 0, 1, 0, 0, 1, 0, 1, 0, 0, 1, 0, 1, 0, 0, 1, 0, 1];

ConvertToVectorRep(a1, 2);
ConvertToVectorRep(a2, 2);
ConvertToVectorRep(a3, 2);
ConvertToVectorRep(a4, 2);
ConvertToVectorRep(a5, 2);
ConvertToVectorRep(a6, 2);
ConvertToVectorRep(a7, 2);
ConvertToVectorRep(a8, 2);

m := [a1, a2, a3, a4, a5, a6, a7, a8];
ConvertToMatrixRep(m, GF(2));
RankMat(m);
```

Referências Bibliográficas

- [1] R. Z. Alev, *Higman's Central Unit Theorem, Units of Integral Group Rings and Fibonacci Numbers*, International J. Alg. Comp. 4, (1994), 309-358.
- [2] R. Z. Alev and Z. Panina, *The Units of Cyclic Groups of Orders 7 and 9*, Russ. Math. 43, (2000), 80-83.
- [3] H. Bass, *The Dirichlet Unit Theorem, Induced Characters and Whitehead Groups of Finite Groups*, Topology 4, (1966), 391-410.
- [4] S. D. Berman, *On the Equation $x^n = 1$ in a Integral Group Ring*, Ukrainian Math. Zh. 7, (1995), 253-261.
- [5] A. Cayley, *On the Theory of Groups as Depending on the Symbolic Equation $\theta^n = 1$* , Phil. Mag. 7, (1854) 40-47.
- [6] R. A. Ferraz, *Units of $\mathbb{Z}C_p$* , Groups, Rings and Group Rings, Contemp. Math. 499, Amer. Math. Soc., Providence, RI, (2009), 107-119.
- [7] R. A. Ferraz and J. J. Simón Pinero, *Central Units in Metacyclic Group Rings*, Comm. Algebra 36 (10), (2008), 3708-3722.
- [8] A. Garcia e Y. Lequain, *Elementos de Álgebra*, Terceira Edição, IMPA, Rio de Janeiro (2005).
- [9] G. Higman *The Units of Group Rings*, Proc. London. Math. Soc. 46, (1940), 231-248.
- [10] K. Hoechsmann, *Constructing Units in Commutative Group Rings*, Manuscripta Math. 75, (1992), No. 1, 5-23.

-
- [11] K. Hoechsmann, *Unit Bases in Small Cyclic Group Rings*, Methods in Ring Theory (Levico Terme, 1997), 121-139, Lecture Notes in Pure and Applied Math. 198, Marcel Dekker, New York (1998).
 - [12] K. Hoechsmann and S. Sehgal, *Units in Regular Abelian p -Group Rings*, J. Number Theory 30, No. 3, (1988), 375-381.
 - [13] E. Jespers, M. Parmenter and S. Sehgal, *Central Units of Integral Group Rings of Nilpotent Groups*, Proc. Amer. Math. Soc. 124, (1996), 1007-1012.
 - [14] G. Karpilovsky, *Commutative Group Algebras*, Marcel Dekker, New York, (1983).
 - [15] G. Karpilovsky, *Units of Group Rings* Longman Scientific & Technical, New York, (1989).
 - [16] Y. Li and M. M. Parmenter, *Central Units of the Integral Group Ring $\mathbb{Z}A_5$* Proc. Amer. Math. Soc. 125, (1997), 61-65.
 - [17] R. M. Low, *On the Units of the Integral Group Ring $\mathbb{Z}(G \times C_p)$* , Journal of Algebra and Its Application 7, No. 3, (2008), 393-403.
 - [18] P. A. Martin, *Introdução à Teoria dos Grupos e à Teoria de Galois*, Publicações do Instituto de Matemática e Estatística da Universidade de São Paulo, São Paulo, (1998).
 - [19] C. Polcino Milies and S. K. Sehgal, *An Introduction to Group Rings*, Kluwer Academic Publishers, Netherlands, (2002).
 - [20] C. Polcino Milies and S. K. Sehgal, *Central Units of Integral Group Rings*, Comm. Algebra 27, (1999), 6233-6241.
 - [21] S. K. Sehgal, *Units in Integral Group Rings*, Longman Scientific & Technical, Essex, (1993).
 - [GAP] The GAP Group, *GAP - Groups, Algorithms, and Programming, Version 4.4.12*; 2008, (<http://www.gap-system.org>).
 - [MAPLE] *Maple 13, Windows Version*; 2009.